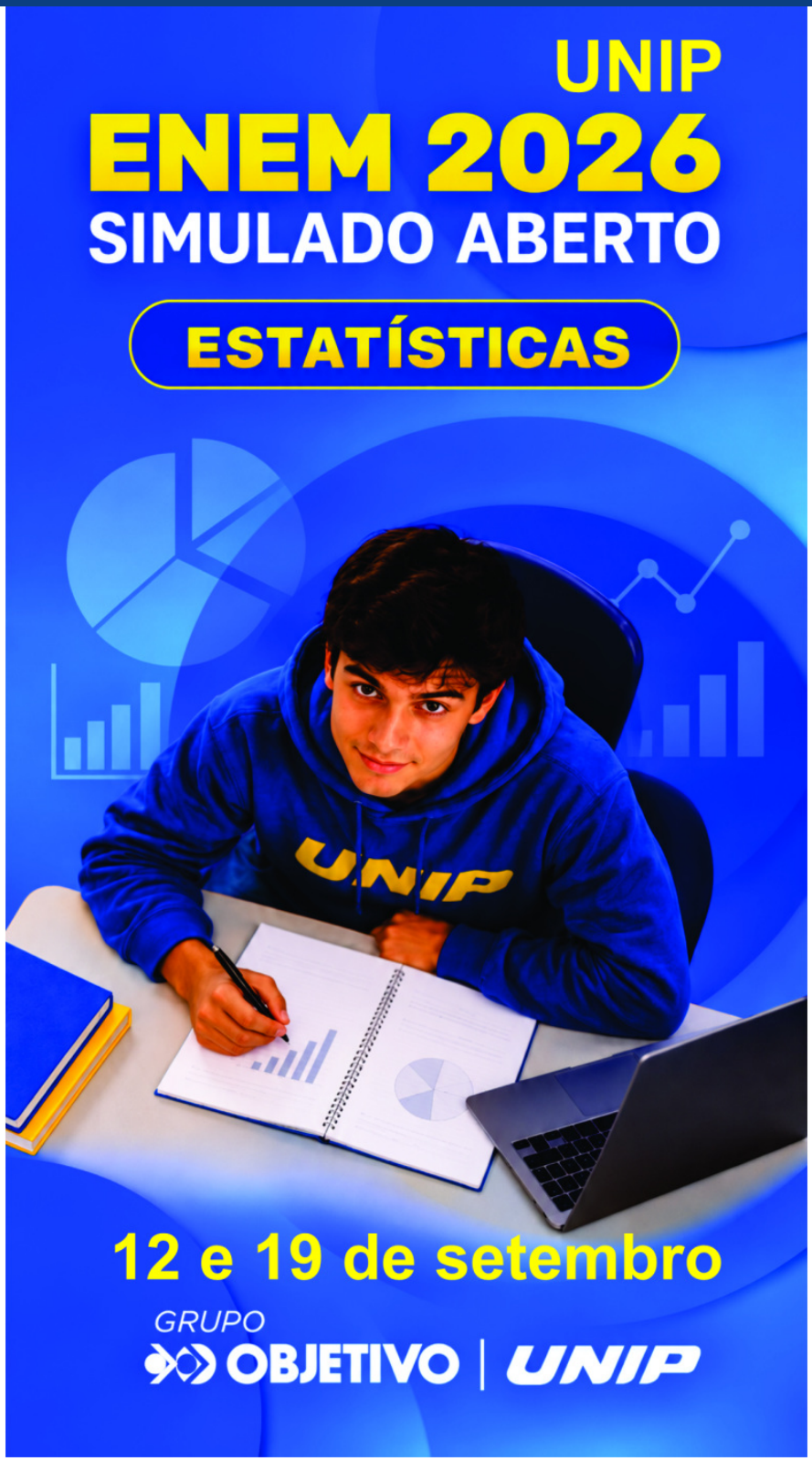
Relatório de Estatísticas por Questão

ENEM0926 - D1



Indicadores Estatísticos do Item

Total de questões: 90

Gerado em 08/10/2026 13:40

ENEM0926 - Questão Q1

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q1	ING	B	50,93%	11.935

QUESTÃO 01



Examine a campanha publicitária produzida pelo NHS (National Health Service).

A mensagem verbal “The first step is a few steps.”, associada à imagem do homem dando um passo sobre um pequeno bloco, busca convencer o leitor de que

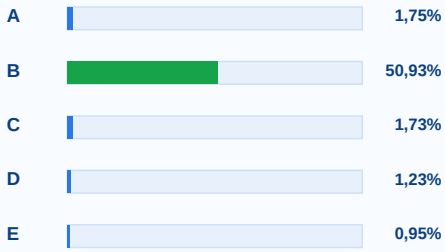
A) a prática de exercícios físicos exige treinamento intenso desde o início.
B) pequenas mudanças de hábito podem representar o início de uma vida mais saudável.
C) pessoas idosas devem evitar atividades físicas para reduzir o risco de lesões.
D) melhorar a saúde depende principalmente do acompanhamento médico especializado.
E) caminhar é uma atividade recomendada apenas para pessoas com sobrepeso.

Resolução

O *slogan* explora um jogo de palavras com step (“passo”). A expressão “The first step is a few steps” sugere que começar uma rotina saudável não exige grandes mudanças, mas apenas dar alguns passos iniciais. A imagem do homem sorrindo e dando um passo reforça essa ideia de que pequenas ações podem gerar benefícios para a saúde.

Resposta: B

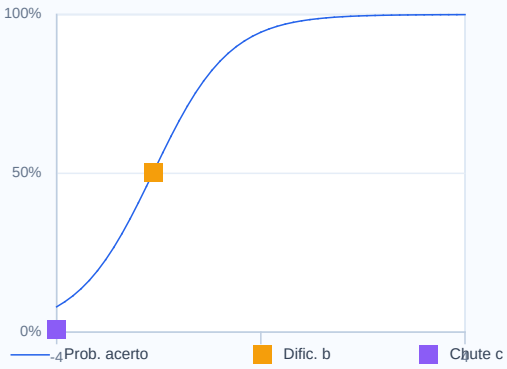
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,34	-2,11	0,01
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	1
26592	AZUL	1
26594	BRANCO	1
26595	VERDE	1

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q2	ING	E	48,82%	11.935

QUESTAO 02

Leia o trecho da canção "**We Are the Champions**", da banda Queen.

I've paid my dues
Time after time
I've done my sentence
But committed no crime
...
We are the champions, my friends
And we'll keep on fighting 'til the end
...
No time for losers
'Cause we are the champions of the world.

Fonte: Musixmatch
Compositores: Freddie Mercury
Letra de We Are the Champions © Queen Music Limited

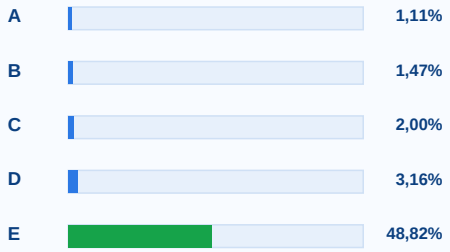
A repetição de expressões relacionadas a dificuldades enfrentadas antes da afirmação "We are the champions" contribui para construir a ideia de que a vitória resulta

A) da superioridade natural daqueles que possuem talento.
B) do reconhecimento obtido apenas por competições esportivas.
C) da aceitação passiva das derrotas ao longo da vida.
D) da punição imposta àqueles que cometem erros graves.
E) da capacidade de superar desafios e persistir diante das adversidades.

Resolução

A letra apresenta uma sequência de obstáculos ("I've paid my dues", "I've done my sentence"), seguida da afirmação de que o eu lírico continua lutando até o fim. Assim, a música associa a conquista ao esforço, à perseverança e à superação das dificuldades, e não ao talento inato ou ao contexto esportivo.

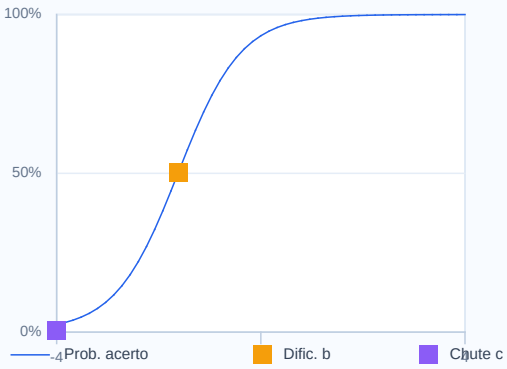
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,63	-1,62	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	2
26592	AZUL	2
26594	BRANCO	2
26595	VERDE	2

Continuação da imagem da questão/resolução

Gabarito: E

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q3	ING	D	49,92%	11.935

QUESTAO 03

Examine a tirinha.



Na construção do humor, a expressão “Selective Hearing” é ilustrada pelo fato de que o cachorro

A ignora completamente todos os sons produzidos pela dona enquanto ela limpa a casa.

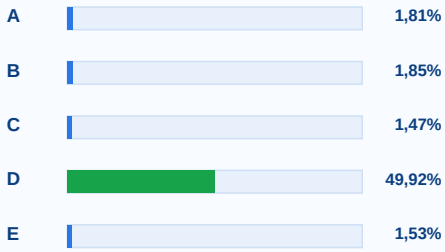
B demonstra medo do barulho do aspirador de pó e, por isso, evita responder à dona.

C apresenta dificuldades auditivas, o que explica sua falta de reação aos comandos da dona.

D reage apenas a estímulos relacionados ao seu próprio interesse, fingindo não ouvir os demais.

E compreende apenas algumas palavras porque ainda

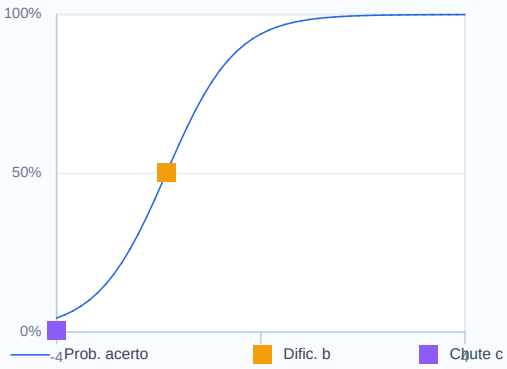
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,48	-1,85	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	3
26592	AZUL	3
26594	BRANCO	3
26595	VERDE	3

Continuação da imagem da questão/resolução

está sendo treinado.

Resolução

O humor decorre da ideia de "audição seletiva": o cachorro aparentemente não ouve quando a dona pede que ele saia do sofá, mas reage imediatamente ao ouvir a palavra "chicken". A tirinha sugere, de forma bem-humorada, que ele presta atenção apenas ao que lhe interessa.

Resposta: D

ENEM0926 - Questão Q4

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q4	ING	C	28,49%	11.935

QUESTAO 04



Na tirinha, a sequência dos quadrinhos contribui para construir a ideia de que

A a inteligência artificial elimina completamente a necessidade do trabalho humano.

B alcançar bons resultados representa o ponto final do desenvolvimento profissional.

C o uso da tecnologia está associado a um processo contínuo de aperfeiçoamento.

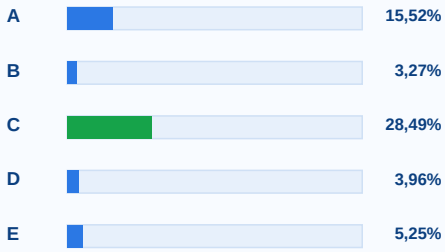
D o sucesso profissional depende principalmente da competição entre plataformas digitais.

E ferramentas digitais produzem automaticamente resultados positivos.

Resolução

A resposta correta é a alternativa C, pois a sequência dos quadrinhos mostra que, mesmo após alcançar excelentes resultados com ferramentas de inteligência artificial, a personagem não considera seu trabalho concluído. Pelo contrário, ela imediatamente estabelece um novo objetivo (“now let’s tackle YouTube automation”), evidenciando que a tecnologia faz parte de um processo contínuo de

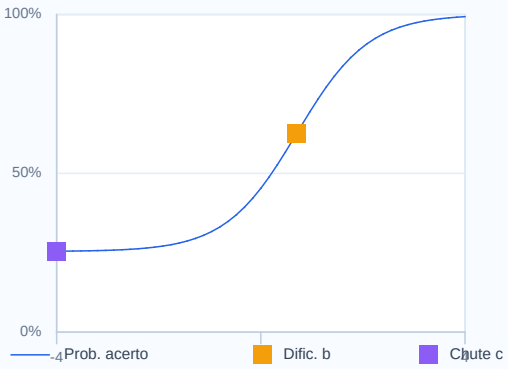
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,43	0,71	0,25
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	4
26592	AZUL	4
26594	BRANCO	4
26595	VERDE	4

Continuação da imagem da questão/resolução

aprendizagem e aperfeiçoamento.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q5	ING	A	38,93%	11.935

QUESTAO 05

How will we explain glaciers to generations who have never seen one?

In Time and Water, *Icelandic author and documentary subject Andri Snær Magnason tells the story of the deep bond between a family and Iceland's rapidly melting glaciers.*

In 2019, Andri Snær Magnason was tasked with a strange new project: to write an obituary for a glacier. The Icelandic novelist, poet, playwright, and filmmaker has written about time travel in children's books, critiqued the damming of local rivers to power aluminum smelters, and told the story of an idyllic planet invaded by an unscrupulous salesman. Though this new assignment was unlike others, he was more than qualified to complete it – especially after spending years contemplating the slow but epic lives of glaciers. Iceland's Okjökull Glacier perched atop an extinct volcano for thousands of years, nourished by fresh snow as it oozed down the flanks of its mountain. But over the past century, it shrunk to five percent its original size and was eventually declared dead after its ice stopped moving.

https://www.nationalgeographic.com/environment/article/melting-glaciers-iceland-time-andwater-documentary (Adapted)

Ao relacionar a trajetória do escritor Andri Snær Magnason com a história da geleira Okjökull, o texto procura

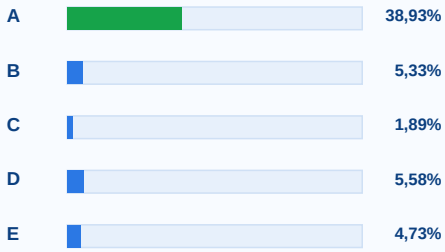
A apresentar um fenômeno ambiental por meio de uma narrativa que desperta envolvimento emocional no leitor.

B destacar a importância da literatura islandesa para a preservação da memória nacional.

C demonstrar que apenas escritores conseguem explicar fenômenos científicos complexos.

D defender que o desaparecimento das geleiras é um processo natural e inevitável.

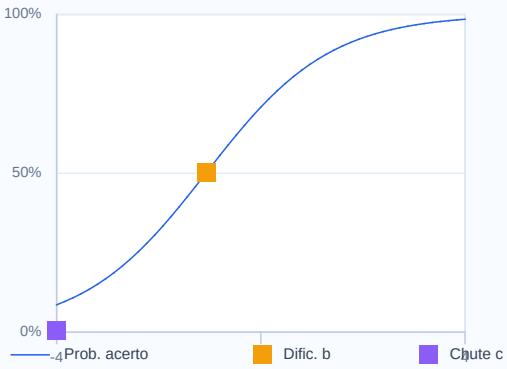
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,83	-1,07	0,01
Baixa	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	5
26592	AZUL	5
26594	BRANCO	5
26595	VERDE	5

Continuação da imagem da questão/resolução

E comparar a formação geológica dos vulcões islandeses com a produção artística contemporânea.

Resolução

A resposta correta é a alternativa A, pois o texto combina informações científicas com elementos narrativos para tornar o tema das mudanças climáticas mais próximo do leitor. A escolha de um escritor para redigir o obituário de uma geleira transforma um fato ambiental em uma história carregada de significado simbólico, despertando reflexão sobre os impactos do aquecimento global. Em vez de apenas informar que a geleira desapareceu, o texto humaniza esse acontecimento, utilizando recursos típicos da literatura para ampliar o impacto da mensagem.

Resposta: A

Texto para as questões de 6 a 9.

Livro transforma número *pi* em narrador de sua própria história

(1) Há algo de curiosidade infantil — no melhor sentido da palavra — na maneira como os matemáticos são capazes de enxergar o mundo dos números, e é essa uma das grandes ousadias de *Pi: Uma Biografia Infinita*, escrito e ilustrado pelo trio Mahsa Allahbakhshi, Andrés Navas e Verena Rodríguez.

(2) Navas, matemático, e Rodríguez, ilustradora, são ambos chilenos. Allahbakhshi, também matemática, formou-se na Universidade de Teerã antes de se tornar professora universitária no Chile.

(3) Os três, ao contar a história do número representado pela letra grega π (pi, equivalente ao nosso "p"), decidiram adotar uma linguagem que, de início, lembra a de um livro para crianças — a começar pelo fato de que "Pi" é o narrador em primeira pessoa de sua própria saga.

(4) O narrador-número convive com outros números personificados, muitos dos quais também intrigantes e misteriosos como ele, e vai contando ao leitor sobre a galeria de seus "heróis".

(5) Trata-se de um “dream team” de matemáticos de todas as épocas e lugares, cujo trabalho ajudou a elucidar, pedacinho por pedacinho, diversos enigmas ligados a essa constante normalmente arredondada como 3,14. Para quem já esqueceu o que viu na escola, uma aproximação desse número aparece toda vez que alguém divide o comprimento de um círculo pelo seu diâmetro.

(6) O “Pi” do livro é tão bem-humorado e insaciavelmente curioso quanto uma criança com inclinação para os números (seu livro favorito, inclusive, é o clássico infantojuvenil alemão *A História sem Fim*, de Michael Ende, que inspirou o filme de mesmo nome — decerto uma referência gaiata ao fato de que realmente não há fim para a fileira de números depois da vírgula no caso do π).

(7) Não é impossível que crianças com esse perfil consigam acompanhar a obra, mas o texto, no fundo, é mesmo dedicado aos adultos. Em especial àqueles que têm dificuldade de achar alguma graça na matemática pura ou veem a disciplina por um prisma exclusivamente utilitarista.

(8) Esse público talvez reaja à estrutura narrativa aparentemente infantil como uma barreira, no começo, mas um tiquinho de paciência é suficiente para perceber

que a aposta dos autores foi, em grande medida, acertada. Quem estiver disposto a entrar na brincadeira e fazer alguma ginástica mental terá diante de si uma jornada prazerosa.

(9) Não espere, porém, céu de brigadeiro o tempo todo. É verdade que a obra começa devagar, com as maneiras mais concretas possíveis de conceber o número pi — rolando uma moeda em cima de uma régua até estimar o comprimento da circunferência dela, por exemplo, e depois fazendo uma simples conta de dividir.

(10) Mas, conforme os capítulos progridem, os autores não se furtam a acrescentar complexidade, até chegar a facetas que as pobres mentes "de humanas", como diz o vulgo, sofrerão para absorver.

(11) Mesmo assim, a leitura atenta é recompensadora por deixar claro, por exemplo, como qualquer descoberta científica é sempre uma aproximação da realidade, conquistada na base da persistência e da imaginação. É esse fio condutor que une os muitos métodos para medir o pi da forma mais precisa possível e de usá-lo para medir a área de um círculo (outro lembrete dos ensinos fundamental e médio: a fórmula é $A = \pi \times r^2$, sendo "r" o raio do círculo).

(12) Mas por que diabos alguém quereria saber cada vez mais casas do pi depois da vírgula? Segundo um dos

"heróis" do nosso narrador, o astrônomo persa Al-Kashi (1380-1429), uma boa razão para se dedicar à tarefa seria "calcular o tamanho do Universo com margem de erro inferior à espessura de um pelo da crina de um cavalo" — assumindo, é claro, que o Cosmos é esférico, um pressuposto comum da cosmologia medieval.

(13) Acontece que, usando a aproximação do número pi feita pelo próprio Al-Kashi (usando "apenas" 16 casas decimais) e aceitando as distâncias cósmicas imaginadas na Idade Média — tentando, portanto, medir com precisão o tamanho do Sistema Solar, e não o do Cosmos inteiro que conhecemos hoje —, a margem de erro na estimativa é de só de um milímetro — ou, como observam os autores do livro, "um tiquinho de nada mais grosso que um pelo da crina de um cavalo".

(14) Em 2022, uma sucessora distante de Al-Kashi, a "heroína japonesa" Emma Haruka Iwao, conseguiu calcular 31,4 trilhões de dígitos do número infinito. A história sem fim continua.

LOPES, José Reinaldo. "Livro transforma número pi em narrador de sua própria história". Disponível em https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2026/03/livro-transforma-numero-pi-em-narrador-de-sua-propria-historia.shtml

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q6	POR	A	21,89%	11.935

QUESTÃO 06

Verifica-se, por marcadores linguísticos como função social, suporte e discursividade, que tal texto pertence ao gênero

A resenha crítica, pois resume e analisa subjetivamente uma produção cultural.

B artigo de opinião, porque expressa o ponto de vista do autor sobre uma obsessão dos matemáticos.

C editorial, a julgar pelo veículo e pela seção do jornal em que foi publicado.

D resumo, por conter apenas informações essenciais sobre a obra da qual se propõe a falar.

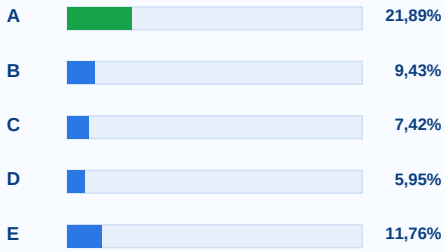
E artigo de divulgação científica, já que divulga feitos antigos e recentes relacionados à elucidação do número pi.

Resolução

Trata-se de uma resenha crítica cuja intenção é imprimir um ponto de vista sobre o livro *Pi: uma biografia infinita*, ao mesmo tempo em que destaca suas passagens mais significativas.

Resposta: A

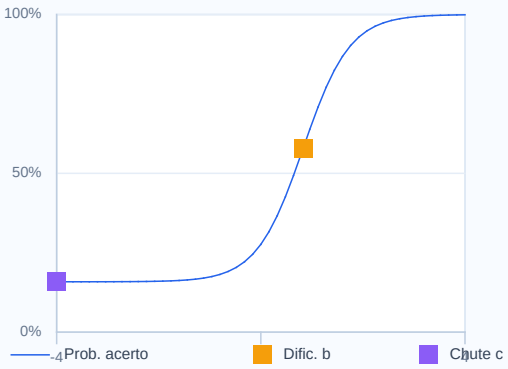
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,19	0,83	0,16
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	6
26592	AZUL	41
26594	BRANCO	23
26595	VERDE	24

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q7	POR	D	23,50%	11.935

QUESTÃO 07

Quanto à progressão temática do texto, pode-se afirmar que a menção ao livro infantojuvenil *A história sem fim*, de Michael Ende, tem o papel de

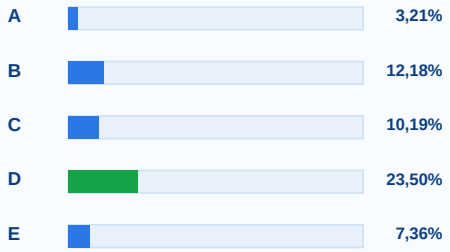
A) criar um contraponto à explanação do autor.
B) conferir narratividade à argumentação, a fim de provar um ponto de vista.
C) estruturar um parágrafo cuja principal intenção é convencer o leitor a comprar o livro *Pi: uma biografia infinita*.
D) remeter a uma característica do número pi explorada em alguns de seus trechos.
E) estabelecer uma linha argumentativa mais sólida, do ponto de vista conceitual.

Resolução

O fato de o pi ser um número supostamente sem fim relaciona-se ao título do livro infantojuvenil. Em alguns trechos da resenha, como nos três últimos parágrafos, o autor menciona tal dificuldade e as maneiras de tentar lidar com ela.

Resposta: D

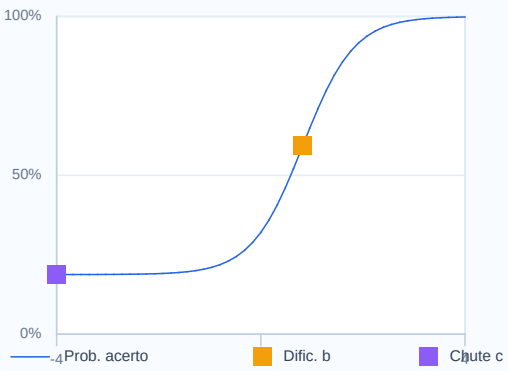
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,99	0,82	0,19
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	7
26592	AZUL	42
26594	BRANCO	24
26595	VERDE	25

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q8	POR	E	14,26%	11.935

QUESTÃO 08

A ressalva feita pelo autor aos cálculos de Al-Kashi, “assumindo, é claro, que o Cosmos é esférico, um pressuposto comum da cosmologia medieval” (12.º parág.), permite inferir que

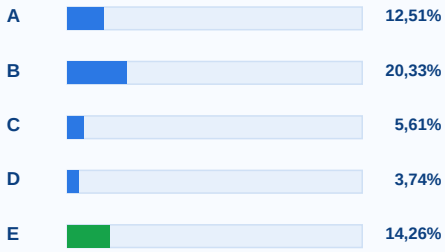
A) a descoberta sobre a forma do Cosmos ocorreu posteriormente à Idade Média.
B) os cientistas medievais prescindiam dos cálculos para tirar suas conclusões.
C) os astrônomos da Idade Média não estavam certos de que a Terra era redonda.
D) a cosmologia medieval não deve ser levada em consideração.
E) a matemática atual considera que o Cosmos pode não ser esférico.

Resolução

Fica implícito, pela explicação do autor, que a ideia de que o Cosmos é esférico é um dado da ciência medieval que não condiz com o que se pensa atualmente sobre o tema.

Resposta: E

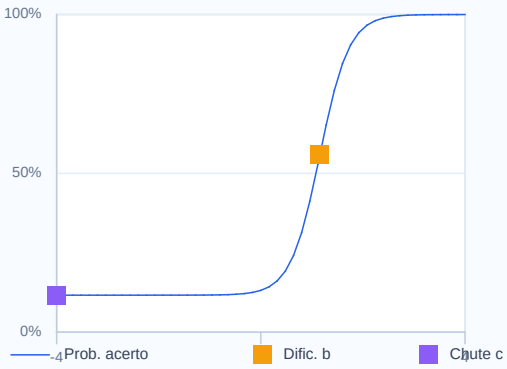
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	1,16	0,12
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	8
26592	AZUL	43
26594	BRANCO	25
26595	VERDE	26

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q9	POR	B	30,28%	11.935

QUESTÃO 09

No 12.º parágrafo do texto, o autor faz a seguinte pergunta: “Mas por que diabos alguém quereria saber cada vez mais casas do pi depois da vírgula?”. A resposta oferecida na sequência aponta a necessidade de

A proporcionar divertimento ao público por meio da matemática.

B valorizar uma metodologia científica calcada na exatidão de seus dados.

C eliminar dados dispensáveis à pesquisa científica.

D estabelecer um limite para a descoberta de mais casas depois da vírgula para o pi.

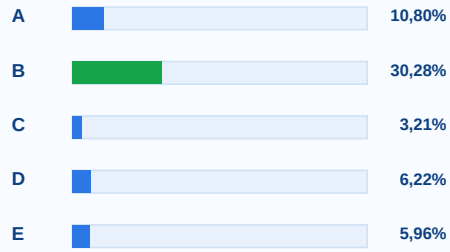
E repensar a relevância de certas pesquisas científicas sem serventia no mundo real.

Resolução

O método científico pressupõe exatidão, o que pode ser comprovado pelo nível de acerto da pesquisa sugerida pelo matemático Al-Kashi.

Resposta: B

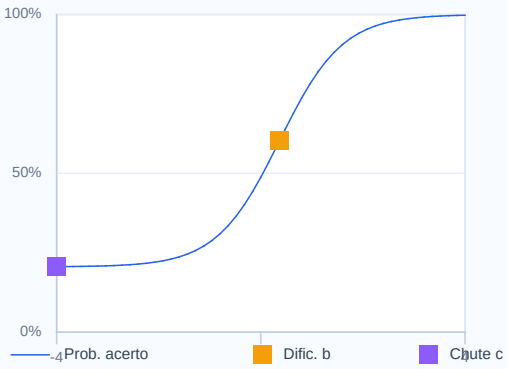
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,62	0,37	0,21
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	9
26592	AZUL	44
26594	BRANCO	26
26595	VERDE	27

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q10	POR	B	35,74%	11.935

QUESTÃO 10

Aos finais de semana, o aeroporto Campo de Marte, no bairro paulistano da Casa Verde, reúne centenas de pessoas em torno de seis campos de futebol de terra batida. Calcula-se que ao menos 200 partidas são disputadas ali aos sábados e domingos, enquanto torcedores acompanham os jogos em cadeiras dobráveis e crianças correm pelo espaço. Alguns times chegam uniformizados, outros jogam sem camisa e certos atletas arriscam entrar nas partidas descalços. Essas cenas, que há mais de um século se repetem país afora, estão se tornando cada vez mais raras, na medida em que as cidades crescem e a especulação imobiliária avança. Assim, o futebol de várzea, que nasceu da ocupação espontânea de terrenos e da mobilização comunitária, precisa lidar com a escassez de áreas disponíveis para jogos e disputar espaço com condomínios, estacionamentos e centros comerciais.

QUEIROZ. C. "Como as mudanças urbanas redefinem o futebol de várzea". **Revista Pesquisa Fapesp**. Abril de 2015.

No texto, a transformação do espaço urbano é apresentada como um processo marcado pela

A ampliação de áreas públicas destinadas ao convívio social nas grandes cidades.

B substituição de práticas comunitárias por usos urbanos orientados pela lógica econômica.

C democratização do acesso ao lazer esportivo em regiões periféricas.

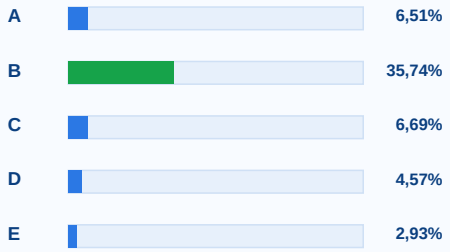
D valorização cultural do futebol de várzea como patrimônio nacional.

E descentralização das atividades econômicas nos centros urbanos.

Resolução

O texto contrapõe o futebol de várzea — prática ligada ao uso coletivo e comunitário do espaço urbano — ao avanço da especulação imobiliária, que transforma

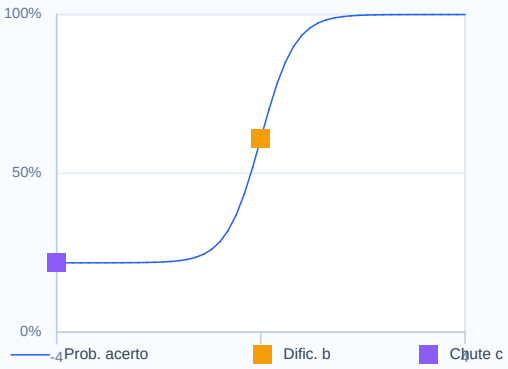
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,98	0,00	0,22
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	10
26592	AZUL	45
26594	BRANCO	27
26595	VERDE	28

Continuação da imagem da questão/resolução

terrenos disponíveis em empreendimentos voltados à lógica econômica, como condomínios e centros comerciais.
Resposta: B

Texto para as questões 11 e 12.

Outrora hostilizada a ponto de ter sido alvo de uma passeata de protesto em São Paulo em 1967, a guitarra elétrica hoje convive pacificamente com instrumentos mais tradicionais da música popular brasileira. E não só nos palcos e estúdios de gravação. Também na academia. Um dos responsáveis por essa mudança de *status* é o instrumentista e compositor Budi Garcia, professor dos cursos de música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde leciona estruturação musical e guitarra elétrica.

Se há resistência ao repertório popular nos meios acadêmicos, em relação à guitarra o estigma é duplo. “O Brasil é o único país que faz distinção vocabular entre violão e guitarra”, diz Garcia. A palavra “violão” teria nascido para diferenciar a guitarra da viola “caipira”. A oposição entre violão e guitarra não veio propriamente da eletrificação do instrumento (que já existia desde a década de 1930), mas do surgimento do *rock*, identificado ideologicamente como música estrangeira indesejada. “Estava em jogo uma afirmação da identidade musical, o que foi até bom porque, nos anos 1960, a MPB pôde se mostrar para o mundo como algo diferente e único”, diz o músico.

FERRARI, M. “Um guitarrista na academia”.

Revista Pesquisa Fapesp. Outubro de 2015.

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q11	POR	D	30,67%	11.935

QUESTÃO 11

O texto evidencia uma mudança histórica na percepção da guitarra elétrica no Brasil, associada à

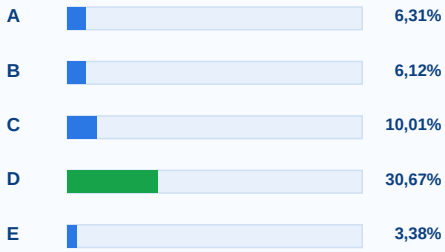
A) substituição da música popular brasileira por gêneros estrangeiros.
B) rejeição definitiva da influência internacional sobre a cultura nacional.
C) valorização exclusiva de instrumentos ligados à tradição regional brasileira.
D) ampliação do reconhecimento acadêmico e cultural de manifestações antes marginalizadas.
E) eliminação das diferenças entre música erudita e música popular.

Resolução

O texto afirma que a rejeição à guitarra estava ligada à associação do rock com uma cultura estrangeira considerada indesejada. Assim, a resistência expressava uma preocupação com a preservação e a afirmação da identidade musical brasileira.

Resposta: D

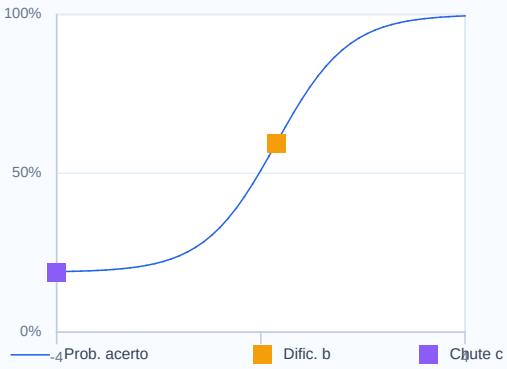
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,42	0,30	0,19
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	11
26592	AZUL	39
26594	BRANCO	44
26595	VERDE	6

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q12	POR	C	24,05%	11.935

QUESTÃO 12

A construção do texto aproxima-se do gênero reportagem por articular informações históricas e opiniões especializadas com a finalidade de

A) orientar o leitor quanto às técnicas adequadas para a execução da guitarra elétrica.

B) registrar, de maneira subjetiva, acontecimentos cotidianos do universo do entretenimento.

C) problematizar transformações culturais por meio da contextualização e da declaração de um especialista.

D) narrar experiências pessoais do autor relacionadas a sua prática como músico brasileiro.

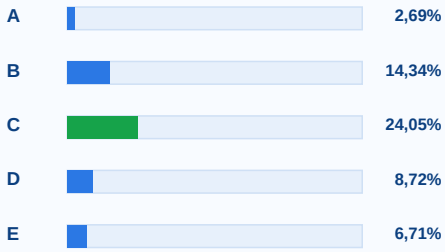
E) divulgar eventos acadêmicos promovidos por instituições de ensino superior.

Resolução

A reportagem caracteriza-se não apenas pela apresentação de fatos, mas também pela contextualização social e histórica do tema, apresentando o depoimento de um especialista para interpretar transformações culturais e sociais.

Resposta: C

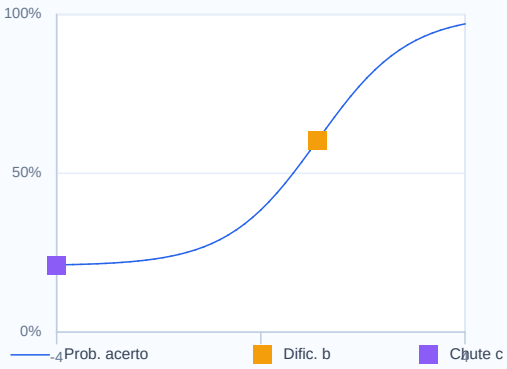
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,13	1,11	0,21
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	12
26592	AZUL	40
26594	BRANCO	45
26595	VERDE	7

ENEM0926 - Questão Q13

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q13	POR	E	35,47%	11.935

QUESTAO 13



“Você toca como homem.” Várias das 12 musicistas brasileiras entrevistadas pelo projeto “AmplifyHer: voicing the experience of women musicians in Brazil” (Dando voz à experiência de mulheres musicistas no Brasil) relataram ter ouvido esse tipo de comentário ao longo da carreira musical. “Não conheço uma mulher desse campo do conhecimento que não tenha se deparado com essa fala machista disfarçada de elogio”, constata Lilian Campesato, artista ligada à cena da música experimental paulistana e uma das pesquisadoras do projeto, idealizado pelo português José Dias. Guitarrista e estudioso da cena do jazz, Dias conta que a ideia surgiu a partir de um desconforto pessoal. “Na história do jazz os homens são protagonistas, enquanto as mulheres seguem sendo relegadas a papéis secundários. Práticas do passado continuam a reverberar: há muito mais mulheres cantando do que tocando contrabaixo, por exemplo. Sem contar que existem poucas professoras de jazz e programadoras em festivais desse gênero de música”, observa.

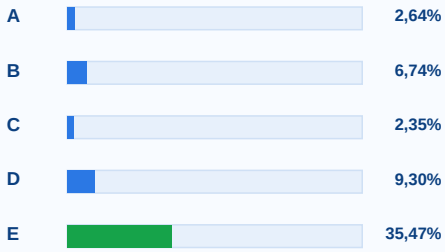
ORLANDI, A. P. “Os impactos do desequilíbrio de gênero na música”. **Revista Pesquisa Fapesp**. Fevereiro de 2023.

A imagem dialoga com o texto ao representar visualmente

A a centralidade histórica dos instrumentos de sopro na formação do jazz brasileiro.

B o reconhecimento social alcançado pelas mulheres instrumentistas na música contemporânea.

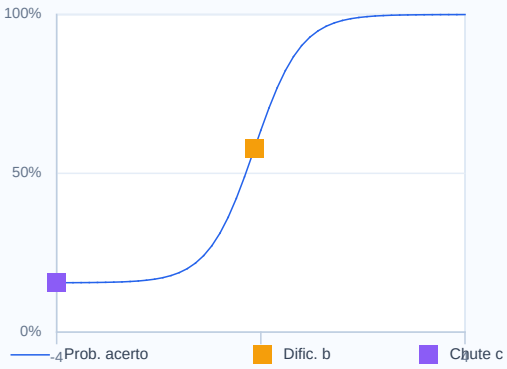
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,20	-0,13	0,16
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	13
26592	AZUL	37
26594	BRANCO	6
26595	VERDE	44

Continuação da imagem da questão/resolução

C o caráter competitivo das apresentações musicais em festivais internacionais.

D a democratização do acesso feminino aos espaços acadêmicos de formação musical.

E a transformação da prática musical em experiência de confronto e de tensão para as mulheres.

Resolução

O texto verbal denuncia falas machistas e a desigualdade de espaço para mulheres no universo musical. Já a imagem reforça visualmente essa ideia ao representar a mulher sob pressão simbólica dos instrumentos apontados em sua direção, sugerindo julgamento e silenciamento.

Resposta: E

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q14	POR	C	46,00%	11.935

QUESTAO 14

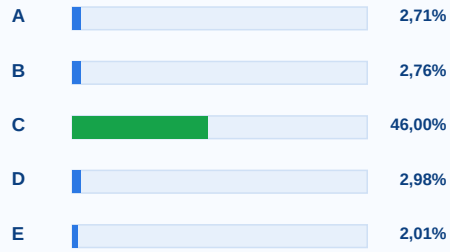
Imagine uma peça de teatro em que, em vez de luzes e cortina, o público se depare com a escuridão. Um breu absoluto, que começa do lado de fora, com o espectador sendo guiado pela equipe do espetáculo até seu assento. Se alguém precisar sair, é preciso levantar a mão, falar a numeração da cadeira e interromper a apresentação. Além disso, quem sai, não volta. Não existem cenários. O cheiro de café recém-passado e o tilintar de talheres anunciam uma cozinha. Mais adiante, chaves girando na fechadura, buzinas e motores sugerem uma rua movimentada. Em seguida, o som da água e o aroma de um sabonete indicam que alguém toma banho – e as gotas que respingam na plateia colocam o espectador ali, dentro do banheiro. Ao final, uma lanterna se acende. Pela primeira vez, é possível ver os rostos de quem conduziu aquela travessia sensorial: o elenco do Teatro Cego. “Esses espetáculos não são feitos exclusivamente para pessoas com deficiência”, conta Pinheiro, professor do curso de artes cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Paraná. “O desafio desses grupos é ressignificar a dimensão visual tão presente no teatro. Nas montagens há um trabalho muito mais pormenorizado de recursos auditivos, táteis, olfativos e até mesmo do paladar.”

MARCHETTO, A. “Artistas com deficiência defendem a presença de corpos não normativos em cena”. **Revista Pesquisa Fapesp**. Maio de 2025.

O texto apresenta uma proposta teatral que modifica profundamente a experiência tradicional do público ao eliminar a visão como principal recurso de percepção. Nesse contexto, o espetáculo do Teatro Cego evidencia que a linguagem teatral pode

A restringir-se à comunicação verbal, já que a ausência de cenários impede outras formas de expressão artística.

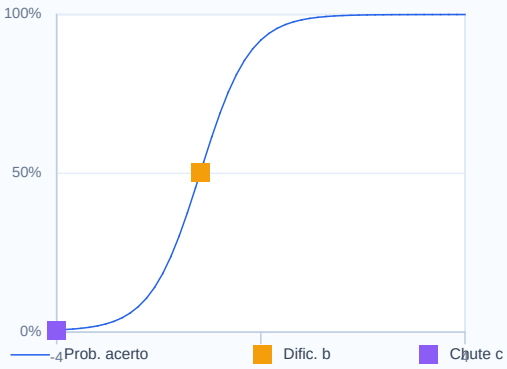
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,05	-1,19	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	14
26592	AZUL	38
26594	BRANCO	7
26595	VERDE	45

Continuação da imagem da questão/resolução

B depender exclusivamente da deficiência visual dos atores para despertar empatia e emoção na plateia.

C ampliar as possibilidades sensoriais da cena ao explorar recursos auditivos, táteis e olfativos na construção do significado.

D substituir completamente os elementos visuais do teatro pela narração descritiva dos ambientes e ações.

E romper com a participação do espectador, que passa a assumir apenas uma posição passiva diante da encenação.

Resolução

O texto destaca que o Teatro Cego ressignifica a "dimensão visual tão presente no teatro", utilizando sons, aromas, texturas e até estímulos táteis para construir a experiência cênica. Assim, a alternativa *c* é a correta, pois evidencia a ampliação das possibilidades de linguagem teatral por meio da exploração multissensorial.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q15	POR	D	46,91%	11.935

QUESTAO 15

A IA também pode beneficiar os departamentos médicos dos times de futebol – e, em última instância, o setor financeiro do clube – com a prevenção de lesões nos jogadores. “As novas técnicas não impedem uma lesão súbita, mas permitem acompanhar a evolução de possíveis danos no corpo do atleta”, conta Branquinho.

“Temos identificado no futebol um fenômeno que pode ser descrito como um pico de desempenho pré-lesão”, comenta o pesquisador português. Esse conceito refere-se ao momento em que, antes de ocorrer uma lesão muscular ou ligamentar ou mesmo uma quebra física acentuada, o atleta apresenta níveis de desempenho excepcionalmente elevados, com acelerações muito rápidas e saltos mais intensos do que o habitual.

“O que para um torcedor pode parecer um momento extraordinário, para um algoritmo de inteligência artificial pode representar um sinal de alerta”, acrescenta o pesquisador. Com os dados em mãos, fica mais fácil para a equipe técnica identificar situações de risco e gerir a carga de treino ou de competição, prevenindo possíveis lesões.

DI GREGORIO, E. “IA é usada por técnicos, equipe médica e gestores de times de futebol”. **Revista Pesquisa Fapesp**. Maio de 2026

Ao abordar o uso da Inteligência Artificial no futebol, o texto evidencia uma transformação na maneira como o desempenho esportivo é interpretado. Nesse contexto, a tecnologia mencionada contribui para

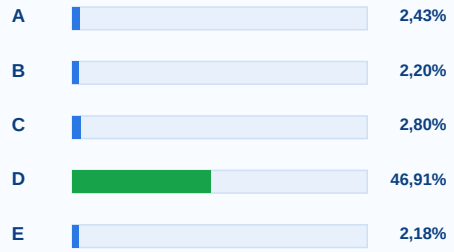
A substituir completamente a análise humana realizada pelas comissões técnicas dos clubes.

B valorizar apenas os aspectos financeiros do esporte, desconsiderando a saúde dos atletas.

C demonstrar que desempenhos extraordinários dos jogadores são sempre sinais positivos para a equipe.

D reinterpretar dados corporais e físicos dos atletas

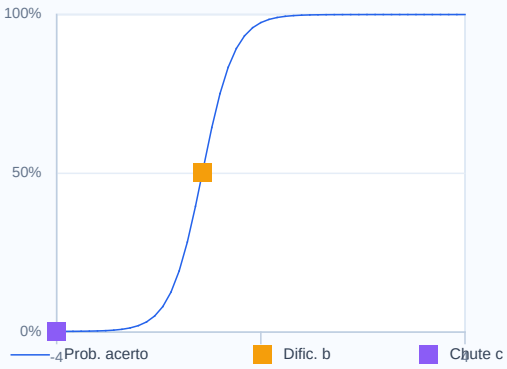
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,18	-1,15	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	15
26592	AZUL	35
26594	BRANCO	28
26595	VERDE	22

Continuação da imagem da questão/resolução

como indicadores estratégicos para prevenção de lesões.

E eliminar a necessidade de treinamentos intensivos, já que os algoritmos passam a controlar o rendimento esportivo.

Resolução

O texto mostra que a Inteligência Artificial analisa dados de desempenho físico dos atletas para identificar sinais de risco antes de lesões ocorrerem. Assim, desempenhos aparentemente extraordinários podem ser reinterpretados como alertas estratégicos, permitindo ajustar treinos e cargas físicas preventivamente.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q16	POR	D	43,44%	11.935

QUESTAO 16

A psicóloga húngara Noémi Orvos-Tóth conta que percebeu sinais do trauma transgeracional quando sua filha nasceu, há 23 anos. Sua avó materna, que havia perdido filhos e passado por diferentes processos de luto, tinha medo de que a neta ficasse doente e gritava quando ela andava descalça. Autora do livro *Sua vida começa antes de você: família, trauma e os caminhos da cura* (Intrínseca), ela defende que o conceito de trauma vai além de abusos, por exemplo. “Trauma pode ser a falta de um sorriso ou de uma palavra gentil de um pai, ou uma necessidade que não foi atendida. Trauma transgeracional é basicamente uma ferida emocional que nossos ancestrais sofreram e passaram para a geração seguinte.” Essa transmissão pode ocorrer de formas diferentes: biologicamente, pela epigenética, ou por meio da dinâmica familiar. Orvos-Tóth lembra que o silêncio também comunica e que aquilo que não se diz sobre o passado também pode ser herdado.

Para a psicanalista Camila Menezes, o que se passa de uma geração a outra é algo que a própria pessoa geralmente não consegue nomear e que se manifesta não como lembrança, mas como comportamento.

PERUZZO. G. “Mães buscam ressignificar padrões emocionais herdados de suas famílias”. **Folha de S. Paulo**. 8/5/2026.

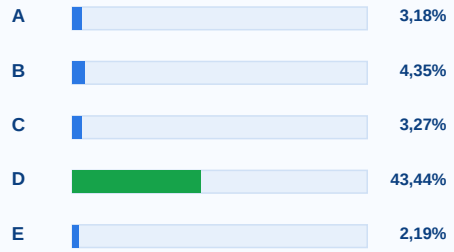
No texto, a explicação do trauma transgeracional é construída por meio da articulação entre experiências pessoais, discurso científico e interpretações da psicanálise. Ao afirmar que “o silêncio também comunica”, o texto sugere que

A) a ausência de diálogo familiar impede completamente a transmissão de traumas entre gerações.

B) comportamentos herdados de familiares dependem da lembrança consciente dos acontecimentos.

C) memórias traumáticas são herdadas apenas por mecanismos biológicos ligados à epigenética.

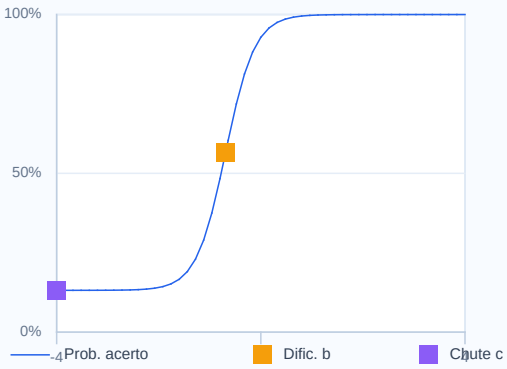
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,49	-0,69	0,13
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	16
26592	AZUL	36
26594	BRANCO	29
26595	VERDE	23

Continuação da imagem da questão/resolução

D experiências traumáticas podem ser transmitidas mesmo sem relatos explícitos sobre o passado.

E o trauma transgeracional ocorre somente em famílias marcadas por perdas extremas e violência.

Resolução

O texto defende que o trauma pode ser transmitido não apenas biologicamente, mas também pelas dinâmicas familiares e pelos silêncios. Assim, aquilo que não é verbalizado pode aparecer em comportamentos e modos de agir herdados entre gerações.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q17	POR	C	47,06%	11.935

QUESTÃO 17



A charge é um gênero textual que se apoia na forma híbrida de linguagens para construir uma reflexão crítica sobre a realidade social, política ou econômica. Analisando a charge e considerando a relação de oposição estabelecida entre o discurso teórico mencionado pelo pai e a resposta da criança, infere-se que o efeito de sentido predominante se deve à

A) valorização dos avanços sociais já alcançados, demonstrando que os direitos humanos são plenamente garantidos para toda a população.

B) defesa da ideia de que os direitos humanos são privilégios destinados apenas a grupos específicos da sociedade.

C) ironia pela distância existente entre os direitos previstos em documentos e a realidade vivida por parte da população.

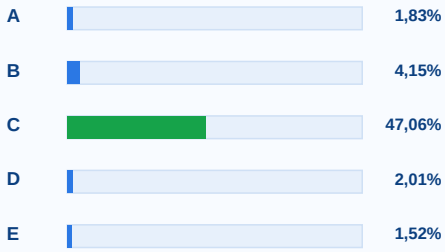
D) demonstração de que as crianças possuem compreensão limitada sobre questões relacionadas à cidadania e à justiça social.

E) crítica ao excesso de leis e normas que dificultam a convivência entre os indivíduos em uma sociedade democrática.

Resolução

A charge constrói seu humor e sua crítica por meio

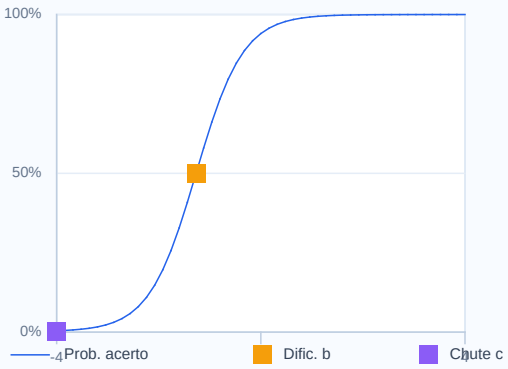
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,17	-1,27	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	17
26592	AZUL	33
26594	BRANCO	21
26595	VERDE	29

Continuação da imagem da questão/resolução

da ironia. Enquanto o pai lê um texto que apresenta direitos fundamentais — moradia, alimentação, saúde e segurança —, a imagem mostra a família em situação de vulnerabilidade social, vivendo na rua. A fala da criança — "Pai, eu quero viver nesse mundo!" — revela que o mundo descrito no livro não corresponde ao mundo real em que ela vive. Assim, o cartunista evidencia uma contradição entre os direitos garantidos formalmente e sua efetiva concretização na sociedade.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q18	POR	C	47,35%	11.935

QUESTAO 18

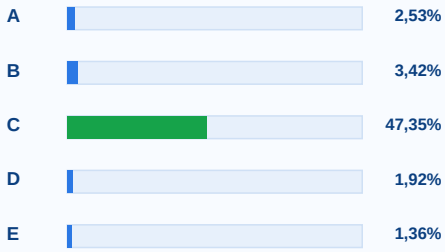


As campanhas de saúde pública frequentemente se configuram como peças publicitárias de caráter social, cujo principal desafio é traduzir conceitos técnico-científicos em uma linguagem acessível e impactante. Para alcançar a eficácia comunicativa e provocar uma mudança comportamental na população, essas manifestações discursivas articulam a linguagem verbal (textos escritos, slogans, dados) à linguagem não verbal (imagens, cores, diagramação), buscando não apenas informar o interlocutor, mas também engajá-lo ativamente em uma causa de interesse comum. Na campanha apresentada, a construção da mensagem tem como principal objetivo

A informar a população sobre os sintomas da dengue, priorizando a divulgação de tratamentos médicos disponíveis na rede pública.

B incentivar a denúncia de casos suspeitos da doença, atribuindo exclusivamente ao poder público a

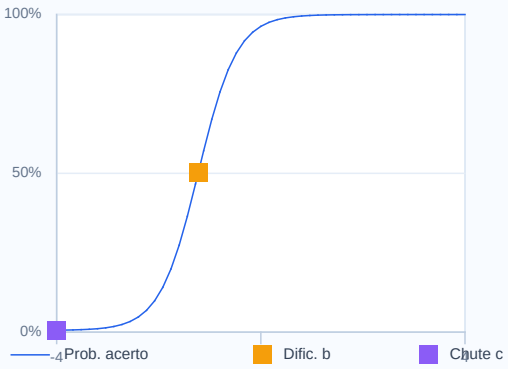
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,65	-1,22	0,01
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	18
26592	AZUL	34
26594	BRANCO	22
26595	VERDE	30

Continuação da imagem da questão/resolução

responsabilidade pelo controle epidemiológico.

C promover uma ação de mobilização social por meio da combinação de recursos verbais e visuais que enfatizam a gravidade da doença e a responsabilidade coletiva na prevenção.

D apresentar dados estatísticos sobre a incidência da dengue, buscando convencer o público por meio de informações científicas e numéricas.

E criticar a falta de investimentos governamentais em saúde pública, responsabilizando os gestores pelo aumento dos casos da doença.

Resolução

A campanha utiliza múltiplos recursos para persuadir o leitor a adotar práticas preventivas contra a dengue. O enunciado verbal "DENGUE MATA", escrito em letras grandes e destacadas, produz um efeito de alerta e urgência. Já a frase "Não vacile com o mosquito!" funciona como um apelo ao leitor, convocando-o à ação. A expressão "Cuidar da cidade é responsabilidade de todos!" indica importância das ações coletivas. Além disso, os elementos visuais também reforçam a mensagem.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q19	POR	B	38,85%	11.935

QUESTAO 19

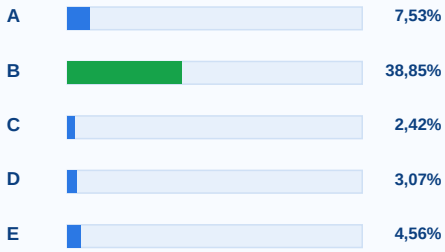
Se o senhor não está lembrado
Dá licença de contar
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha, um palacete abandonado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia nem quero me lembrar
Veio os homens com as ferramentas
O dono mando derrubar
Peguemo' toda' nossas coisas
E fumos pro meio da rua
Apreciar a demolição
Que tristeza que eu sentia
Cada táuba que caia
Doía no coração
Mato Grosso quis gritar
Mas em cima eu falei
Os homens está com a razão
Nós arranja outro lugar
Só se conformemos quando o Joca falou
Deus dá o frio conforme o cobertor
E hoje nós pega a paia nas grama do jardim
E pra esquecer nós cantemos assim
Saudosa maloca, maloca querida
Dim, dim, donde nós passemos dias feliz de nossa vida

BARBOSA, Adoniran. "Saudosa Maloca". Fragmento.

Na canção de Adoniran Barbosa, a fala dos personagens é construída por meio de marcas linguísticas específicas, como "veio os homens", "peguemo" e "fumos". O uso dessa variedade linguística cumpre a função de

A evidenciar o caráter cômico e caricato das populações marginalizadas nos grandes centros urbanos.
B legitimar a identidade sociocultural do autor,

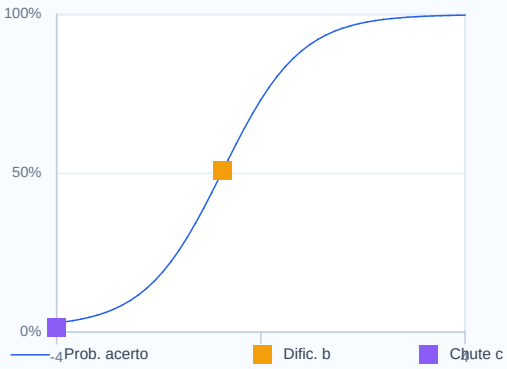
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,31	-0,75	0,02
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	19
26592	AZUL	29
26594	BRANCO	42
26595	VERDE	8

Continuação da imagem da questão/resolução

aproximando a linguagem artística da realidade do grupo social que ele representa.

C demonstrar a incapacidade dos compositores populares em dominar as regras de concordância da norma-padrão.

D reforçar a necessidade de se padronizar a língua falada para evitar falhas de comunicação entre classes diferentes.

E apontar para uma decadência cultural da sociedade paulistana da época, refletida no empobrecimento do vocabulário.

Resolução

Adoniran Barbosa é historicamente reconhecido por dar voz aos trabalhadores, migrantes italianos e classes populares de São Paulo. Ao utilizar expressões como "veio os homens", "peguemo" e "fumos", o compositor faz uma escolha estética consciente para legitimar a identidade daquele sujeito social. A linguagem atua como um espelho fiel da realidade e do sentimento de exclusão vivido pelos personagens, garantindo autenticidade ao texto.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q20	POR	B	46,02%	11.935

QUESTAO 20



Na formulação de campanhas de saúde pública, a escolha de slogans e elementos visuais desempenha um papel crucial na recepção da mensagem pelo tecido social. Ao transpor jargões, expressões consagradas ou dinâmicas de esferas populares — como o ambiente esportivo — para o campo da prevenção médica, o discurso institucional busca atenuar a formalidade do tema e gerar imediata identificação com o cidadão.

Assim, infere-se que a principal estratégia discursiva utilizada nessa campanha para promover a vacinação consiste em

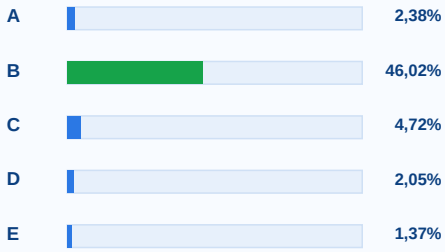
A apresentar dados científicos detalhados sobre a eficácia das vacinas, com o objetivo de fundamentar racionalmente a adesão da população.

B estabelecer uma relação metafórica entre a vacinação e o universo esportivo, associando o ato de vacinar-se à participação em uma ação coletiva de proteção.

C substituir informações objetivas por elementos lúdicos, priorizando o entretenimento em detrimento da conscientização social.

D restringir a campanha ao público infantil, uma vez que a presença do personagem ilustrado direciona a

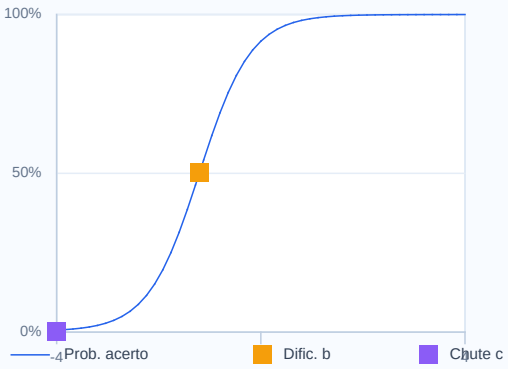
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,98	-1,20	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	20
26592	AZUL	30
26594	BRANCO	43
26595	VERDE	9

Continuação da imagem da questão/resolução

mensagem exclusivamente às crianças.

E enfatizar os riscos das doenças contagiosas por meio de imagens alarmistas que provoquem medo no leitor.

Resolução

A campanha mobiliza uma estratégia bastante comum na comunicação institucional: a utilização de uma metáfora temática para aproximar uma informação de interesse público de um universo cultural familiar ao público. A expressão "A vacinação já entrou em campo!" estabelece uma associação direta entre a vacinação e o futebol. Por meio dessa metáfora, a campanha sugere que a vacinação é uma ação coletiva, semelhante ao trabalho em equipe realizado em uma partida esportiva. Portanto, o objetivo principal não é apenas informar, mas também persuadir o leitor por meio de uma linguagem acessível, positiva e culturalmente significativa.

Resposta: B

Texto para questões 21 e 22.

No dia 19 de abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas. A data marca o aniversário do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que ocorreu no México em 1940 e discutiu uma série de medidas para a defesa dos povos indígenas em países das Américas. O dia foi oficializado no calendário brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas em 1943.

É uma ocasião fértil para discutir as culturas dos povos indígenas brasileiros e de todo o mundo em sala de aula. Muitas vezes, essas culturas ainda são abordadas como se pertencessem ao passado ou fossem práticas "primitivas". Por isso, não é certo falar em "os indígenas" como um grupo só. Há um universo enorme dentro dessa categoria.

Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje. Eles têm uma diversidade enorme entre si: falam 295 línguas, vivem em diferentes biomas e, assim, têm modos de vida únicos.

Disponível em: https://super.abril.com.br/sociedade/dia-dos-povos-indigenas-31-textos-da-super-sobre-povos-indigenas-para-usar-em-sala-de-aula/

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q21	POR	C	20,88%	11.935

QUESTÃO 21

No terceiro parágrafo do texto, lê-se: “Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje.” Considerando os mecanismos de coesão textual e a progressão argumentativa do autor, o pronome demonstrativo **isso**, que inicia o período, retoma anaforicamente a ideia de que

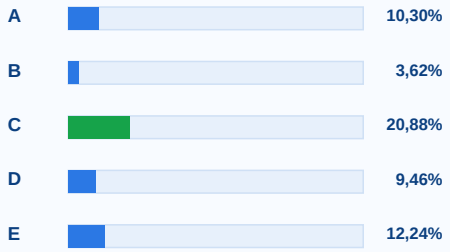
A) as culturas dos povos indígenas brasileiros pertencem exclusivamente ao passado ou a práticas “primitivas”.
B) a oficialização da data pelo presidente Getúlio Vargas em 1943 foi baseada em equívocos históricos.
C) os povos indígenas constituem uma categoria homogênea e um grupo social único.
D) a discussão sobre as culturas indígenas em sala de aula carece de dados estatísticos atualizados.
E) a comemoração do Dia dos Povos Indígenas reflete fielmente a diversidade de biomas e línguas do país.

Resolução

O pronome demonstrativo *isso* funciona como elemento coesivo anafórico (que retoma um termo ou ideia dita anteriormente no texto). O terceiro parágrafo começa refutando uma afirmação prévia (“Isso não poderia estar mais longe de ser verdade”) e em seguida apresenta dados numéricos de pluralidade (1,6 milhão de indígenas, 391 etnias, 295 línguas) para corroborar o seu ponto de vista.

Resposta: C

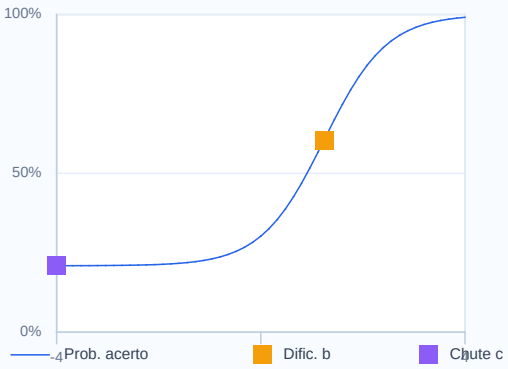
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,63	1,24	0,21
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	21
26592	AZUL	27
26594	BRANCO	8
26595	VERDE	42

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q22	POR	B	36,77%	11.935

QUESTÃO 22

No segundo parágrafo do texto, o autor utiliza aspas em **primitivas** e **os indígenas**. Com base nas estratégias discursivas empregadas, o uso desse recurso gráfico tem a função de

A) indicar que as expressões foram extraídas de documentos oficiais do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano de 1940, reforçando a autoridade histórica do relato.

B) assinalar um distanciamento do autor em relação a visões reducionistas e estereotipadas, que ignoram a contemporaneidade e a pluralidade dos povos originários.

C) ironizar a postura do ex-presidente Getúlio Vargas ao oficializar a data em 1943, sugerindo que a medida foi meramente protocolar e não efetiva.

D) enfatizar que a categoria indígena é um conceito puramente gramatical e estatístico, sem relação com as vivências em diferentes biomas mencionadas no final do texto.

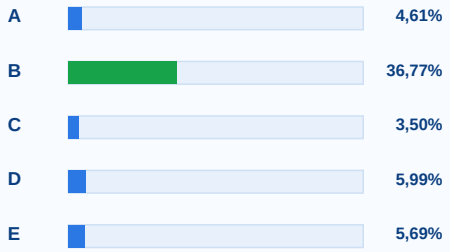
E) delimitar a fala de especialistas da área da educação que defendem o ensino de culturas ancestrais como um bloco único e imutável para facilitar o aprendizado em sala de aula.

Resolução

Ao colocar *primitivas* e *os indígenas* entre aspas, o autor sinaliza que essas não são palavras dele, mas sim termos usados por uma visão de mundo que ele deseja combater: aquela que vê o indígena como algo estático no passado ou como uma massa homogênea.

Resposta: B

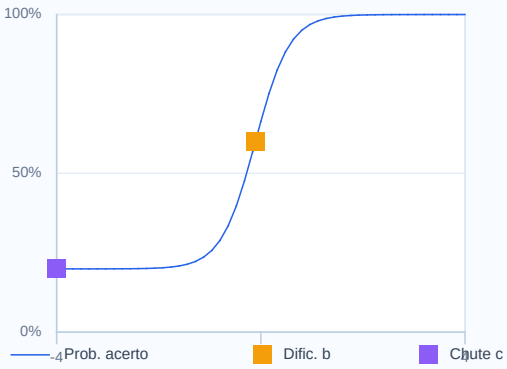
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,99	-0,11	0,20
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	22
26592	AZUL	28
26594	BRANCO	9
26595	VERDE	43

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q23	POR	D	46,70%	11.935

QUESTAO 23

Como o álbum da Copa pode contribuir para a saúde mental dos adolescentes?

Para a psicóloga e doutora em psicanálise Carolina Nassau Ribeiro, a troca de figurinhas desempenha um papel fundamental no convívio e na saúde mental de crianças e adolescentes.

“Os jovens estão precisando de encontros presenciais e de trocas. A febre do álbum não se relaciona apenas à paixão pelo futebol, mas também implica pertencer a algo, em ter um projeto compartilhado e ser reconhecido por um grupo”. Segundo ela, muitos adolescentes da sua prática clínica têm se queixado da sensação de esvaziamento e de que nada faz sentido. “O álbum cria, quase naturalmente, uma estrutura que oferece exatamente o oposto: uma meta concreta, um outro com quem negociar, uma busca compartilhada. O sucesso do álbum revela uma necessidade real e urgente de pertencimento, encontros e trocas”, destaca.

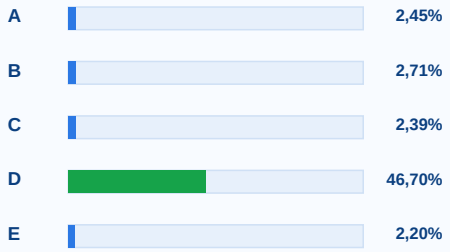
(...)

“A troca de figurinhas pode parecer banal, mas ela exercita habilidades fundamentais: comunicar o que se quer, ouvir o outro, lidar com o imprevisto, tolerar a espera, se deparar com frustração. São competências emocionais construídas no cotidiano e importantes para a saúde mental da criança e do adolescente, mas que estão escassas em tempos digitais”, adiciona.

A psicóloga afirma que muitos jovens da atualidade se enquadram na “geração do quarto”, ou seja, uma geração conectada ao mundo pelas redes, mas incapaz de conversar com as pessoas que vivem no mesmo lar. “São jovens hiperconectados e, paradoxalmente, cada vez mais solitários e cheios de ideias mórbidas. Nesse sentido, trocar figurinhas vai na contramão dessa tendência contemporânea”, afirma.

Disponível em: https://revistacrescer.globo.com/google/amp/pre-

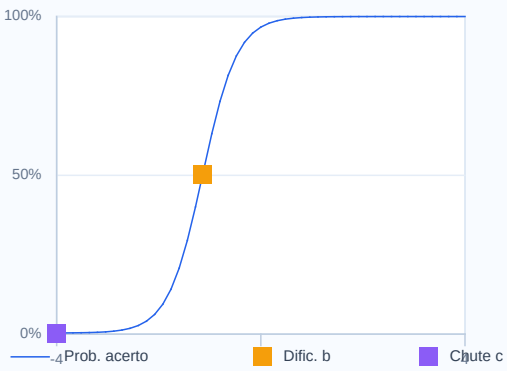
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,95	-1,14	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	23
26592	AZUL	25
26594	BRANCO	30
26595	VERDE	20

Continuação da imagem da questão/resolução

adolescentes/comportamento/noticia/2026/05/como-o-album-da-copa-pode-contribuir-para-a-saude-mental-dos-adolescentes.ghtml

O texto aborda a popularização da troca de figurinhas da Copa do Mundo entre crianças e adolescentes, o que contribui para a promoção da saúde mental desse público porque

A) substitui a necessidade de convivência presencial pelas interações digitais mais rápidas e eficientes.
B) estimula o interesse esportivo dos jovens, fortalecendo hábitos competitivos de ganho ou perda.
C) reforça práticas individuais de consumo, reduzindo a dependência emocional dos grupos sociais.
D) possibilita experiências de pertencimento, interação social e desenvolvimento de competências emocionais.
E) evita situações de frustração e conflito, protegendo os adolescentes de desafios emocionais cotidianos.

Resolução

O texto evidencia que a troca de figurinhas promove encontros presenciais, senso de pertencimento, interação com os pares e habilidades socioemocionais, como negociação, tolerância à frustração e comunicação, elementos importantes para a saúde mental e o bem-estar dos jovens.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q24	POR	B	47,46%	11.935

QUESTÃO 24



Ao confrontar as duas personagens da tirinha, o efeito de humor e a crítica social decorrem da

A valorização da genética individual como fator determinante para a preservação da juventude em detrimento do estilo de vida.

B ironia sobre como o discurso do “envelhecer bem” está condicionado ao privilégio de classe e ao acesso a recursos de consumo e serviço.

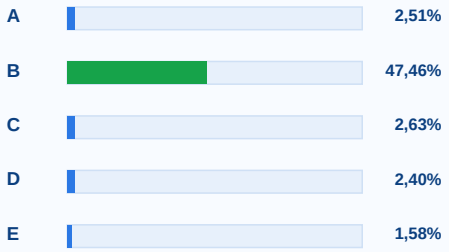
C crítica à falta de cuidados estéticos básicos por parte das mulheres da classe trabalhadora, que optam por priorizar a maternidade.

D demonstração de que o cansaço físico e as marcas de expressão são consequências inevitáveis do tempo, independentemente da renda.

E constatação de que a felicidade familiar e o sucesso profissional são os principais pilares da beleza feminina na maturidade.

Resolucão

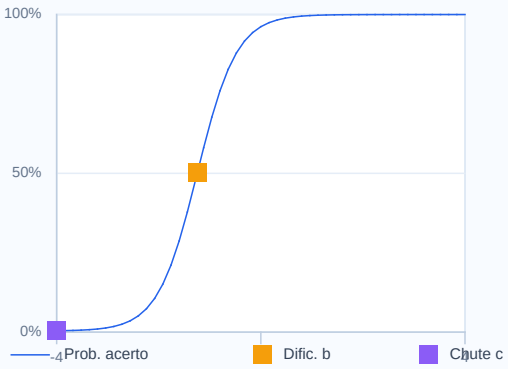
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,59	-1,24	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	24
26592	AZUL	26
26594	BRANCO	31
26595	VERDE	21

Continuação da imagem da questão/resolução

A aparência “conservadíssima” da primeira personagem é decorrente de privilégios socioeconômicos (“‘maridão’ empresário”), que permitem que ela tenha acesso a empregados, cuidados com a alimentação, exercícios físicos e procedimentos estéticos. Em oposição, a segunda personagem tem um companheiro que é “catador de material reciclável”, possui uma rotina exaustiva de trabalho e é responsável pelos cuidados domésticos. Assim, pode-se concluir que o padrão de beleza na maturidade é uma questão de poder aquisitivo.
Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q25	POR	B	40,76%	11.935

QUESTAO 25

O futebol chegou ao Brasil em 1894. O “violento esporte bretão” saiu-se inesperadamente bem. Em algumas décadas seria o símbolo mais forte da identidade brasileira. A seleção canarinho, como todos sabemos, venceu mais Copas do Mundo que qualquer outra. O país ainda produziu Pelé, o melhor jogador de todos os tempos. Mais do que isso, os brasileiros inventaram um estilo exuberante e requintado que estabeleceu um padrão inatingível para o resto do mundo. Os britânicos o chamam de “beautiful game”. Os brasileiros de “futebol-arte”. Qualquer que seja o termo escolhido, nada no esporte internacional tem o mesmo apelo.

BELLOS, Alex. **Futebol: o Brasil em campo**. Trad. Jorge Viveiros de Castro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2003.

O texto apresenta o olhar de um correspondente estrangeiro sobre a relação do Brasil com o futebol. De acordo com o trecho, a importância do futebol para os brasileiros está fundamentada na(o)

A superioridade técnica inata dos jogadores brasileiros em relação aos europeus.

B processo de aculturação que transformou um esporte estrangeiro em um elemento central da identidade nacional.

C necessidade de superação da violência, característica do esporte bretão original.

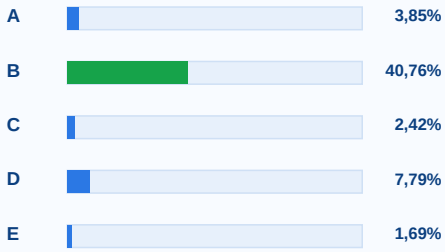
D exclusividade da conquista de títulos mundiais pela seleção brasileira, criadora do “futebol-arte”.

E manutenção de regras e padrões estéticos estabelecidos pelos britânicos, os criadores do esporte.

Resolução

O texto destaca que, embora o futebol tenha origem estrangeira (bretão), ele se tornou “o símbolo mais forte da identidade brasileira”. Esse percurso caracteriza um processo de aculturação, já que

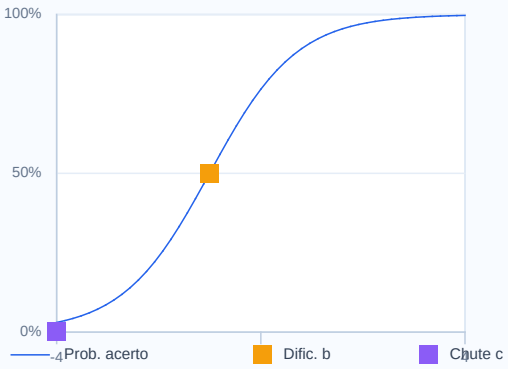
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,17	-1,00	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	25
26592	AZUL	31
26594	BRANCO	19
26595	VERDE	31

Continuação da imagem da questão/resolução

importado da Inglaterra, e de adaptação, uma vez que deixou de ser uma prática aristocrática para se tornar um fenômeno popular. Assim, o Brasil não apenas adotou um esporte estrangeiro, mas o ressignificou com “um estilo exuberante e requintado”.
Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q26	POR	A	32,23%	11.935

QUESTAO 26

Como o mundo é todo desigual, acabou ficando gente de fora desse balaio civilizatório, pessoas que não estão engajadas no consumo planetário. Não se tornaram consumidoras no sentido de clientela, eventualmente consomem alguma coisa do mundo industrial, mas não são dependentes disso para continuar existindo. Ainda há ilhas no planeta que se lembram do que estão fazendo aqui. Estão protegidas por essa memória de outras perspectivas de mundo.

KRENAK, Ailton. “A máquina de fazer coisas”. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Considerando a perspectiva crítica de Ailton Krenak sobre a modernidade e as formas de existência contemporânea, a organização discursiva do excerto e o uso de certos termos permitem depreender que

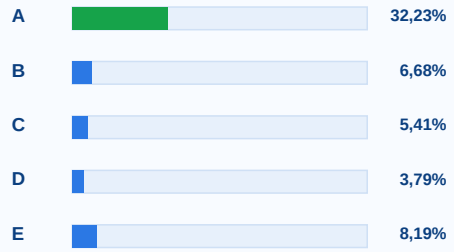
A a civilização depende de um conjunto de práticas de mercado que causam dependência econômica, porém há “ilhas” que ainda preservam a memória de outras perspectivas.

B o isolamento geográfico e cultural das “ilhas” referenciadas é o fator primordial que impede o acesso dessas populações ao progresso, resultando em uma desigualdade que o autor busca mitigar através do consumo industrial.

C a expressão “balaio civilizatório” funciona como uma metonímia da inclusão social, indicando que o engajamento no consumo planetário é o único meio capaz de salvaguardar as perspectivas de mundo originárias.

D a condição de “clientela” é defendida pelo autor como um estágio necessário de mediação entre as populações locais e a economia global, garantindo que a memória ancestral seja financiada pela indústria.

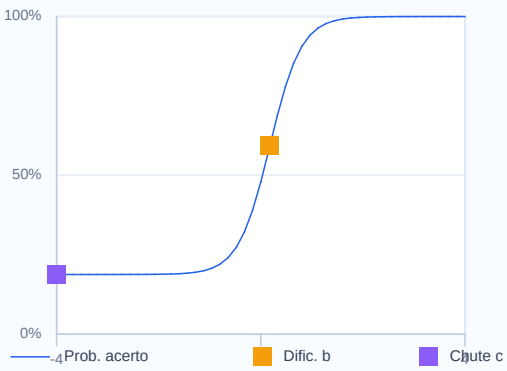
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,25	0,18	0,19
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	26
26592	AZUL	32
26594	BRANCO	20
26595	VERDE	32

Continuação da imagem da questão/resolução

E a desigualdade do mundo contemporâneo é fruto de uma falha logística na distribuição de bens, a qual o autor propõe solucionar por meio do fortalecimento dos vínculos de dependência entre as “ilhas” e o “mundo industrial”.

Resolução

O texto diz explicitamente que essas pessoas “não são dependentes disso [do mundo industrial] para continuar existindo”. Logo, qualquer alternativa que sugira que a dependência é necessária ou positiva contradiz a lógica do autor.

Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q27	POR	D	28,19%	11.935

QUESTÃO 27

O texto de Antônio Prata é uma crônica porque

A argumenta objetivamente em favor de uma opinião que se baseia em fatos pessoais.

B demonstra uma verdade universal baseada em análise crítica pelo método indutivo.

C seleciona um conjunto de injunções para conduzir sutilmente o interlocutor.

D aborda acontecimentos do cotidiano do autor em perspectiva pessoal e reflexiva.

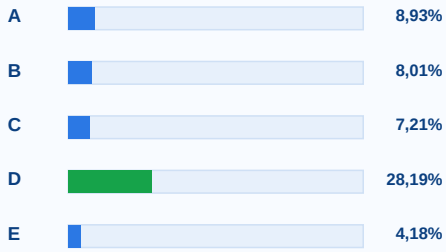
E exemplifica sua tese com a história de um grupo de seus amigos que usam o WhatsApp.

Resolução

O texto de Antônio Prata é uma crônica porque aborda um tema do cotidiano — o uso do WhatsApp e seus efeitos nas relações sociais — a partir de uma visão pessoal e reflexiva do autor. O cronista parte de uma situação comum da vida contemporânea para fazer observações e reflexões sobre um fato do dia a dia.

Resposta: D

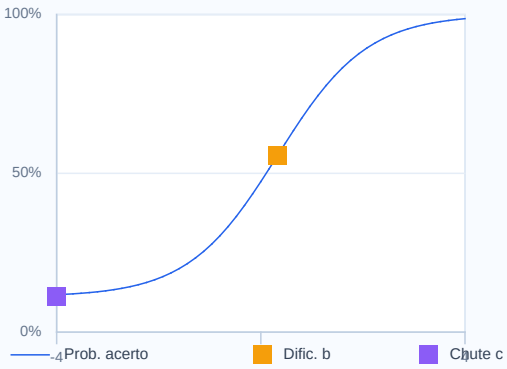
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,14	0,33	0,11
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	27
26592	AZUL	23
26594	BRANCO	40
26595	VERDE	10

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q28	POR	B	37,04%	11.935

QUESTAO 28

Com o objetivo de ilustrar verbalmente de maneira expressiva apenas as mazelas disseminadas pelo WhatsApp, o texto apresenta como recurso de estilo

A) a antítese presente no segundo período dessa crônica e o emprego da forma coloquial **pra**.

B) a hipérbole e a paronomásia, respectivamente nos trechos “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos” e “É na tela plana que germinam as Terras planas”.

C) a estrutura condicional em “se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor”.

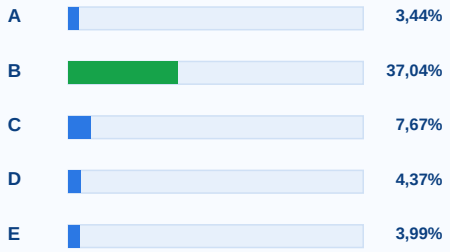
D) os quantificadores indefinidos em “Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa”.

E) o emprego da primeira pessoa em “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular”.

Resolução

O trecho “24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos” é um exagero, daí se configurar uma hipérbole. Por meio dela, o autor não afirma literalmente que as pessoas passam todas as horas do dia no celular nem que participam exatamente de 176 grupos; a intenção do enunciador é, com esse exagero, enfatizar o uso excessivo do WhatsApp, o que provoca a dispersão da atenção, indicando, portanto, um dos malefícios da ferramenta: a dificuldade de concentração em virtude do excesso de conexão. Já a paronomásia em “É na tela plana que germinam as Terras planas” ocorre pela aproximação sonora e gráfica entre as expressões “tela plana” e “Terras planas”. Esse jogo de palavras reforça a crítica à disseminação de desinformação e teorias sem fundamento lógico e comprovadas pelo WhatsApp (e demais redes sociais), indicando que é nesses meios digitais que ideias falsas, como a crença na Terra plana, encontram espaço para se

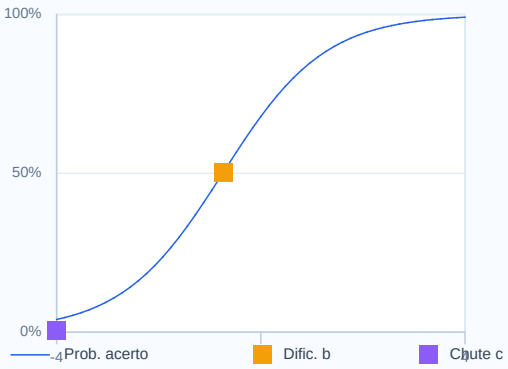
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,01	-0,74	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	28
26592	AZUL	24
26594	BRANCO	41
26595	VERDE	11

Continuação da imagem da questão/resolução

propagar.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q29	POR	D	37,08%	11.935

QUESTAO 29

As danças-rituais são manifestações culturais indissociáveis do modo de ser Guarani, que garantem a continuidade das tradições. Essas expressões, assim como suas pinturas, instrumentos, cantos e rezas, fortalecem os laços ancestrais que deram origem a toda riqueza mítica do povo, preservando seus meios de vida e costumes.

Dançadas em grupos, o Xondaro é o ritual que prepara os guerreiros da cultura Guarani para o auxílio dos caciques e pajés, em que meninos e homens dançam ao som de um ritmo típico, pedindo a proteção e a inspiração de Nhanderu, sua maior divindade; o Tangará, por sua vez, tendo o mesmo valor sagrado, prepara meninas e moças como futuras guardiãs das tradições Guarani, com movimentos inspirados nos pássaros, que representam alegria, liberdade, reflexão e a ligação da alma feminina com o universo.

MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS. “Xondaro e Tangará: danças dos guerreiros e das guerreiras”. São Paulo, 2024. Disponível em: https://museudasculturasindigenas.org.br/programacao/xondaro-e-tangara-dancas-dos-guerreiros-e-das-guerreiras/. Acesso em: 1 jun. 2026.

De acordo com o texto, o Xondaro e o Tangará são manifestações culturais do povo guarani que se caracterizam pela

A competição entre homens e mulheres, em rituais que valorizam a tradição.

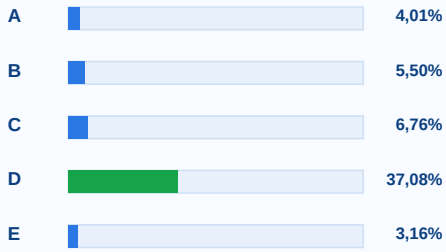
B colaboração entre meninos e homens em busca de um objetivo comum.

C representação de situações lúdicas por meio da dança e do canto.

D manutenção da identidade de um povo por meio da expressão artística.

E preservação de costumes que reiteram o valor do

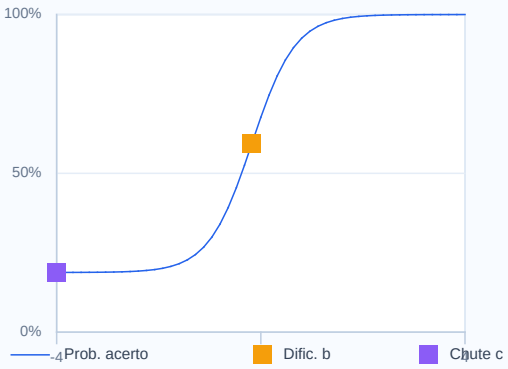
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,35	-0,18	0,19
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	29
26592	AZUL	21
26594	BRANCO	10
26595	VERDE	40

Continuação da imagem da questão/resolução

masculino na cultura originária.

Resolução

O Xondaro e o Tangará são danças-rituais que colaboram para a continuidade da identidade do povo guarani. O texto do Museu das Culturas Indígenas destaca que essas danças transmitem valores, fortalecem laços ancestrais e preservam os costumes. Assim, agem como instrumentos de manutenção da identidade de seu povo.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q30	POR	B	18,24%	11.935

QUESTAO 30

Natal, 18 de dezembro, 21 horas.

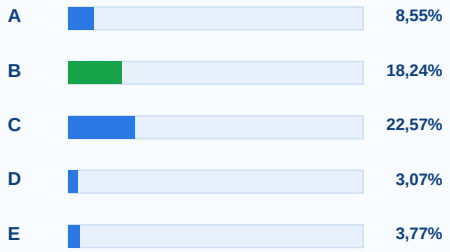
Rocas é um bairro antigo da cidade [de Natal]. (...) Por ali moram embarcadiços, catraieiros, operários das docas. Duma ou doutra casa o candeeiro vem na porta ver a gente passar. A rua está viva. Sons de pandeiro, pessoal se chamando, um tambor mais pra longe e na porta da venda um ajuntamento. Vão ensaiar a Chegança pra Natal. Gente boa. Se entusiasmam com a nossa curiosidade. – "Ninguém mais não entra não! só os moços!" Vão buscar cadeiras pra nós e na saleta cimentada que o candeeiro ventado alumeia de sombras, cantam, dançam, representam duas horas, sem parada.

Eu fico maravilhado. Está claro que não se trata duma obra de arte perfeita como técnica, porém desde muito já que percebi o ridículo e a vacuidade da perfeição. Postas em foco inda mais, pela monotonia e vulgaridade do conjunto, surgem coisas dum valor sublime que me comovem até a exaltação. Todas essas danças-dramáticas, inda permanecidas tão vivas na parte Norte e Nordeste do país, andam muito misturadas, umas trazem elementos de outras, influências novas penetram nelas; junto duma lição camoniana brota um brasileirismo danado, contando fatos de agora, tão impossíveis que a Turquia chega a conhecer a força do "braço brasileiro" na presença do imperador Guilherme II. Esta Chegança afinal descreve os fatos quotidianos da Nau Fragata, navio de guerra. O episódio principal é ainda a luta da maruja cristã dela com os turcos. Isso entremeado de episódios diários, baldeação de bordo, uma revolta, contrabando de dois guarda-marinhas, trabalhos do médico e do capelão. A luta entre cristãos e mouros é simplesmente prodigiosa.

ANDRADE, M. de. **O turista aprendiz**. Brasília: Iphan, 2015.

Em trecho de diário escrito durante viagem pelo Rio Grande do Norte. Mário de Andrade atribui seu

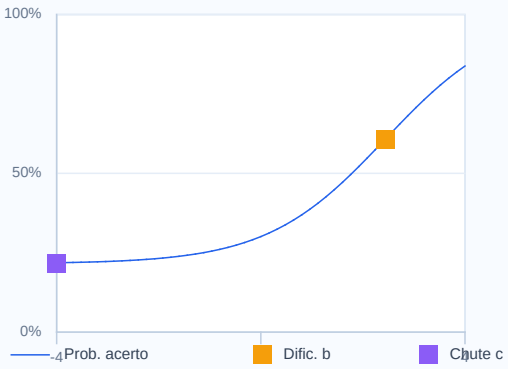
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,86	2,44	0,22
Baixa	Difícil	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	30
26592	AZUL	22
26594	BRANCO	11
26595	VERDE	41

Continuação da imagem da questão/resolução

encantamento diante da “Chegança” ao fato de ela

A) simbolizar uma arte de técnica rígida impecável, o que prova que o povo cria obras esteticamente valiosas.

B) nascer na cultura local e ser popular, o que revela um descompromisso com a exatidão na execução de sua representação.

C) provir do sincretismo cultural, tendo sido preservada nas manifestações artísticas do Norte e do Nordeste.

D) substituir a tradição local pela tradição urbana, apesar de os paulistas não a conhecerem.

E) manter as influências religiosas, que acabariam, na visão do autor, degenerando o cunho profano e popular.

Resolução

Embora a Chegança pra Natal apresente elementos que revelem o sincretismo cultural, o encantamento de Mário de Andrade provém da manifestação popular: “embarcadiços, catraieiros, operários das docas. Duma ou doutra casa o candeeiro vem na porta ver a gente passar. A rua está viva”. É a arte espontânea, das ruas de gente simples, que causa o deslumbramento do autor de *O turista aprendiz*.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q31	POR	C	27,36%	11.935

QUESTAO 31

Texto I



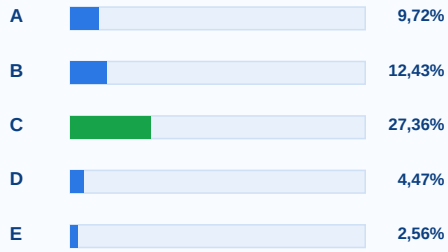
PRAZERES, H. dos. Pintura sem título (1962). Disponível em: https://f.i.uol.com.br/fotografia/2023/08/24/169291008464e7c204346b8_1692910084_3x2_xl.jpg. Acesso em: 05 jun. 2026.

Texto II

Sou Negro

Sou Negro
meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh'alma recebeu o batismo dos tambores
atabaques, gonguês e agogôs
Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço plantaram cana
pro senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu.
Depois meu avô brigou como um danado nas terras de
[Zumbi
Era valente como quê

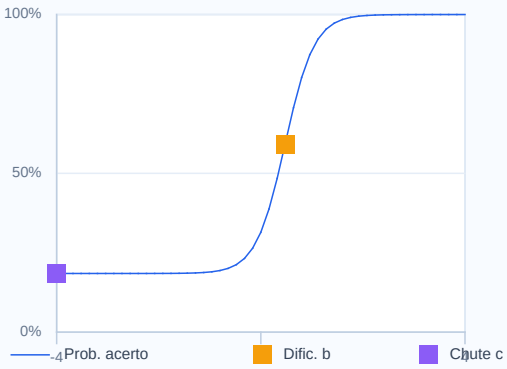
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	0,48	0,18
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	31
26592	AZUL	20
26594	BRANCO	32
26595	VERDE	19

Continuação da imagem da questão/resolução

Na capoeira ou na faca
escreveu não leu
o pau comeu
Não foi um pai João
humilde e manso
Mesmo vovó não foi de brincadeira
Na guerra dos Malês
ela se destacou
Na minh'alma ficou
o samba
o batuque
o bamboleio
e o desejo de libertação...

TRINDADE, S. **Cantares ao meu povo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

A pintura de Heitor dos Prazeres e o poema de Solano Trindade são produções culturais que, embora em suportes diferentes, convergem na construção de uma narrativa sobre a experiência negra no Brasil. Por meio da relação entre a visualidade da tela e o sentido do texto, identifica-se que ambas as obras utilizam a manifestação cultural do samba e do batuque para

A reforçar a imagem do "negro festivo", cuja alegria servia como mecanismo de aceitação e integração passiva na sociedade de classes pós-abolição.

B apresentar a cultura afro-brasileira como resquício folclórico imutável, desvinculado das tensões políticas e dos conflitos históricos mencionados no poema.

C converter o lazer e a religiosidade em instrumentos de insurgência simbólica, transformando a herança ancestral em estratégia de manutenção de autonomia dignificante.

D priorizar a descrição técnica dos instrumentos musicais (atabaques e agogôs), visando à preservação purista da musicalidade africana sem a interferência de elementos nativistas.

Continuação da imagem da questão/resolução

(E) submeter a estética popular aos padrões do academicismo, buscando a legitimação da cultura dos povos diaspóricos através da simplificação das formas e do vocabulário.

Resolução

Solano Trindade é explícito ao apresentar que seus antepassados não foram "pai João" (figura do negro submisso), mas lutaram em Palmares e na Revolta dos Malês. Heitor dos Prazeres, ao pintar a dança com tal dignidade e cor, não está apenas fazendo pintura ornamental, mas registrando a ocupação do espaço e a vida de uma população que a história oficial tentou apagar, de modo que a alegria, aqui, é uma forma de resistência.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q32	POR	C	31,55%	11.935

QUESTAO 32

não foi um cruzeiro

meu nome e
minha língua

meus documentos e
minha direção

meu turbante e
minhas rezas

minha memória de
comidas e tambores

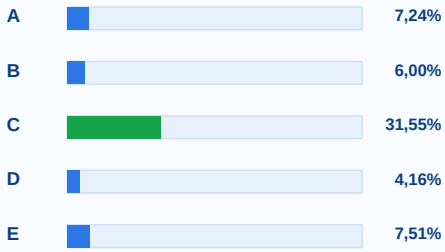
esqueci no navio
que me cruzou
o Atlântico.

PRATES, L. **Um corpo negro**. São Paulo: Nosotros Editorial, 2018.

A lírica contemporânea de Lubi Prates reconfigura a experiência da diáspora africana ao subverter a semântica do deslocamento. No poema, a negação inicial do título (“não foi um cruzeiro”) aliada à enumeração de elementos constitutivos do “eu” revela que a travessia atlântica é apresentada como um

A) equívoco mnemônico, em que o eu lírico falha em preservar o patrimônio imaterial devido à distância geográfica e temporal.
B) processo de aculturação voluntária, visando à integração do sujeito em um novo *status quo* político e ideológico.
C) dispositivo de aniquilamento ontológico, no qual a perda da “direção” e a da “língua” sinalizam o aniquilamento da dignidade humana.
D) fenômeno de hibridismo cultural, em que o

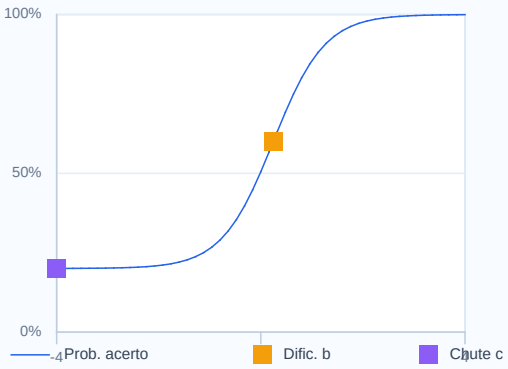
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,98	0,24	0,20
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	32
26592	AZUL	18
26594	BRANCO	17
26595	VERDE	33

Continuação da imagem da questão/resolução

sincretismo torna-se condição necessária para a criação de novas práticas religiosas redentoras.

E vazio de pertencimento como cidadão, em que a ausência da documentação impede a plena integração num mundo que se revela acolhedor.

Resolução

A questão exige que o aluno compreenda que os itens listados (*nome, língua, rezas, tambores*) não são apenas "objetos perdidos", mas a própria essência do ser. A expressão "dispositivo de aniquilamento" revela como o navio negreiro não transportou apenas corpos, mas também operou um apagamento da identidade. Já a expressão "não foi um cruzeiro" ironiza a ideia de viagem turística ou lazer, estabelecendo, por contraste, a violência da diáspora forçada.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q33	POR	B	25,71%	11.935

QUESTAO 33

Romance em 12 linhas

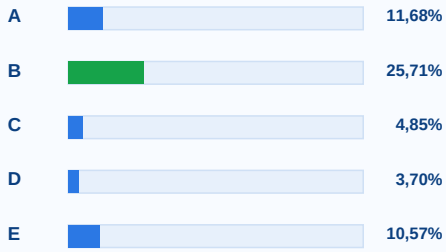
quanto tempo falta pra gente se ver hoje
quanto tempo falta pra gente se ver logo
quanto tempo falta pra gente se ver todo dia
quanto tempo falta pra gente se ver pra sempre
quanto tempo falta pra gente se ver dia sim dia não
quanto tempo falta pra gente se ver às vezes
quanto tempo falta pra gente se ver cada vez menos
quanto tempo falta pra gente não querer se ver
quanto tempo falta pra gente não querer se ver nunca mais
quanto tempo falta pra gente se ver e fingir que não se viu
quanto tempo falta pra gente se ver e não se reconhecer
quanto tempo falta pra gente se ver e nem lembrar que um dia
[se conheceu.

BEBER, B. **Rua da padaria**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

A repetição da frase “quanto tempo falta” organiza a progressão do poema de Bruna Beber. Do ponto de vista da construção do sentido, essa estratégia estilística é utilizada para

A) criticar a ansiedade contemporânea através de uma métrica repetitiva que simula a passagem cronológica das horas.
B) explorar a dualidade da gradação dos afetos, transformando a expectativa do encontro na inevitabilidade do apagamento afetivo.
C) enfatizar o caráter eterno do amor, demonstrando que mesmo o esquecimento é uma etapa necessária para a perenidade desse sentimento.
D) criticar a fugacidade das relações pós-modernas, centrando a ironia na incapacidade do eu lírico de reconhecer o outro.
E) estabelecer um paradoxo temporal em que o desejo do “pra sempre” iguala-se à possibilidade de um

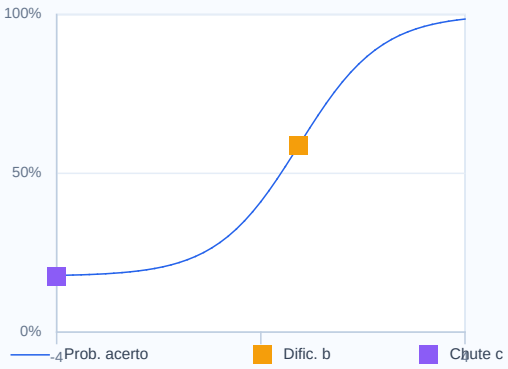
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,24	0,74	0,18
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	33
26592	AZUL	19
26594	BRANCO	18
26595	VERDE	34

Continuação da imagem da questão/resolução

tempo que nunca existiu.

Resolução

O poema começa com a urgência do desejo (“hoje”, “logo”, “pra sempre”) e, imperceptivelmente, desliza para a diminuição dos encontros da relação até chegar ao esquecimento absoluto (“cada vez menos”, “fingir que não se viu”, “nem lembrar”). A gradação descendente (ou anticlímax) define essa sucessão de ideias que vai do máximo (presença total) até a anulação (esquecimento absoluto).

Resposta: B

Texto para as questões de 34 a 38.

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem.

Antigamente aqui era mar. (...) A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela da lua. Desta ponte saíram inúmeros veleiros carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas. (...)

Hoje a noite é alva em frente ao trapiche. É que na sua frente se estende agora o areal do cais do porto. (...) A areia invadiu tudo, fez o mar recuar de muitos metros. Aos poucos, lentamente, a areia foi conquistando a frente do trapiche. Não mais atracaram na sua ponte os veleiros que iam partir carregados. Não mais trabalharam ali os negros musculosos que vieram da escravatura. Não mais cantou na velha ponte uma canção um marinheiro nostálgico. A areia se estendeu muito alva em frente ao trapiche. E nunca mais encheram de fardos, de sacos, de caixões, o imenso casarão. Ficou abandonado em meio ao areal, mancha negra na brancura do cais.

Durante anos foi povoado exclusivamente pelos ratos que o atravessavam em corridas brincalhonas.

que roíam a madeira das portas monumentais, que o habitavam como senhores exclusivos. Em certa época um cachorro vagabundo o procurou como refúgio, contra o vento e contra a chuva. Na primeira noite não dormiu, ocupado em despedaçar ratos que passavam na sua frente. Dormiu depois algumas noites, ladrando à lua pela madrugada, pois grande parte do teto já ruíra e os raios da lua penetravam livremente, iluminando o assoalho de tábuas grossas. Mas aquele era um cachorro sem pouso certo e cedo partiu (...). E os ratos voltaram a dominar até que os Capitães da Areia lançaram as suas vistas para o casarão abandonado.

Neste tempo a porta caíra para um lado e um do grupo, certo dia em que passeava na extensão dos seus domínios (porque toda a zona areal do cais, como aliás toda a cidade da Bahia, pertence aos Capitães da Areia), entrou no trapiche.

(...)

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito de objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, dos nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes

ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. **Capitães da areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 27-29.

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q34	POR	B	33,31%	11.935

QUESTÃO 34

No fragmento de *Capitães da areia*, de Jorge Amado, a descrição do ambiente onde as personagens se encontram assume uma função simbólica essencial porque

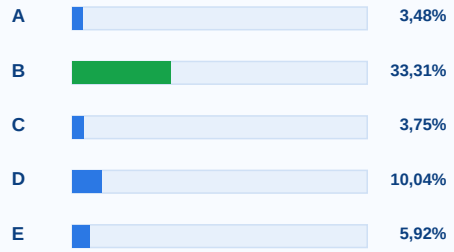
A) representa um momento histórico da opulência da cultura de exportação do cacau.
B) vai ao encontro da exclusão e abandono social das personagens retratadas.
C) serve de refúgio para os menores que não aceitavam a moral das suas famílias de classe média.
D) atua como um cenário idílico, com a finalidade de amenizar a violência sofrida pelo bando dos Capitães da Areia.
E) constitui um símbolo de resistência política organizada, usada por jovens que planejam conscientizar trabalhadores de navios.

Resolução

No trecho em análise, evidencia-se que, em *Capitães da areia*, o espaço físico é indissociável da condição social das personagens. O trapiche abandonado tornou-se a habitação desses menores desamparados. A descrição do trapiche abandonado vai ao encontro da marginalização dessas crianças e adolescentes.

Resposta: B

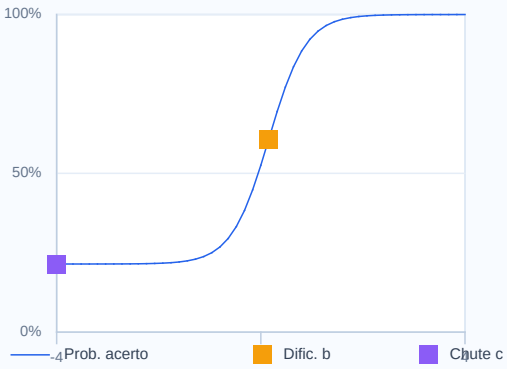
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,73	0,15	0,21
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	34
26592	AZUL	13
26594	BRANCO	35
26595	VERDE	12

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q35	POR	E	37,09%	11.935

QUESTÃO 35

Embora publicado em 1937, *Capitães da Areia* preserva um valor social que transcende a época em que surgiu, pois a imagem de crianças abandonadas incide sobre uma reflexão contemporânea acerca da

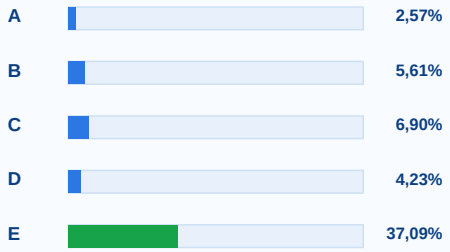
A) erosão inevitável das estruturas arquitetônicas praieiras diante da degradação ambiental.
B) necessidade de se reduzir a imputabilidade criminal, para diminuir o abandono de crianças.
C) redução drástica dos índices de criminalidade decorrente do acolhimento espontâneo de menores em abrigos públicos.
D) superação dos preconceitos de classe por meio da ética existente na literatura neorrealista.
E) persistência da vulnerabilidade social e do desamparo infantojuvenil nos centros urbanos do país.

Resolução

O cenário trágico descrito por Jorge Amado na década de 30 do século XX — meninos em situação de rua, sem teto, usando o vão de uma ponte ou um prédio abandonado como refúgio precário — não ficou restrito infelizmente ao século passado. A questão colocada em *Capitães da areia* se atualiza na persistência do abandono de menores e da invisibilidade social que ainda perdura principalmente nas metrópoles brasileiras contemporâneas, conferindo ao livro um caráter de denúncia que ainda hoje é atual, guardadas as devidas diferenças e proporções entre a realidade inserida no romance e a atual.

Resposta: E

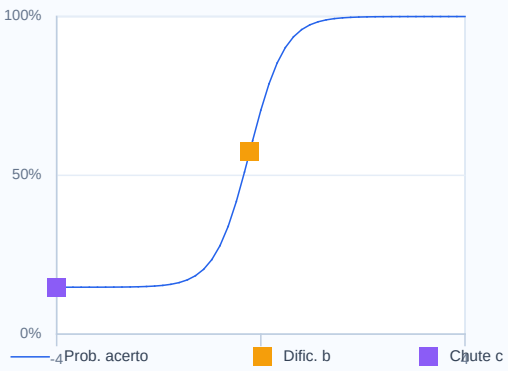
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,93	-0,22	0,15
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	35
26592	AZUL	14
26594	BRANCO	36
26595	VERDE	13

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q36	POR	B	25,59%	11.935

QUESTÃO 36

Na construção do trapiche, o narrador descreve o espaço por meio de marcada deterioração em que há, após o fim de sua atividade, sucessivos estágios de ocupação do local. No projeto literário e ideológico de Jorge Amado, essa sequência de ocupação evidencia um processo de

A) reaproveitamento do espaço urbano, pois o prédio se readapta para acolher as demandas sociais da periferia.

B) degradação e esvaziamento da dignidade humana e civil, que leva as crianças marginalizadas aos prédios deteriorados.

C) transformação de um ambiente outrora hostil e insalubre em um refúgio acolhedor de meninos de rua.

D) conscientização socialista, que une diferentes elementos marginalizados na construção de uma identidade de classe antiburguesa.

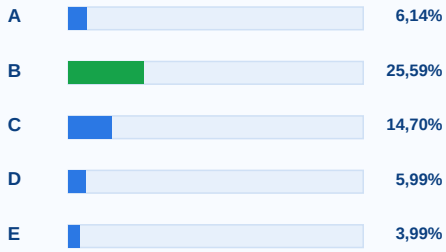
E) transformação da região portuária, porque a Marinha não via mais condições de navios de calado grande atracarem nesse local.

Resolução

A questão aborda diretamente as três camadas da gradação, que dita os estágios de ocupação do casarão. Após o esvaziamento das riquezas mercantis, o espaço sofre uma derrocada progressiva de dignidade. Primeiro, é entregue aos ratos (pragas), que destroem a madeira imponente; em seguida, abriga um cachorro sem dono; e, finalmente, é ocupado pelas crianças abandonadas à própria sorte. Por meio desse recurso estilístico, denuncia-se o violento processo de decadência e também de perda de dignidade existencial.

Resposta: B

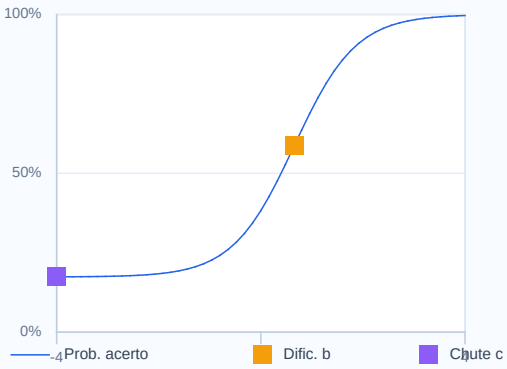
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,66	0,65	0,17
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	36
26592	AZUL	15
26594	BRANCO	37
26595	VERDE	14

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q37	POR	C	29,17%	11.935

QUESTÃO 37

Nesse excerto, a afirmação de que “toda a cidade da Bahia (...) pertence aos Capitães da Areia” constrói uma aparente contradição em relação à condição real desses meninos e adolescentes de rua. No contexto da ideologia desse romance neorrealista, a ideia dessa posse expressa um sentido que serve para

A) ressaltar a soberania e o controle político que o grupo exercia sobre as instituições públicas de Salvador.

B) mascarar o sofrimento do bando, sugerindo que o estilo de vida nômade nas ruas eliminava a necessidade de habitação e de afeto.

C) indicar que a liberdade irrestrita e a autonomia desses meninos decorrem justamente de sua total exclusão e desamparo social.

D) sugerir o êxito econômico alcançado pelos menores, que conseguirão ter esse trapiche devido ao usucapião.

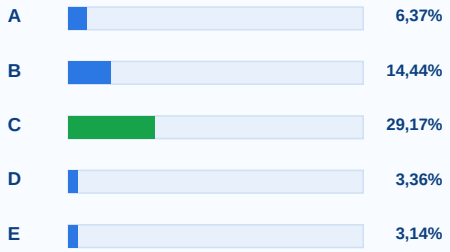
E) comprovar certa harmonia social, já que os cidadãos aceitavam os pequenos delitos desses jovens marginalizados.

Resolução

A afirmação de que a cidade “pertence” aos meninos configura uma ironia. A “posse” que os Capitães da Areia têm sobre Salvador advém do fato de estarem completamente jogados à própria sorte. Eles “dominam” as ruas e o cais porque a sociedade oficial os abandonou e os empurrou para a margem. A cidade inteira é deles unicamente porque nenhum espaço oficial os acolhe de fato. No lirismo social de Jorge Amado, a condição da vida burguesa é limitadora.

Resposta: C

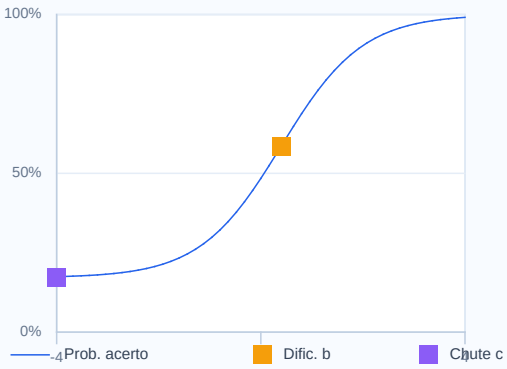
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,26	0,40	0,17
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	37
26592	AZUL	16
26594	BRANCO	38
26595	VERDE	15

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q38	POR	B	26,67%	11.935

QUESTÃO 38

No início do romance, a descrição do trapiche evoca memórias do período colonial e pós-abolicionista. Ao mencionar os “negros musculosos que vieram da escravatura”, o narrador estabelece uma relação com que busca

A ironizar a importância econômica desse antigo trapiche para exaltar indiretamente a modernização do cais.

B reconhecer a força de trabalho negra, explorada, como base da construção da economia.

C relativizar as heranças do escravagismo ao associar o trabalho braçal à integração socioeconômica.

D demonstrar que a decadência do trapiche ocorreu devido aos problemas decorrentes da época da construção.

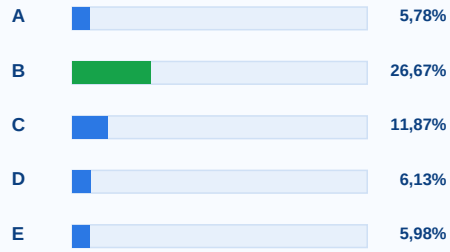
E priorizar a descrição dos trabalhadores braçais, ressaltando sua força física e moral, sem maiores intenções sociais.

Resolução

No texto, a referência aos trabalhadores negros e à sua força física (“musculosos”) serve para mostrar que a riqueza do cais e da cidade estão relacionadas a essa mão de obra.

Resposta: B

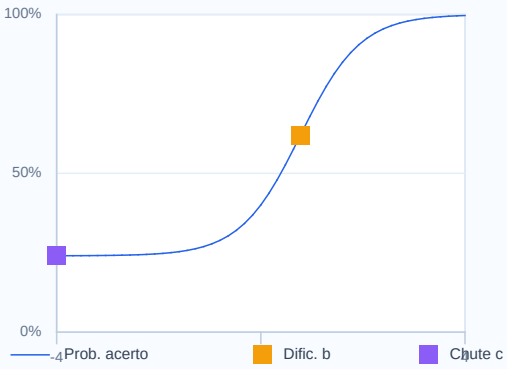
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,70	0,78	0,24
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	38
26592	AZUL	17
26594	BRANCO	39
26595	VERDE	16

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q39	POR	C	32,90%	11.935

QUESTAO 39

O Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas, adotou medidas que geraram impactos nas línguas e culturas das famílias e comunidades imigrantes que chegaram ao Brasil em fins do século XIX. Havia a preocupação, de fundo racialista, com a manutenção da hegemonia da cultura brasileira forjada a partir dos moldes lusitanos. Temia-se a possibilidade de ebulição de movimentos separatistas, que se suspeitava poder aflorar nas colônias de imigrantes japoneses, alemães, italianos, poloneses, ucranianos, entre outras. Foi a escola o principal instrumento de imposição, onde se tornou obrigatório o ensino da língua portuguesa, desestimulando-se, ao mesmo tempo, o aprendizado e a utilização das línguas faladas pelos imigrantes.

Pode-se afirmar que é relativamente recente, do ponto de vista do Estado brasileiro, e mesmo dos Estados nacionais de modo geral, tratar a diferença étnico-cultural e linguística no campo dos direitos humanos. E isso envolve a percepção de que falar ou não determinada língua materna tem que ser uma escolha dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Cabe, desse modo, ao Estado, tão somente garantir a liberdade dessa escolha e fomentar políticas voltadas para garantia desse direito.

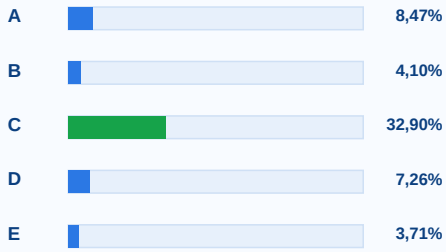
GARCIA, M. V. C. “A diversidade linguística como patrimônio cultural” – Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3053&catid=28&Itemid=39 – Acesso em: 06 jun. 2026 – Adaptado.

Ao discorrer sobre idioma, sociedade e Estado, o artigo revela que, na atualidade,

A) a língua materna do imigrante é uma manifestação cultural que tem sua existência controlada por políticas governamentais.

B) a escola é o ambiente em que se inicia e se reforça a aprendizagem de uma língua materna de um imigrante.

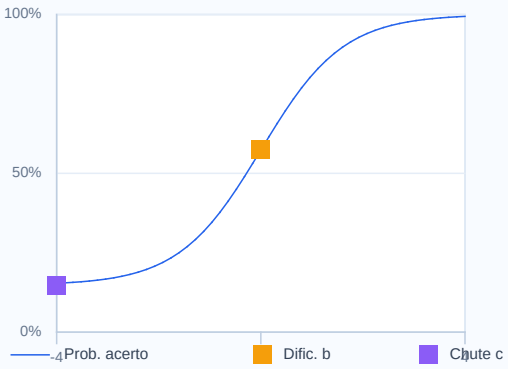
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,24	0,00	0,15
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	39
26592	AZUL	11
26594	BRANCO	12
26595	VERDE	38

Continuação da imagem da questão/resolução

C a variedade das línguas maternas no Brasil é um aspecto de identidade étnico-cultural que se vincula aos direitos humanos.

D a língua materna é uma manifestação cultural subordinada a critérios de etnia e identidade dos povos originários.

E o governo deve fomentar políticas voltadas para a garantia do idioma português como a língua materna brasileira.

Resolução

O texto informa que as línguas maternas que se encontram dentro de um país, o que inclui o Brasil, são aspectos étnicos e culturais e que se deve garantir ao indivíduo escolher o idioma em que vai se expressar, o que atende aos preceitos dos direitos humanos concernentes às liberdades individuais. Dessa forma, seu falar, qualquer que seja, é legítimo e deve ter sua operação protegida e garantida pelo Estado.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q40	POR	B	14,59%	11.935

QUESTÃO 40

Sinal de apito

Um silvo breve. Atenção, siga.
Dois silvos breves: Pare.
Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.
Um silvo longo: Diminua a marcha.
Um silvo longo e breve: Motoristas a postos.

(A este sinal os motoristas tomam lugar nos seus veículos para movimentá-los imediatamente.)

ANDRADE, C. D. de. **Alguma poesia.** In: **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 24.

Pela análise do conteúdo, constata-se que esse poema de Carlos Drummond de Andrade tem como função social

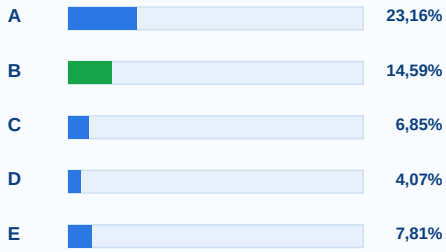
A parodiar de forma humorística o código que rege o trânsito das grandes cidades.
B criticar de maneira poética e sugestiva o condicionamento do homem moderno.
C explicar de forma resumida e didática o funcionamento das corridas automobilísticas.
D aderir à plataforma estética e ideológica da corrente de vanguarda do Futurismo.
E ratificar de forma ufanista o estilo de vida nas grandes metrópoles brasileiras.

Resolução

"Sinal de apito" apresenta uma relação de causa e consequência entre um sinal que é emitido por um apito e uma atitude a ser tomada pelo motorista. Por meio desse expediente, o autor teve a intenção de fazer uma crítica, uma condenação, de maneira sugestiva, à maneira como o homem moderno se tornou condicionado, agindo de forma automática a estímulos externos, perdendo sua autonomia.

Resposta: B

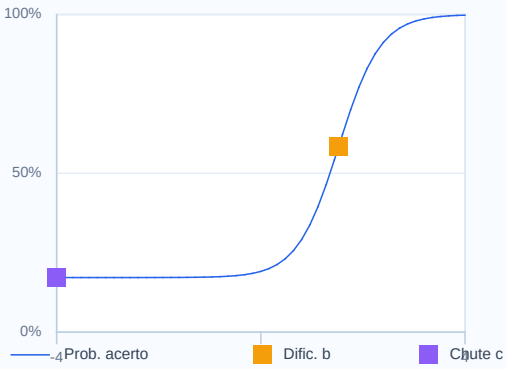
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,44	1,53	0,17
Alta	Difícil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	40
26592	AZUL	12
26594	BRANCO	13
26595	VERDE	39

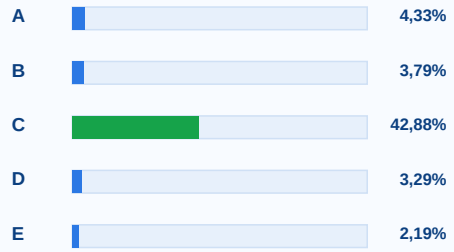
QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q41	POR	C	42,88%	11.935

QUESTÃO 41

- Pesquisas mostram que 1 em cada 4 meninas falta à escola no Brasil durante a menstruação, o que traz prejuízos à sua aprendizagem.
- Cerca de 4 milhões de meninas sofrem com pelo menos uma privação de higiene nas escolas (acesso a absorventes e instalações básicas tais como banheiros e sabonetes).
- Apenas 20% das alunas sentiam-se bem-informadas na ocasião da primeira menstruação, que geralmente ocorre entre 10 e 13 anos de idade. Essa falta de informação, aliada aos preconceitos e à carência no acesso a itens de higiene pessoal, gera desconforto, constrangimento e até bullying, o que exclui as meninas de diversas atividades cotidianas.
- A ONU estima em pelo menos 500 milhões o número global de meninas e mulheres que não dispõem de instalações para ter higiene menstrual adequada.
- Pessoas mais pobres têm mais chances de perder dias de trabalho por causa da menstruação. Entre jovens de 14 a 24 anos, 32% declararam que já aconteceu de não terem dinheiro para comprar absorvente.
- No Brasil, as mulheres que estão entre os 5% mais pobres da população precisam trabalhar até 4 anos só para custear os absorventes que usarão ao longo da vida.
- Segundo a UNICEF, muitas pessoas utilizam materiais impróprios para absorver o sangue menstrual, como panos sujos e jornais - o que pode resultar em doenças e infecções urogenitais, câncer de colo de útero ou Síndrome do Choque Tóxico. No Brasil, 33% das mulheres já usaram papel higiênico no lugar do absorvente.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/dignidademenstrual.

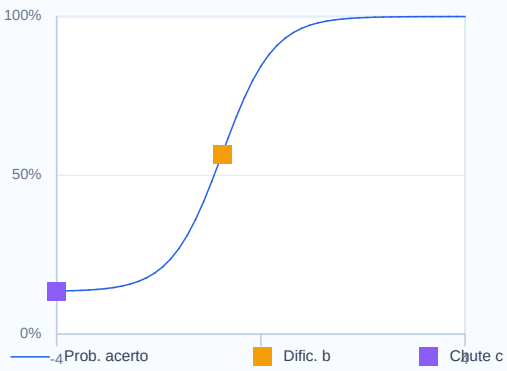
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,99	-0,76	0,13
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	41
26592	AZUL	9
26594	BRANCO	33
26595	VERDE	17

Continuação da imagem da questão/resolução

Acesso em: 05 jun. 2026.

O texto acima foi retirado de uma cartilha governamental. Para convencer o seu destinatário a aceitar a existência dela, o enunciador lança mão de recursos que se baseiam

A em um discurso empático com o público que tem essa carência.

B na contraposição do Brasil com o contexto crítico mundial.

C na apresentação de uma sequência de dados impactantes.

D na referência a pesquisas vindas de fontes questionáveis.

E na exortação alarmante devido ao estilo exclamativo e passional.

Resolução

O texto apresenta uma sequência de dados impactantes em virtude de seu caráter vultoso: "1 em cada 4 meninas", "4 milhões de meninas", "20% das alunas", "500 milhões o número global de meninas e mulheres", "32%", "33% das mulheres". Essas cifras expressivas revelam o aspecto gigantesco do problema, o que justifica a existência de uma cartilha sobre esse assunto.

Resposta: C

ENEM0926 - Questão Q42

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q42	POR	A	42,66%	11.935

QUESTAO 42



DAHMER, A. Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/cartunistas/andre-dahmer.shtml – Acesso em: 27 jan. 2026.

Na tirinha, o efeito de humor decorre da

A contraposição entre a suposta superioridade moral dos homens e a prática de formas de violência que excedem a necessidade de sobrevivência.

B demonstração de que a caça constitui uma prática indispensável à sobrevivência tanto dos animais quanto dos seres humanos.

C afirmação da superioridade humana baseada na capacidade de submeter impulsos individuais a princípios éticos.

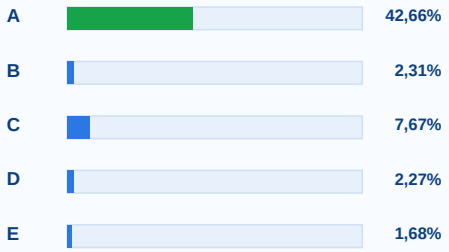
D valorização da convivência entre seres humanos e animais a partir do reconhecimento de características comportamentais compartilhadas.

E constatação de que os animais apresentam condutas mais violentas do que aquelas observadas nas sociedades humanas.

Resolução

Nos dois primeiros quadrinhos, estabelece-se uma reflexão sobre a diferença entre seres humanos e animais. A resposta dada pela aluna inverte a expectativa de superioridade humana ao afirmar que os animais caçam por necessidade, enquanto os seres humanos o fazem por diversão. No último quadrinho, o professor, em vez de refletir criticamente sobre a observação, passa a enxergar a aluna como uma possível ameaça (“Garotinha perigosa...”). A tirinha, portanto, satiriza a autopercepção moral dos

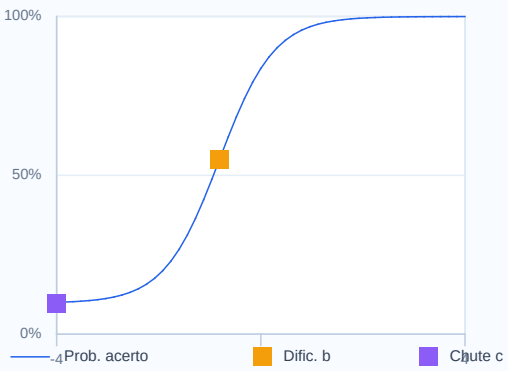
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,86	-0,81	0,10
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	42
26592	AZUL	10
26594	BRANCO	34
26595	VERDE	18

Continuação da imagem da questão/resolução

seres humanos, sugerindo que práticas associadas à crueldade gratuita podem tornar os homens mais violentos que os outros animais.
Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q43	POR	A	18,90%	11.935

QUESTAO 43

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

(...)

Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que eu nunca tive

(...)

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!

(...)

Vou-me embora pra Pasárgada

BANDEIRA, M. **Libertinagem**, 1930.

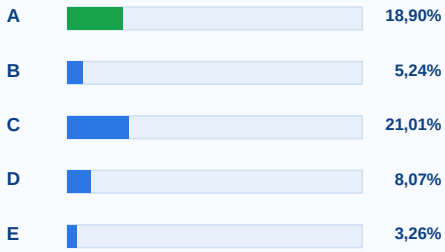
Nesses versos de Manuel Bandeira, a construção de Pasárgada funciona como

A representação de um espaço de evasão em que as impossibilidades do eu lírico inexistem.

B representação de uma ordem social harmoniosa que reflete a ideologia monarquista de Manuel Bandeira.

C valorização da liberdade existencial, o que se reflete

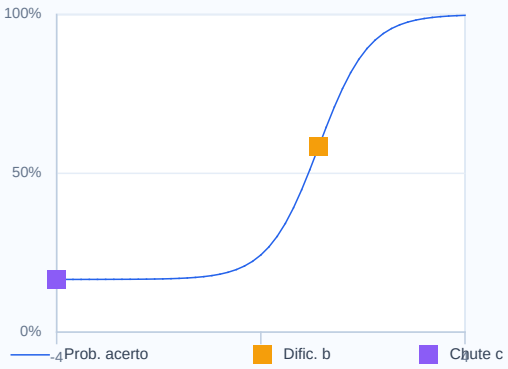
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,02	1,13	0,17
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	43
26592	AZUL	6
26594	BRANCO	14
26595	VERDE	35

Continuação da imagem da questão/resolução

na construção poética, em que há versos sem métrica.

D crítica à vida adulta, regressando à infância casta, lúdica e descompromissada.

E celebração da aventura como experiência que deve buscar vida afetada, para ter destaque social.

Resolução

Pasárgada não corresponde a um lugar real nem a um projeto político concreto. Trata-se de um espaço imaginário construído pelo eu lírico como alternativa à insatisfação expressa no verso "Aqui eu não sou feliz". Nesse território simbólico, tornam-se possíveis a liberdade, a realização dos desejos, o prazer, a aventura e a recuperação de experiências associadas a alguns elementos lúdicos e até a sexualidade. A cidade imaginada funciona, portanto, como uma utopia pessoal que permite superar, no plano da imaginação, as limitações impostas pela realidade ao eu lírico.

Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q44	POR	B	38,52%	11.935

QUESTÃO 44

nunc obdurat et tunc curat*
(para beatriz nascimento)

1439 lugares
e eu era a única negra

há espíritos fortes que falam
de racismo
enquanto assistem carmina burana

[eu quebro]

o primeiro ato
é o roubo

quero escrever coisas outras
pássaros vaginas janelas o clima
as lentes o detergente

roubaram de mim
de você desse lápis
desse teclado
a escrita da poesia qualquer

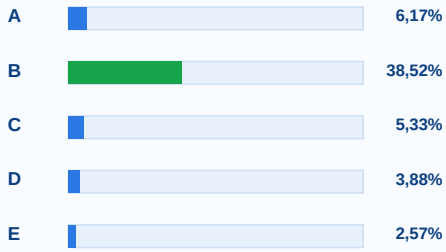
(...)

e beatriz eu só queria
escrever sobre as paredes
os olhares e as cadeiras
os baralhos os abismos

1439 lugares
e eu era a única negra

eu deveria estar feliz
porque ocupei esse espaço
montei essa ocupação

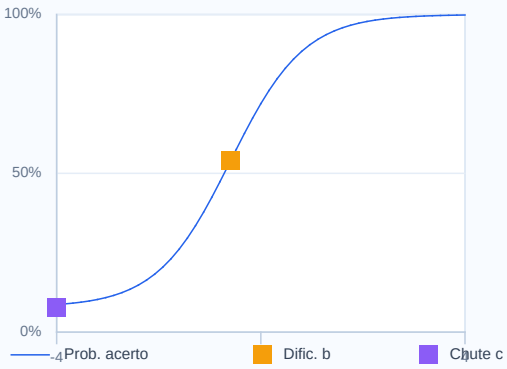
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,39	-0,59	0,08
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	44
26592	AZUL	7
26594	BRANCO	15
26595	VERDE	36

Continuação da imagem da questão/resolução

solitária
de uma bandeira
parda

[eu quebrei
em mil pedaços]

eu deveria estar feliz
mas beatriz eu só queria
escolher uma poesia
beatriz eu só queria

como todas as poetas
as negras também
surtam

mas o primeiro
ato
é sempre uma
pergunta

onde estão as
negras
onde estão
as negras

[onde estão as negras]

ARRAES, J. **Um buraco com meu nome**.
São Paulo: Alfaguara, 2018

* "Ora se endurece e depois cuida", verso que abre e termina a ópera *Carmina Burana*. Esse verso refere-se à Fortuna.

A produção literária contemporânea muitas vezes reflete sobre as condições de sua própria existência. No poema de Jarid Arraes, a repetição do adjetivo **única** constrói uma arquitetura poética que

A ratifica o isolamento social como uma condição

Continuação da imagem da questão/resolução

necessária para a qualidade estética do poema.

B utiliza a metalinguagem para denunciar o cerceamento temático imposto por estruturas sociais de exclusão.

C estabelece uma hierarquia linguística em que o latim cumpre a função de universalizar a dor individual da voz poética.

D propõe uma ruptura com a tradição clássica ao traduzir conceitos filosóficos para a realidade cotidiana.

E celebra a hegemonia da escrita como ferramenta capaz de anular instantaneamente o sofrimento presente.

Resolução

O poema é metalinguístico pois aborda também o ato sobre o ato de escrever. A dificuldade reside em perceber que o eu lírico não escreve sobre o que quer, mas sobre "o que resta" (o racismo/a exclusão), o que lhe é imperioso. Enquanto "outros" (o grupo hegemônico) têm a liberdade de temas universais, a voz poética está confinada a um tema específico pela sua condição de "única na sala".

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q45	POR	B	11,03%	11.935

QUESTAO 45

A Cidade Nova não teve tempo de acabar de levantar-se do charco que era; não lhe deram tempo para que as águas trouxessem das alturas a quantidade necessária de sedimento; mas ficou sendo o depósito dos detritos da cidade nascente, das raças que nos vão povoando e foram trazidas para estas plagas pelos negreiros, pelos navios de imigrantes, à força e à vontade. A miséria uniu-as ali; e elas lá afloram com evidência.

(...)

As mesmas razões que levaram a população de cor, livre, a procurá-la, há sessenta anos, levaram também a população branca necessitada, de imigrantes e seus descendentes, a ir habitá-la também.

BARRETO, L. **Numa e a ninfa**. 1.ª ed. São Paulo: Penguin Classics/ Companhia das Letras, 2017, p. 95.

A percepção social da prosa de Lima Barreto reflete os contrastes que emergem do nascimento da modernidade brasileira. No excerto, a diversidade étnico-cultural do ambiente urbano é analisada por meio de uma percepção

A) idealista, através da qual o narrador reforça o mito romântico da democracia racial na construção da nação brasileira.

B) materialista, já que a caracterização feita dos moradores está vinculada ao poder aquisitivo desses indivíduos.

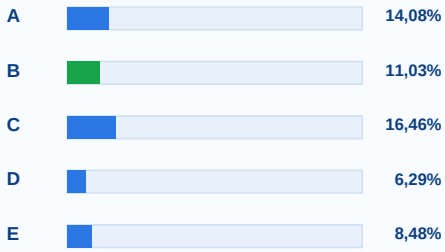
C) utilitarista, com a qual o enunciador defende a forma como os diversos grupos raciais receberam tratamento diferenciado.

D) ontológica, graças à qual o escritor se dedica a separar as questões de natureza econômica das de fundo existencial.

E) nacionalista, já que os elementos narrativos contribuem para a vazão do espírito ufanista comum à época da obra.

Resolucão

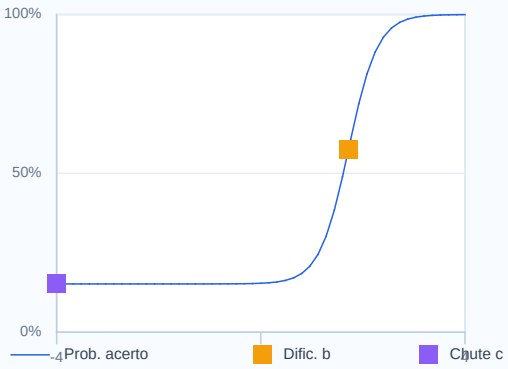
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	1,72	0,15
Alta	Difícil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	45
26592	AZUL	8
26594	BRANCO	16
26595	VERDE	37

Continuação da imagem da questão/resolução

Ao analisar a constituição da população que habita a Cidade Nova pelo viés econômico, Lima Barreto condiciona sua percepção crítica a partir da capacidade material de seus habitantes, que, em momentos históricos distintos, têm em comum a marginalização social.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q46	HIS	C	36,40%	11.935

QUESTÃO 46

Em Atenas, durante o período clássico, a divisão entre os gêneros era marcada de forma espacial. (...). Dessa forma, aos homens era reservado o espaço externo (ágora) e as atividades públicas, enquanto as mulheres deveriam ficar no espaço interno (oikos), *atuando apenas no domínio privado.*

Thirzá Amaral Berquó, *Entre as heroínas e o silêncio: a condição feminina na Atenas Clássica.*

O excerto caracteriza a condição feminina em Atenas em termos de

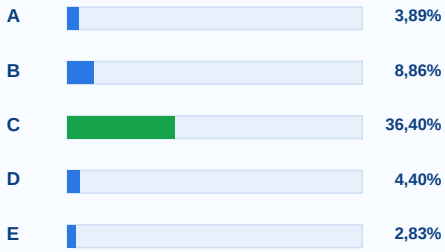
A garantia de empregabilidade na Bulé.
B possibilidades de imposição matriarcal.
C restrição à cidadania política.
D validação de apontamentos filosóficos.
E afastamento das tarefas domésticas.

Resolução

A limitação do papel da mulher em Atenas ao domínio privado do *oikos* (o lar) justificava e materializava sua total exclusão da esfera política da cidade. Como a cidadania ateniense exigia a presença e a atuação direta no espaço público (ágora) — local de debates, assembleias, julgamentos e tomada de decisões da pólis —, a reclusão espacial feminina funcionava como uma barreira física e social. Sem acesso ao espaço externo, as mulheres eram desprovidas de direitos políticos, não podendo votar na *Eclésia*, exercer cargos públicos ou participar da formulação das leis.

Resposta: C

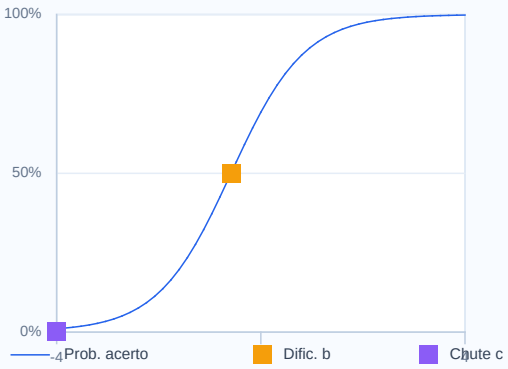
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,39	-0,58	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	46
26592	AZUL	88
26594	BRANCO	78
26595	VERDE	56

ENEM0926 - Questão Q47

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q47	HIS	E	12,70%	11.935

QUESTÃO 47

A dominação do campesinato pela aristocracia não deve ser a única característica considerada. A definição de sistema feudal se associa, em partes, a um sistema político, militar e social que unia a aristocracia guerreira da Europa Ocidental.

Leandro R. Brito. *Renovação necessária ou manutenção pertinente? O Feudalismo nas pesquisas sobre a Idade Média*. Adaptado.

Caracterizam os regimes de feudalidade na Europa Ocidental

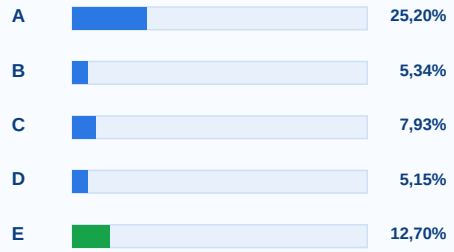
A) o fortalecimento da figura dos monarcas.
B) a desvinculação entre guerra e fé.
C) a negação de qualquer forma de racionalidade.
D) a abolição de privilégios senhoriais.
E) a exigência costumeira de corveias.

Resolução

A corveia foi uma das obrigações feudais mais centrais da Idade Média, caracterizada pelo trabalho compulsório e não remunerado prestado pelos servos nas terras diretas do senhor feudal, o manso senhorial. Essa imposição assegurava a manutenção econômica e o abastecimento das elites senhoriais sem custos de mão de obra, consolidando a profunda assimetria social e a dependência jurídica que definiam o sistema feudal.

Resposta: E

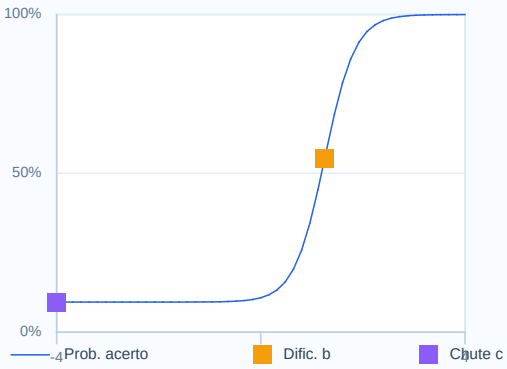
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,34	1,25	0,09
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	47
26592	AZUL	89
26594	BRANCO	79
26595	VERDE	57

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q48	GEO	D	11,08%	11.935

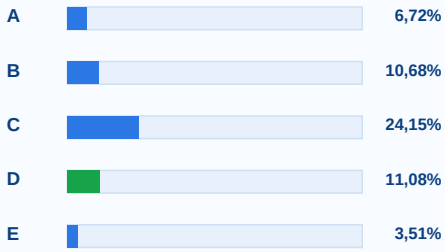
QUESTAO 48

Grande estudioso da geografia do Brasil, o professor Aziz Ab'Sáber descrevia o Pantanal Mato-Grossense:

Os problemas de origem e a busca de informações sobre as principais etapas evolutivas da depressão onde se encontra o Pantanal Mato-Grossense guardam significado muito maior do que uma simples inquirição acadêmica. É certo que existe todo um exercício intelectual embutido na busca de esclarecimentos sobre a origem e a evolução de uma depressão interior, tão ampla e *sui generis* como é o caso do Pantanal Mato-Grossense. Nessa tarefa, somos obrigados a mergulhar em sérias questões geocientíficas para tentar esclarecer os acontecimentos tectônicos e denudacionais que responderam pela gênese do grande compartimento topográfico regional, envolvendo uma demora de algumas dezenas de milhões de anos. Depois, segue-se a história do preenchimento detrítico de uma bacia de sedimentação menor que o grande compartimento anteriormente formado, mas ainda imensa dentro da escala humana. Esse, o espaço fisiográfico do Pantanal propriamente dito, é oriundo de uma reativação tectônica que afetou, quase por inteiro, o espaço da planície de erosão preexistente no interior da depressão maior e mais antiga. Por oposição ao longo tempo envolvendo desde o soerguimento e o desventramento[1] da vasta abóbada regional de terrenos antigos até a formação do plaino de erosão nela embutido, o lapso de tempo que deu origem à depressão pantaneira *sensu stricto*[2] envolveu apenas centenas de milhares, ou, no máximo, um a três milhões de anos. Mas os fatos mais extraordinários e relevantes para a herança da região pantaneira aos homens e às comunidades (que a incorporaram como seu espaço de vivência e de recursos naturais) vieram a se processar nas últimas três dezenas de milhares de anos.

1: Desventramento – processo de abertura, rasgar.

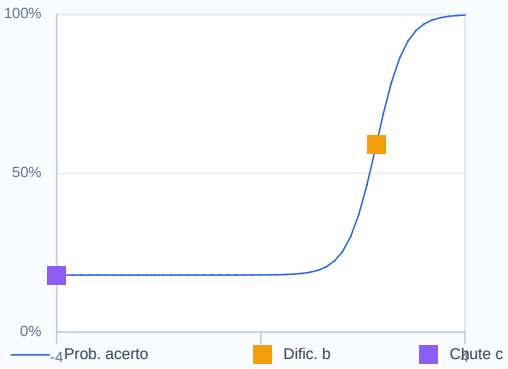
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	2,26	0,18
Alta	Difícil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	48
26592	AZUL	90
26594	BRANCO	80
26595	VERDE	58

Continuação da imagem da questão/resolução

2: Sensu stricto – sentido restrito, único.

AB'SÁBER, A. N. – *Brasil: Paisagens de Exceção*, Ateliê Editorial, 2025.

Pode-se então perceber que o Pantanal

A tem sua formação desconectada da movimentação tectônica.
B teve seu principal processo detrítico na era Arqueozoica.
C tem o processo erosivo predominando sobre o sedimentar.
D forma uma grande planície por onde corre o Rio Paraguai.
E não comporta atividades antrópicas.

Resolução

O texto deixa claro que a formação do Pantanal Mato-Grossense inclui a movimentação tectônica que levou à formação da porção sul-americana, bem como comporta uma comunidade humana que se adaptou ao seu ambiente; por se constituir numa planície, predomina o processo sedimentar (deposição de detritos) sobre a erosão. Trata-se de uma formação geológica recente, que remonta à era Cenozoica.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q49	FIL	A	33,57%	11.935

QUESTÃO 49

Se prestarmos atenção ao Iluminismo, veremos que o seu traço marcante é a secularização da cultura e da política. Trata-se de livrar o tribunal da razão das amarras teológicas medievais, erguendo um novo horizonte em que as leis, as ciências e as convenções sociais passam a ser justificadas pela sua utilidade e racionalidade humana, e não pelo desígnio insondável da Providência.

CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*. Campinas: Unicamp, 1992 (adaptado).

O fenômeno da secularização mencionado no texto expressa uma transformação profunda na mentalidade ocidental a partir do século XVIII. Essa transformação consistiu na

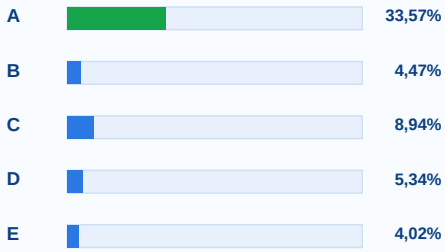
A) autonomização das esferas do saber e do poder político em relação à tutela clerical.
B) rejeição do método matemático nas pesquisas voltadas às ciências da natureza.
C) manutenção do direito divino dos reis como base de sustentação do pacto estatal.
D) substituição da investigação racional pela busca da salvação mística da alma.
E) proibição total de práticas religiosas na esfera da vida privada dos indivíduos.

Resolução

Para os pensadores iluministas, a tutela clerical representava o atraso, o dogmatismo e a opressão. Eles combatiam o poder da Igreja Católica sobre a sociedade, defendiam o uso da razão em vez da fé para a evolução humana e exigiam a separação entre o Estado e as instituições religiosas.

Resposta: A

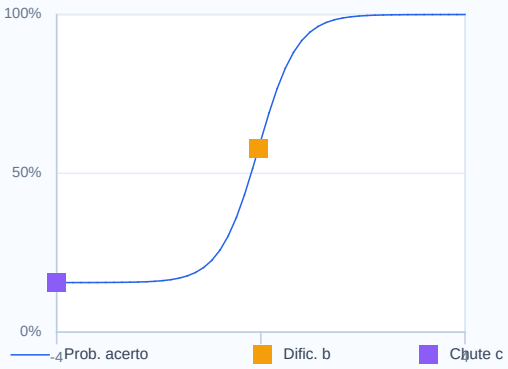
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,63	-0,05	0,16
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	49
26592	AZUL	86
26594	BRANCO	64
26595	VERDE	71

ENEM0926 - Questão Q50

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q50	GEO	B	40,88%	11.935

QUESTAO 50

Leia o excerto de “Cobra Norato”, lenda da Região Norte, recolhida por Luís da Câmara Cascudo **in** *Lendas Brasileiras*, Global Editora:

No paranã do Cachoeiri, entre o Amazonas e o Tombreta, nasceram Honorato e sua irmã Maria, Maria Caninana.

A mãe sentiu-se grávida quando se banhava no rio Claro. Os filhos eram gêmeos e vieram ao mundo na forma de duas serpentes escuras.

A tapuia batizou-os com os nomes cristãos de Honorato e Maria. E sacudiu-os nas águas do paranã* porque não podiam viver em terra.

Criaram-se livremente, revirando ao sol os dorsos negros, mergulhando nas marolas e bufando de alegria selvagem. O povo chamava-os: Cobra-Norato e Maria Caninana.

Cobra-Norato era forte e bom. Nunca fez mal a ninguém. Vez por outra vinha visitar a tapuia velha, no tejupar* do Cachoeiri. Nadava para a margem esperando a noite.

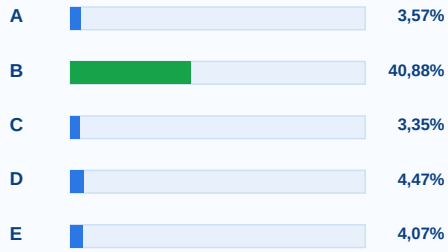
Quando apareciam as estrelas e o aracuã deixava de cantar, Honorato saía da água, arrastando o corpo enorme pela areia que rangia.

Vinha coleando, subindo até a barranca. Sacudia-se todo, brilhando as escamas na luz das estrelas. E deixava o couro monstruoso da cobra, erguendo-se um rapaz bonito, todo de branco. Ia cear e dormir no tejupar materno. O corpo da cobra ficava estirado junto do paranã. Pela madrugada, antes do último cantar do galo, Honorato descia a barranca, metia-se dentro da cobra que estava imóvel. Sacudia-se. E a cobra, viva e feia, remergulhava nas águas do paranã. Voltava a ser a Cobra-Norato.

*paranã – braço de rio caudaloso, grande rio, água corrente;

*tejupar – cabana rústica de palha ou cobertura simples, choupana.

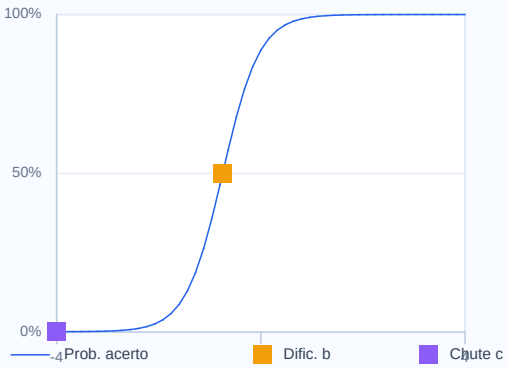
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,77	-0,75	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	50
26592	AZUL	87
26594	BRANCO	65
26595	VERDE	72

Continuação da imagem da questão/resolução

Percebe-se que a estrutura hidrográfica da Bacia Amazônica

A) pouca influência exerce sobre a vida da população local.
B) tem relação direta com a vida das pessoas, influindo inclusive na sua cultura.
C) restringe-se ao interesse náutico, influindo nas navegações.
D) tem influência limitada aos cursos baixos dos afluentes, no contato com o grande rio.
E) independe da geomorfologia amazônica, sendo semelhante ao longo dos cursos dos rios.

Resolução

A estrutura hidrográfica da Bacia Amazônica, pela sua imensidão e riqueza de formas e paisagens, condiciona diretamente a vida das populações que nela habitam, seja no tipo de vida que levam, seja na evolução cultural, sendo que lendas como a de Cobra Norato são tradicionais do folclore brasileiro.

Resposta: B

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q51	GEO	C	39,04%	11.935

QUESTAO 51

A cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, encontra-se na porção oeste da Ilha de Santa Catarina, voltada para o continente. Seu processo de ocupação de deu de forma a trazer sérios impactos ambientais. Sobre a temática, leia o texto a seguir:

Florianópolis: “Impermeabilização do solo, principalmente nas áreas sedimentares dos modelados de acumulação fluvial, mais sujeitos às inundações; ocupação das encostas com loteamentos e edificações, aumentando o risco de deslizamentos; redução das áreas de mangue nas planícies de marés, para implantação de loteamentos; canalização e retificação dos canais fluviais, com percurso nas áreas urbanas; invasão das áreas periféricas e intraurbanas, não edificáveis, com a instalação de favelas; proliferação dos depósitos de lixo em locais não apropriados”, entre outros. Tudo isso aumenta o risco da aceleração dos processos geomorfológicos, que causam, em última análise, risco ao próprio homem.

Geomorfologia Ambiental, Ed. Difel.

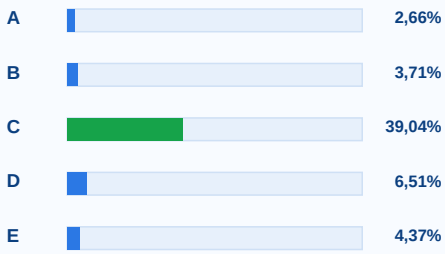
Os impactos ambientais apontados no texto seriam solucionados se

A) fossem proibidas as instalações de favelas.
B) fosse estabelecido um polo industrial na mancha urbana.
C) fosse criado um plano de ocupação urbano estruturado.
D) fosse realizado o saneamento urbano básico.
E) a ilha se tornasse uma área de proteção ambiental total.

Resolução

Ao implantar um plano de ocupação urbana racional que determine diretrizes de crescimento e de zoneamento urbano, independente do

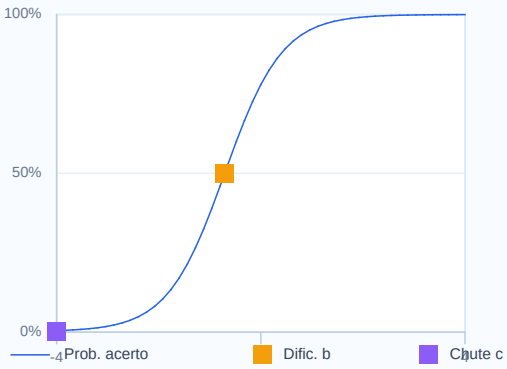
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,78	-0,71	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	51
26592	AZUL	84
26594	BRANCO	81
26595	VERDE	54

Continuação da imagem da questão/resolução

período, é possível viabilizar propostas ambientais para ocupação do mangue, o gerenciamento do saneamento, a criação de áreas de proteção ambiental, estabelecendo uma disciplina na ocupação da terra.
Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q52	HIS	B	38,30%	11.935

QUESTÃO 52

Em vez de separar arte e ciência, ele aproximava as duas. Para Leonardo [da Vinci], observar bem era quase um método de vida. Seu interesse pela realidade ia da textura da pele humana ao funcionamento da água, do voo dos pássaros à proporção do corpo.

Essa postura investigativa fez dele um polímata – alguém com conhecimento aprofundado em diferentes campos. Mas, mais do que acumular saberes, Leonardo parecia movido por uma inquietação genuína: entender como as coisas eram por dentro.

Isabela Bisordi, *Por que Leonardo da Vinci é considerado um gênio até hoje?*
Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/por-que-leonardo-da-vinci-e-considerado-um-genio-ate-hoje,d311755eb91e52158e0c7e7a7cf8d6efvuhbh04n.html?utm_source=clipboard

O texto jornalístico revela destacada característica do Renascimento Cultural, qual seja,

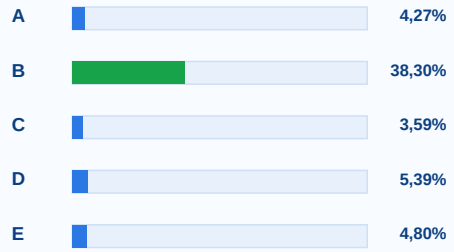
A) a incongruência entre fé católica e técnicas artísticas.
B) o uso da razão para compreender fenômenos naturais.
C) a cópia de modelos artísticos medievais na escultura.
D) o interesse exclusivo nas ciências da natureza.
E) a preocupação excessiva com as aparências mundanas.

Resolução

O humanismo é uma corrente filosófica, cultural e artística que coloca o ser humano, a razão e a dignidade no centro das reflexões. Nascido na Europa durante a transição da Idade Média para a Idade Moderna, o movimento valorizou o potencial criativo, científico e crítico do indivíduo.

Resposta: B

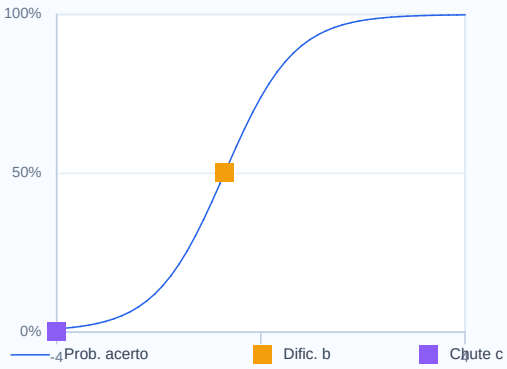
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,47	-0,71	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	52
26592	AZUL	85
26594	BRANCO	82
26595	VERDE	55

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q53	GEO	A	23,85%	11.935

QUESTAO 53

O Brasil dispõe de cerca de 7.500 km de extensão litorânea e esse litoral vem sendo ocupado desde o início da colonização. Quanto à ocupação litorânea, leia o texto a seguir:

"As áreas costeiras sob a intervenção humana de maneira direta e indireta

Quando o homem age de maneira indireta, ele intervém, por exemplo, protegendo a costa da erosão marinha, conservando uma praia, construindo um porto ou, então, conquistando terras ao mar, por meio de aterros. Por outro lado, quando o homem deixa as áreas costeiras de forma natural ou seminatural e as explora apenas do ponto de vista cênico e recreativo, sem fazer obras nelas, os impactos praticamente não são sentidos, a não ser de forma indireta, quais sejam, maior proteção e conservação de recursos naturais."

Geomorfologia Ambiental, Ed. Difel.

No caso do litoral brasileiro, o que se observa é

A uma ocupação feita, muitas vezes, de forma desordenada, trazendo sérios problemas ambientais.

B uma ocupação que priorizou a defesa da costa, com a construção frequente de fortificações.

C um tipo de ocupação de modelo recreativo, causando sempre baixos impactos.

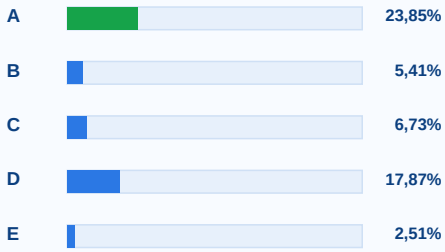
D um modelo de ocupação que priorizou a construção de diversos portos, trazendo sérios impactos ambientais e sociais.

E a ocupação sem o uso de aterros, já que toda a extensão litorânea apresenta formas abruptas.

Resolução

A ocupação do litoral brasileiro seguiu a lógica de um país litorâneo (apesar de sua vastidão interior): realizada de forma caótica, em que estão presentes grandes aglomerações urbanas, ocupando áreas

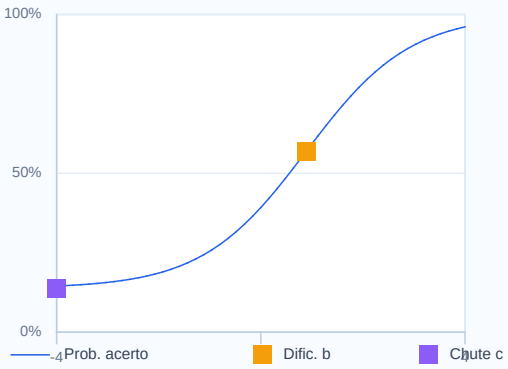
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,98	0,89	0,14
Baixa	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	53
26592	AZUL	81
26594	BRANCO	46
26595	VERDE	88

Continuação da imagem da questão/resolução

frágeis sem estrutura de planejamento. Porém, dada sua extensão, há também porções litorâneas onde a ocupação segue o modelo recreativo, com menor impacto.

Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q54	FIL	A	32,11%	11.935

QUESTÃO 54

O desejo, por sua natureza, é dor: a satisfação depressa o sacia; o alvo era apenas aparente; a posse mata o prazer; sob uma nova forma, o desejo, a necessidade, reaparece; e quando não o faz, então vêm o vazio, o tédio, contra os quais a luta é tão dolorosa quanto contra a necessidade.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005 (adaptado).

No pensamento de Schopenhauer, a dinâmica entre desejo e satisfação revela uma visão da existência humana caracterizada pelo(a)

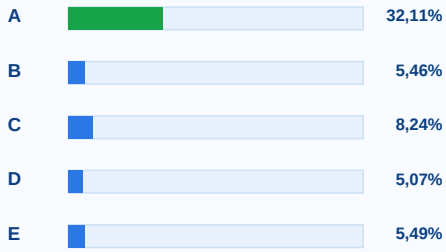
A ciclo ininterrupto de carência e enfado.
B realização plena por meio do esforço vital.
C equilíbrio entre as paixões e a razão.
D progresso constante da consciência ética.
E busca racional pela felicidade suprema.

Resolução

Para o filósofo Arthur Schopenhauer, a vida humana oscila como um pêndulo entre a dor (causada pela carência) e o tédio (causado pelo enfado). Isso ocorre porque somos movidos por uma vontade cega e incessante que, ao ser satisfeita, apenas abre espaço para o vazio e o sofrimento contínuo.

Resposta: A

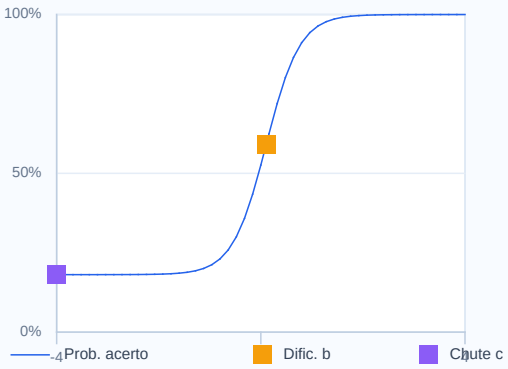
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,03	0,10	0,18
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	54
26592	AZUL	82
26594	BRANCO	47
26595	VERDE	89

ENEM0926 - Questão Q55

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q55	FIL	A	37,49%	11.935

QUESTÃO 55

A indústria cultural fixa de maneira tão exemplar o seu consumidor que ele não tem necessidade de ser astuto para resistir; tudo já foi preparado para ele por essa mesma indústria. O que ele deve consumir, o modo como deve consumi-lo e até mesmo o que deve sentir já está previamente catalogado.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985 (adaptado).

Segundo a crítica da Escola de Frankfurt, o principal efeito desse mecanismo sobre o corpo social é a

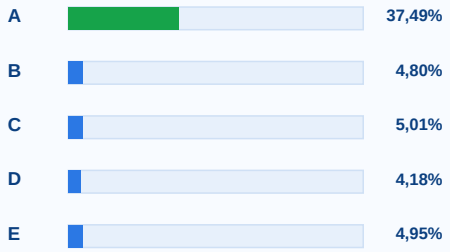
A) massificação e passividade dos indivíduos.
B) autonomia criativa dos produtores de arte.
C) ampliação da diversidade cultural popular.
D) valorização estética das tradições locais.
E) democratização do acesso à alta cultura.

Resolução

A passividade das massas é um conceito central na crítica da Indústria Cultural cunhada pela Escola de Frankfurt. Ela descreve como a mídia e o entretenimento padronizados reduzem o público a consumidores dóceis e alienados, que aceitam o status quo e valores superficiais sem questionar a realidade.

Resposta: A

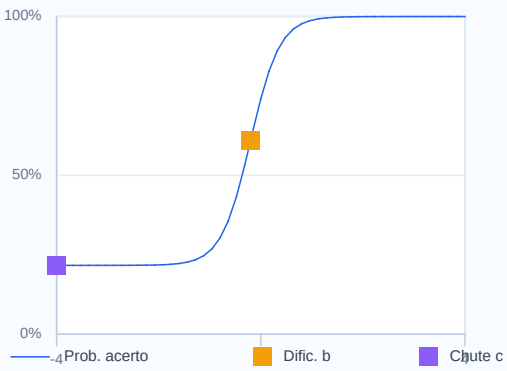
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	-0,20	0,22
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	55
26592	AZUL	83
26594	BRANCO	48
26595	VERDE	90

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q56	HIS	A	37,14%	11.935

QUESTAO 56

O ouro e os outros minérios que não conheço Omama[1] encontrou e depois escondeu embaixo da terra para que ninguém mexesse com eles. São coisas que não se comem. Só deixou de fora aquilo que comemos ... Estes minérios ninguém os come, são coisas perigosas. Só provocam doenças que se alastram e matam todo mundo, não somente os yanomamis, mas os brancos também.

Davi Kopenawa, liderança indígena yanomami.

[1]Espírito ancestral criador da floresta, dos animais e dos seres humanos, na cosmologia yanomami.

O excerto revela uma perspectiva indígena sobre a natureza que

A contrasta com interesses mercantilistas presentes na colonização.

B corrobora as teses do darwinismo social sobre a América.

C determina um lugar secundário dos nativos na construção da nação.

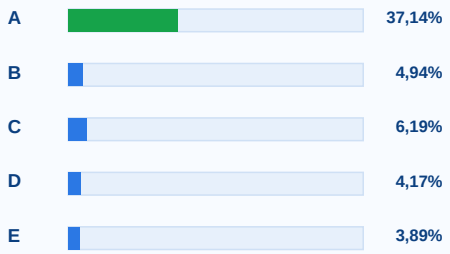
D invalida descobertas científicas propostas por caciques brasileiros.

E impede a subsistência dos povos originários a longo prazo.

Resolução

O excerto expressa a cosmologia yanomami formulada por Davi Kopenawa, que contrapõe a lógica da preservação da vida à voracidade do extrativismo predatório. Na visão ancestral, os minérios — como o ouro — não foram feitos para o consumo nem para a mercantilização, devendo permanecer ocultos por conter as substâncias nocivas que provocam contaminação e epidemias. Essa perspectiva contrasta com a lógica mercantilista que guiou a colonizacão da América na Idade Moderna.

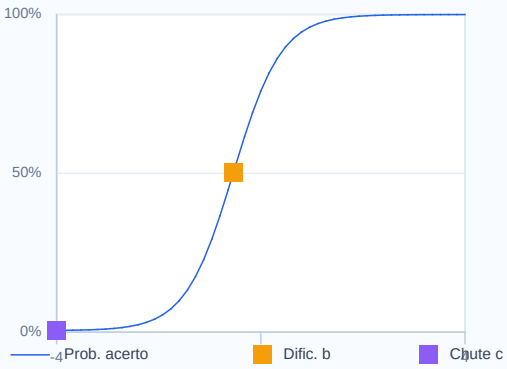
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,13	-0,54	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	56
26592	AZUL	78
26594	BRANCO	75
26595	VERDE	59

Continuação da imagem da questão/resolução

Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q57	FIS	A	24,16%	11.935

QUESTÃO 57

O homem não é nada mais do que o seu projeto; só existe na medida em que se realiza; não é nada além do conjunto de seus atos, nada mais do que sua vida. Se a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é.

SARTRE, J-P. *O Existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

A tese sartriana exposta no texto implica que a condição humana é definida pela

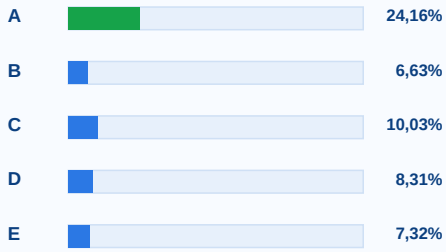
A liberdade absoluta de autoafirmação.
B herança cultural de valores fixos.
C submissão do indivíduo ao destino.
D determinação biológica dos instintos.
E providência divina sobre as ações.

Resolução

Para o filósofo Jean-Paul Sartre, a liberdade é a essência da condição humana. Ele defende que "o homem está condenado a ser livre", o que significa que não fomos criados com um propósito ou destino predefinido. Somos obrigados a fazer escolhas constantes e, por meio delas, definimos quem somos e criamos nossos próprios valores.

Resposta: A

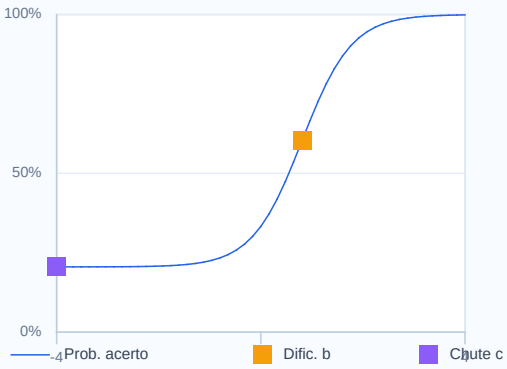
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,05	0,81	0,21
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	57
26592	AZUL	79
26594	BRANCO	76
26595	VERDE	60

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q58	SOC	B	40,76%	11.935

QUESTÃO 58

O conceito de ‘teto de vidro’ refere-se às barreiras invisíveis, porém intransponíveis, que impedem as mulheres qualificadas de ascender aos cargos de alta liderança, direção executiva e tomada de decisão nas grandes empresas e esferas políticas. Essas barreiras não constam nos regimentos internos, mas manifestam-se nas redes informais de sociabilidade masculina e nos estereótipos sobre a suposta falta de autoridade emocional feminina.

BIESTMAN-COMPAGNON, Corinne. *Mulheres e Poder: o teto de vidro*. São Paulo: Loyola, 2012 (adaptado).

No contexto das desigualdades de gênero no mercado de trabalho, o fenômeno do ‘teto de vidro’ expressa o(a)

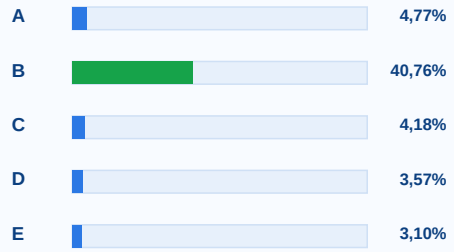
A desinteresse generalizado das mulheres em assumir funções de grande responsabilidade.
B mecanismo informal de exclusão baseado em vieses culturais patriarcais.
C impedimento legal e explícito inscrito na Consolidação das Leis do Trabalho.
D preferência das grandes corporações pela contratação exclusiva de mão de obra jovem.
E processo de igualdade salarial automática assegurado pelo avanço tecnológico.

Resolução

O “teto de vidro” (*glass ceiling*) é uma metáfora que descreve barreiras invisíveis e sutis baseadas em gênero e preconceitos inconscientes. Essas barreiras impedem que mulheres qualificadas alcancem altos cargos de liderança, limitando a ascensão social e profissional, a despeito do crescimento delas em níveis educacionais e operacionais.

Resposta: B

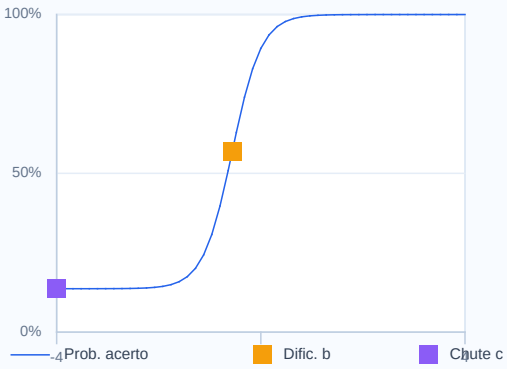
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	-0,56	0,14
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

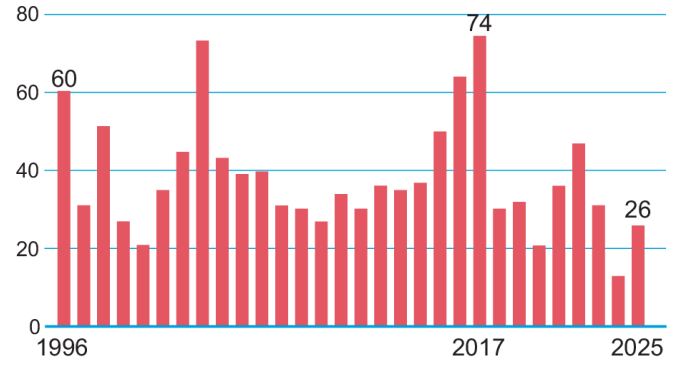
Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	58
26592	AZUL	80
26594	BRANCO	77
26595	VERDE	61

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q59	GEO	E	26,04%	11.935

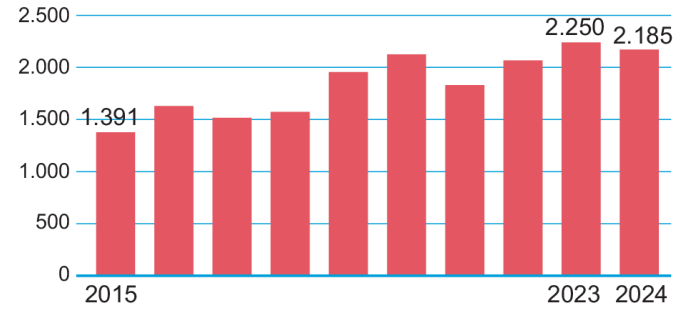
QUESTAO 59

A estrutura fundiária no Brasil, um país capitalista, onde a posse e a propriedade da terra privada é garantida por lei, leva a situações como as observadas nos gráficos a seguir:

MORTES EM CONFLITOS AGRÁRIOS NO BRASIL



NÚMERO DE CONFLITOS AGRÁRIOS NO BRASIL



Folha de São Paulo, 17/4/2026.

Os conflitos fundiários teriam solução no Brasil se fosse(m)

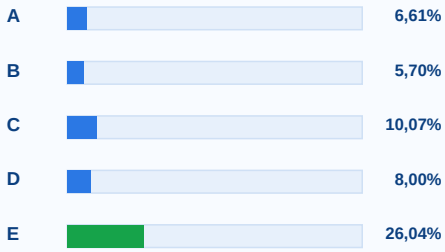
A adotada uma reforma agrária radical, redistribuindo toda a terra do País.

B adotada uma intensa e sistemática repressão policial aos invasores.

C criado um ministério exclusivo para a implantação da reforma agrária total.

D destinadas todas as terras devolutas (pertencentes ao Estado) aos os sem-terra.

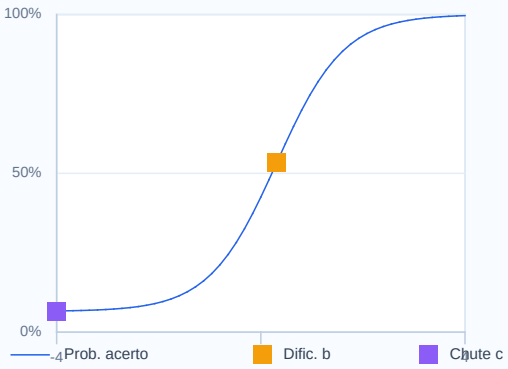
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,52	0,31	0,07
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	59
26592	AZUL	76
26594	BRANCO	62
26595	VERDE	73

Continuação da imagem da questão/resolução

(E) implantada de forma efetiva a reforma agrária já antes proposta.

Resolução

Propostas de reforma agrária no Brasil remontam ao fim do governo Getúlio Vargas, culminando com a inscrição da reforma agrária na Constituição de 1988 e a criação do Ministério da Reforma Agrária (hoje extinto).

Uma efetivação dessa proposta, implantada com diretrizes corretas e justas, poderia conduzir a uma redução significativa de conflitos e mortes no campo.

Resposta: E

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q60	GEO	E	27,28%	11.935

QUESTAO 60

Nos Estados Unidos, diz Pierre Bourdieu referindo-se ao estudo do sociólogo francês Loïc Wacquant, dizia que

> o “Estado Beneficente”, fundado no conceito moralizante de pobreza, tende a bilfurcar-se num Estado Social que provê garantias mínimas de segurança para as classes médias e num Estado cada vez mais repressivo que contra-ataca os efeitos violentos da condição cada vez mais precária da grande massa da população, principalmente os negros.

Esse é apenas um exemplo – embora especialmente gritante e espetacular, como a maioria das versões norte-americanas de fenômenos mais amplos e globais – de uma tendência muito mais geral de limitar à questão da lei e da ordem o que ainda resta da antiga iniciativa política nas mãos cada vez mais frágeis da nação-Estado; uma questão que inevitavelmente se traduz na prática em uma existência ordeira – segura – para alguns e, para outros, toda a espantosa e ameaçadora força da lei.

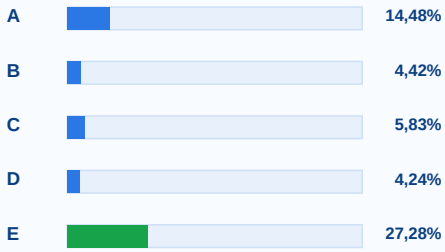
BAUMAN, Z. *Globalização – as Consequências Humanas*, Ed. Zahar

Na atual administração dos EUA, “a espantosa e ameaçadora força da lei” se faz presente, no caso,

A) a toda a gama de imigrantes que se transfere para os EUA.
B) principalmente à população indígena, envolvendo a disputa de terras.
C) ao contingente populacional que habita as áreas fronteiriças.
D) unicamente à população negra.
E) principalmente aos imigrantes ilegais e de poucos recursos educacionais.

Resolucão

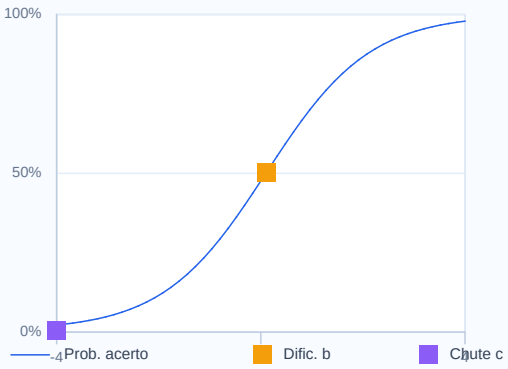
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,99	0,11	0,01
Baixa	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	60
26592	AZUL	77
26594	BRANCO	63
26595	VERDE	74

Continuação da imagem da questão/resolução

A atual administração estadunidense elegeu como alvo os chamados imigrantes ilegais, aqueles indocumentados, cuja baixa formação ocupacional e quase sempre educacional os deixa expostos a todo tipo de exploração e repressão. É empreendida uma ação de perseguição e expulsão sumária. A ação atinge principalmente imigrantes latino-americanos (mexicanos, centro-americanos). Isso não quer dizer que minorias como negros também não sejam alvo de repressões por parte do Estado: muitos deles também sofrem com condições precárias de vida.
Resposta: E

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q61	FIL	B	14,52%	11.935

QUESTÃO 61

Durante milênios, o homem permaneceu o que era para Aristóteles: um animal vivo e, além disso, capaz de existência política; o homem moderno é um animal em cuja política sua vida de ser vivo está em questão.

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: A vontade de saber.* Rio de Janeiro: Graal, 1988.

O conceito de Foucault que descreve a entrada dos fenômenos da vida humana (saúde, natalidade, longevidade) nos cálculos do poder estatal é o(a)

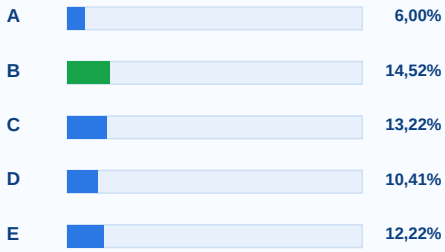
A imperativo categórico.
B biopolítica.
C estado de natureza.
D razão de Estado.
E contrato social.

Resolução

A biopolítica, para Michel Foucault, é o conjunto de estratégias políticas e mecanismos de poder em que a vida biológica dos seres humanos passa a ser alvo da administração e do controle do Estado. Ela foca na gestão da população em massa, controlando taxas de natalidade, mortalidade, saúde e higiene pública.

Resposta: B

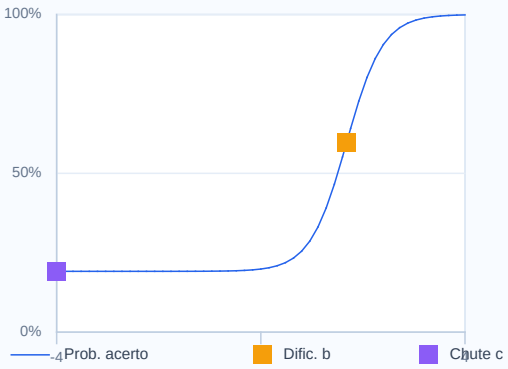
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,80	1,68	0,19
Alta	Difícil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	61
26592	AZUL	73
26594	BRANCO	83
26595	VERDE	51

ENEM0926 - Questão Q62

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q62	SOC	C	35,08%	11.935

QUESTÃO 62

"O que constitui a alienação do trabalho? Primeiramente, ser o trabalho exterior ao trabalhador, isto é, não pertencer ao seu ser; o fato de que o trabalhador não se afirma no seu trabalho, mas nega-se nele; não se sente bem, mas infeliz; não desenvolve nenhuma energia física e espiritual livre, mas mortifica o seu corpo e arruína o seu espírito. O trabalhador só se sente junto a si fora do trabalho e, no trabalho, sente-se fora de si."

MARX, Karl. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004 - Adaptado.

A partir do conceito de alienação formulado por Karl Marx, a organização do trabalho no modo de produção capitalista resulta na

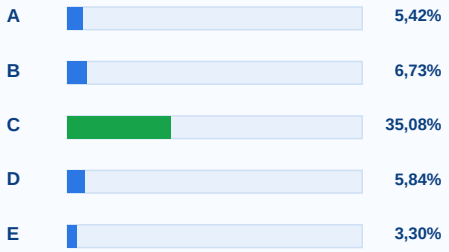
A) emancipação do operário por meio da especialização produtiva nas fábricas.
B) humanização dos processos fabris por meio da divisão social de tarefas.
C) dissociação entre o produtor, o ato de produzir e o produto final do esforço.
D) valorização da força de trabalho baseada na equivalência de competências intelectuais.
E) autonomia técnica do trabalhador ao controlar as ferramentas de manufatura.

Resolução

Marx aponta que no capitalismo o trabalhador perde o controle sobre o processo de produção, não se reconhece na atividade que exerce e o produto final de seu trabalho passa a pertencer ao capitalista, tornando-se algo alheio (alienado) a ele.

Resposta: C

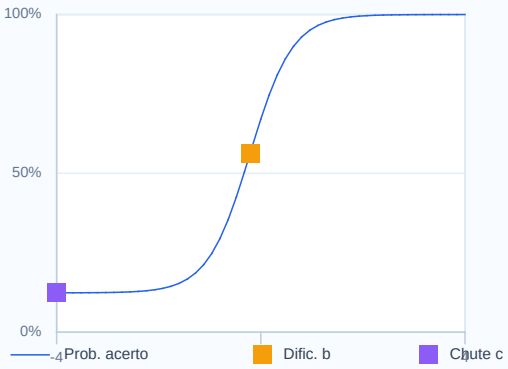
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,41	-0,21	0,12
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	62
26592	AZUL	74
26594	BRANCO	84
26595	VERDE	52

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q63	GEO	D	14,07%	11.935

QUESTÃO 63

A década de 1980 testemunhou o surgimento de partidos anti-imigrantes. Na França, a Frente Nacional obteve alguns êxitos eleitorais em eleições nacionais, locais e europeias. Na Áustria, Jörg Haider transformou o Partido da Liberdade da Áustria (*Freibeitliche Partei Österreichs*, FPÖ) em um partido de extrema direita anti-imigrantes em 1986, o que lhe ocasionou um apoio cada vez maior. Na Alemanha, os Republicanos (*Die Republikaner*) e outros partidos de extrema direita entraram no Parlamento Europeu e nos parlamentos estaduais, mas fracassaram nas eleições para o Parlamento federal; suas conquistas duraram pouco e foram marcadas por fragmentação e uma base de apoio altamente volátil. No entanto, não foram apenas os partidos de extrema direita que adotaram posições anti-imigrantes; os partidos de centro-direita europeus também fizeram campanhas para limitar a imigração, sintetizadas pelo discurso de Margaret Thatcher, em 1978, no qual ela expressou o medo de que o país "pudesse ser inundado por pessoas com culturas diferentes".

BIBIER, F. – *Nações e Nacionalismo*, Ed. Contexto.

Essas reações xenofóbicas refletem

A uma população jovem e dinâmica que tenta preservar seus empregos a todo o custo.

B a preocupação em preservar a 'pureza étnica' originária de um único tronco genético.

C a tentativa de mostrar a superioridade da cultura desenvolvida na Europa, a mais evoluída do mundo.

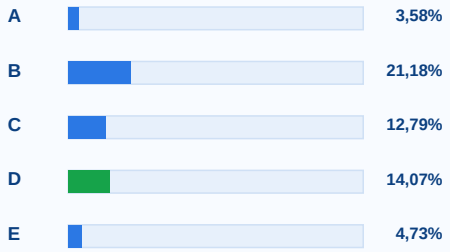
D uma população envelhecida, de baixa natalidade, que teme ser supostamente 'descaracterizada'.

E uma revolta das populações europeias contra a invasão das hordas bárbaras de imigrantes.

Resolução

A população europeia, resultado do amálgama de

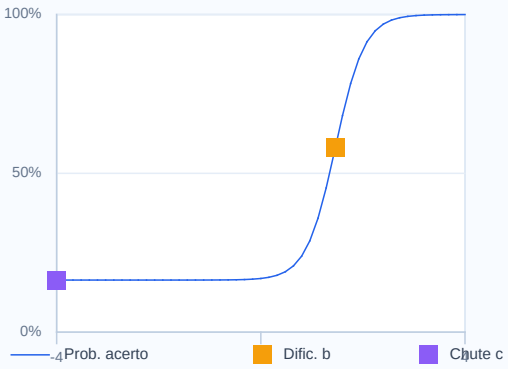
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	1,46	0,16
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	63
26592	AZUL	75
26594	BRANCO	85
26595	VERDE	53

Continuação da imagem da questão/resolução

inúmeras populações que para lá se deslocaram ao longo dos séculos, vem sofrendo um processo de envelhecimento que remonta à década de 1960. A evolução econômica europeia elevou o nível de vida do continente, o que atrai contingentes imigrantes de todos os cantos do mundo. Essa dita 'invasão' é vista pelos europeus como uma ameaça, o que faz surgir movimentos xenófobos, os quais ressoam tal ameaça nos partidos radicais de direita.
Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q64	HIS	D	21,63%	11.935

QUESTÃO 64

Na França, as guerras de religião, de imediato, interromperam o desenvolvimento do absolutismo e até mesmo ameaçaram a própria sobrevivência da unidade política do país, mas, logo a seguir, facilitaram a sua consolidação, tornando-o o mais acabado e completo de todos, uma espécie de paradigma, de modelo a ser copiado e imitado. Com efeito, nenhuma outra monarquia europeia desenvolveu como a francesa os ingredientes essenciais do poder absoluto (...)

Modesto Florenzano, *Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente.*

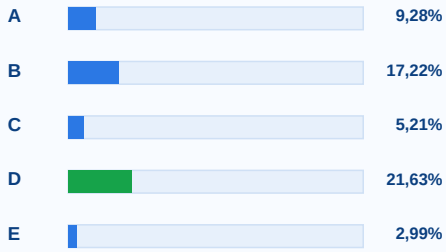
A construção do poder real na França Moderna implicou a

A) anulação de regalias da nobreza.
B) secularização das instituições de governo.
C) ferrenha rejeição ao proselitismo.
D) imposição de uma religião de Estado.
E) deportação de todos os filósofos da corte.

Resolução

A passagem reflete como a superação das guerras de religião do século XVI impulsionou o absolutismo francês rumo ao seu auge sob o lema "*Une foi, un loi, un roi*" (Uma fé, uma lei, um rei), estabelecendo a unicidade religiosa como pilar fundamental da coesão do Estado. O Edito de Nantes (1598), concedido por Henrique IV, funcionou como uma trégua temporária ao tolerar o protestantismo, mas o objetivo de longo prazo permaneceu sendo a centralização irrestrita do poder. À medida que o poder real se fortalecia nos reinados de Luís XIII e, sobretudo, Luís XIV, a religião de Estado deixou de ser apenas uma escolha doutrinária para se tornar um instrumento político de controle. Em 1685, Luís XIV revogou o Edito de Nantes, substituindo-o pelo Edito de Fontainebleau, proibindo o protestantismo e impondo o catolicismo

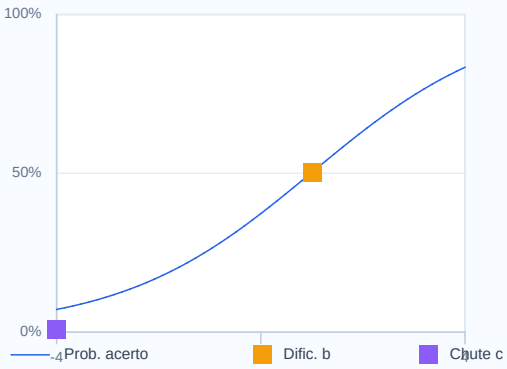
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,54	1,01	0,01
Baixa	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	64
26592	AZUL	70
26594	BRANCO	49
26595	VERDE	85

Continuação da imagem da questão/resolução

como a única religião permitida na França.
Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q65	FIL	A	39,25%	11.935

QUESTÃO 65

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro. *Sapere aude*! Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento!

KANT, I. *Resposta à pergunta: Que é Esclarecimento?* Trad. Floriano de Sousa. Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Para o autor, o advento do esclarecimento (*Aufklärung*) depende fundamentalmente do(a)

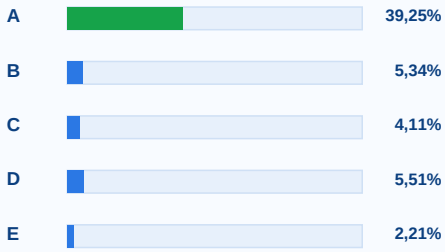
A exercício da autonomia da razão.
B obediência cega às leis civis.
C desenvolvimento da intuição mística.
D acúmulo de conhecimentos técnicos.
E aceitação de dogmas religiosos.

Resolução

Para Immanuel Kant, a razão não é apenas uma ferramenta para acumular dados, mas sim a faculdade humana suprema que estrutura como conhecemos o mundo e como devemos agir.

Resposta: A

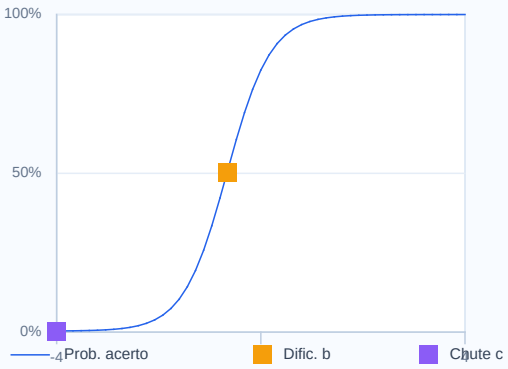
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,34	-0,66	0,00
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	65
26592	AZUL	71
26594	BRANCO	50
26595	VERDE	86

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q66	GEO	C	26,25%	11.935

QUESTAO 66

O El Niño e a La Niña constituem fases opostas do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), relacionado às variações das temperaturas das águas superficiais do oceano Pacífico Equatorial e às mudanças na circulação atmosférica. Enquanto o El Niño está associado ao aquecimento anômalo dessas águas, a La Niña caracteriza-se pelo resfriamento anômalo, produzindo alterações nos padrões de temperatura e precipitação em diferentes partes do planeta. Embora esses fenômenos interfiram na temperatura média global de determinados anos, eles ocorrem simultaneamente à tendência de aquecimento provocada pelo aumento da concentração atmosférica de gases de efeito estufa.

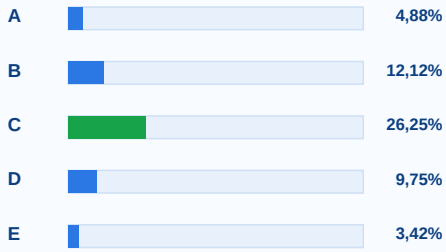
Em relação à tendência contemporânea de aquecimento global, a ocorrência da La Niña pode favorecer a

A) diminuição contínua da concentração de gases de efeito estufa.
B) elevação generalizada dos índices de precipitação no planeta.
C) redução temporária da temperatura média da superfície global.
D) interrupção prolongada do processo de aquecimento dos oceanos.
E) neutralização progressiva dos efeitos das emissões antrópicas.

Resolução

A La Niña corresponde à fase fria do ENOS e caracteriza-se pelo resfriamento anômalo das águas superficiais do Pacífico Equatorial central e oriental, alterando as trocas de calor entre o oceano e a atmosfera. Esse processo pode contribuir para uma redução temporária da temperatura média da superfície global, mas não interrompe nem reverte a tendência de aquecimento global de longo prazo, associada principalmente ao aumento da concentração de gases de efeito estufa decorrente

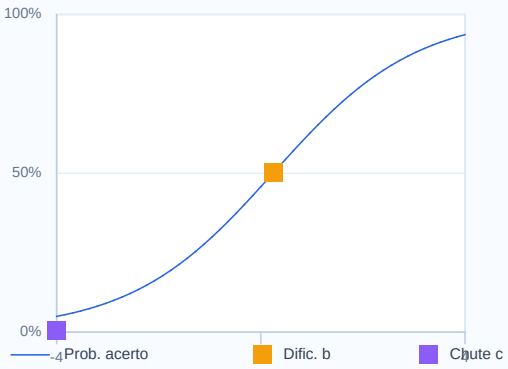
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,72	0,25	0,00
Baixa	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	66
26592	AZUL	72
26594	BRANCO	51
26595	VERDE	87

Continuação da imagem da questão/resolução

das atividades humanas. Por isso, estão incorretas as alternativas que relacionam a La Niña à diminuição contínua desses gases, ao aumento generalizado das chuvas, à interrupção prolongada do aquecimento dos oceanos ou à neutralização das emissões antrópicas.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q67	GEO	B	38,29%	11.935

QUESTÃO 67

Em 17 de janeiro de 2026, após 26 anos de negociações, foi assinado o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Ele reunirá um mercado que envolve 450 milhões de pessoas, com 18 trilhões de euros do lado da Europa e 2,7 trilhões de euros por parte da América do Sul, criando uma das mais promissoras zonas de livre comércio do mundo. Contudo, a aprovação do acordo por parte do Parlamento Europeu foi contestada e o acordo deverá ser revisado. O governo francês, pressionado por seus agricultores, apoia a revisão do acordo, já o governo alemão quer sua imediata aplicação.

Para a agricultura brasileira, esse acordo significa

A) o aumento da concorrência dos produtos agrícolas europeus no mercado brasileiro, prejudicando a produção.

B) a entrada de produtos agrícolas brasileiros no mercado europeu em condições competitivas mais vantajosas.

C) o fim do acesso dos produtos brasileiros ao mercado europeu, seu principal comprador mundial.

D) o fim dos investimentos europeus no agronegócio brasileiro, sua principal fonte de receita.

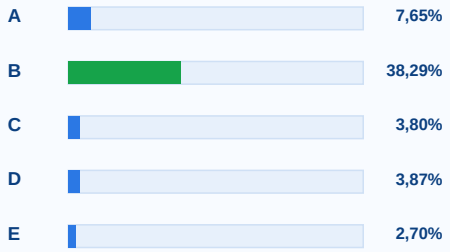
E) o abandono total do mercado consumidor europeu em função da criação de barreiras alfandegárias.

Resolução

Os produtos agrícolas brasileiros são de alta qualidade e seus preços, fortemente competitivos. Os agricultores europeus temem que suas produções – subsidiadas – não tenham condição de competir com os produtos brasileiros e, por isso, pressionam as autoridades europeias a tomar atitudes restritivas em relação ao acordo de livre comércio assinado entre as partes.

Resposta: B

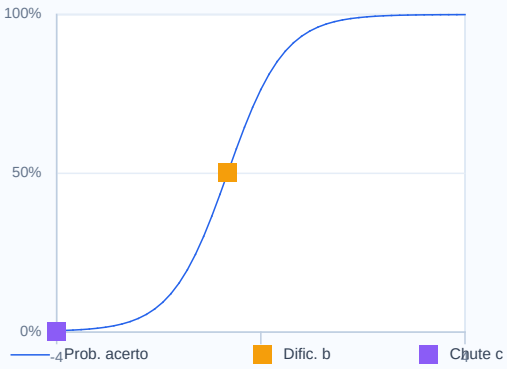
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,80	-0,65	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	67
26592	AZUL	64
26594	BRANCO	69
26595	VERDE	62

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q68	HIS	C	38,71%	11.935

QUESTAO 68



Charles de Steuben, *O Retorno de Napoleão da Ilha de Elba* (1818).

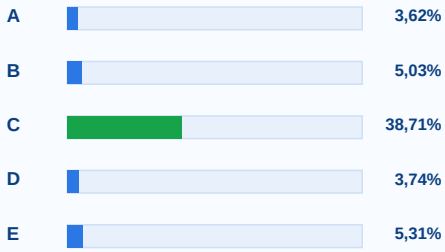
A pintura, que retrata um evento ocorrido três anos antes, apresenta o general e político francês

A de forma racional e desprovida de emoções.
B como um traidor da Pátria e dos símbolos nacionais.
C de maneira heroica ao valorizar suas realizações.
D explicitamente negativa em uma concepção pacifista.
E de modo a exaltar a vitória russa em campanhas anteriores.

Resolução

O quadro *O Retorno de Napoleão da Ilha de Elba* (1818), do pintor romântico Charles de Steuben, dramatiza o célebre episódio de Laffrey em que Napoleão Bonaparte, de volta do exílio em 1815, confrontou de peito aberto os soldados enviados para prendê-lo e os persuadiu a mudar de lado. A composição utiliza a luz e a centralidade para monumentalizar a figura de Napoleão, retratado com postura firme e serena diante do reagrupamento emocional das tropas, que oscilam entre a hesitação inicial e o entusiasmo ufanista de saudá-lo. Produzida durante a Restauração Monárquica — quando o imperador já se encontrava definitivamente exilado

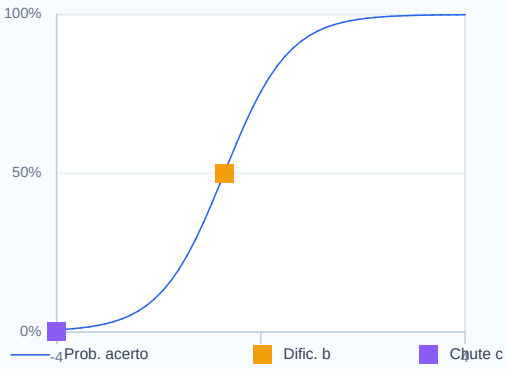
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,58	-0,72	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	68
26592	AZUL	65
26594	BRANCO	70
26595	VERDE	63

Continuação da imagem da questão/resolução

em Santa Helena —, a obra funciona como uma peça de forte apelo romântico e heroico, idealizando a mística bonapartista e a lealdade incondicional do exército como força motriz do período dos Cem Dias.
Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q69	FIL	E	25,81%	11.935

QUESTÃO 69

A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consistente num meio-termo, isto é, o meio-termo relativo a nós, determinado por um princípio racional e pelo modo como um homem dotado de sabedoria prática o determinaria.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Na ética aristotélica, a conduta virtuosa é alcançada quando o indivíduo

A obedece estritamente às leis divinas.
B nega todos os prazeres sensíveis.
C maximiza o prazer da maioria.
D age conforme seus impulsos naturais.
E evita o excesso e a deficiência.

Resolução

Para Aristóteles, o equilíbrio é o pilar da vida ética e da busca pela felicidade (*eudaimonia*). Na sua obra *Ética a Nicômaco*, ele define a virtude como o "justo meio" (*mesotes*), um ponto de moderação que evita tanto o excesso quanto a falta (que são os vícios).
Resposta: E

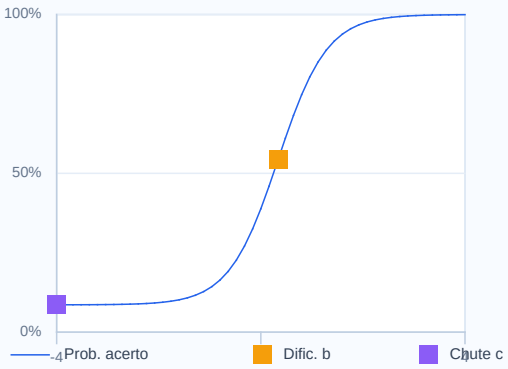
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,08	0,34	0,09
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	69
26592	AZUL	66
26594	BRANCO	71
26595	VERDE	64

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q70	HIS	A	32,14%	11.935

QUESTÃO 70

O ano de 1825 foi marcado pela conclusão das negociações sobre o reconhecimento da Independência e do Império do Brasil. Por intermédio do embaixador britânico Charles Stuart, o tratado de reconhecimento fora assinado e enviado a Portugal a fim de se obter a ratificação de D. João, ato realizado em novembro daquele ano. Em 1826, o Império era reconhecido pela Inglaterra, sob o influxo da confecção da Convenção para Abolição do Tráfico de Escravos, diploma no qual o governo de Pedro I se comprometia a proibir o comércio negreiro no período de três anos.

Guilherme de Paula Costa Santos, *No calidoscópio da diplomacia: formação da monarquia constitucional e reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-1827*.

O reconhecimento da Independência do Brasil concretizou-se a partir da

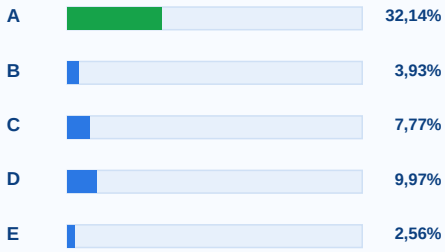
A mobilização de interesses econômicos ingleses.
B passividade diplomática dos Estados Unidos.
C pressão revolucionária de setores subalternizados.
D reunificação do antigo Império Colonial Português.
E ajuda descompromissada da França.

Resolução

O excerto evidencia o preço político e social pago pelo Brasil para obter o reconhecimento de sua independência pela Grã-Bretanha, condicionando a legitimidade diplomática do Império à renúncia do comércio transatlântico de escravizados. A Convenção de 1826 representou uma contradição estrutural para o governo de D. Pedro I: enquanto a assinatura do tratado atendia às exigências abolicionistas e geopolíticas dos ingleses, sua aplicação prática enfrentou resistência da elite agrária e escravista nacional.

Resposta: A

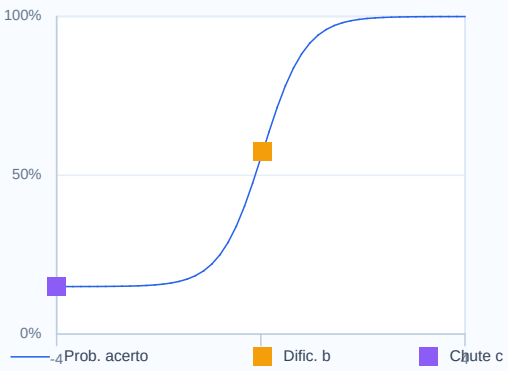
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,40	0,04	0,15
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	70
26592	AZUL	67
26594	BRANCO	72
26595	VERDE	65

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q71	SOC	A	34,04%	11.935

QUESTÃO 71

“A escola herda de fato a tarefa de consagrar uma desigualdade que ela não criou, mas que transforma em desigualdade de mérito e de talento. Ao tratar todos os educandos, por mais desiguais que sejam na realidade, como iguais em direitos e deveres, a instituição escolar tende a sancionar as desigualdades iniciais diante da cultura, transformando o privilégio social em benefício pessoal ou em ‘dom’ inato.”

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*.
Petrópolis: Vozes, 2014 - Adaptado.

De acordo com a perspectiva sociológica apresentada, a reprodução das desigualdades sociais no ambiente escolar ocorre porque a instituição

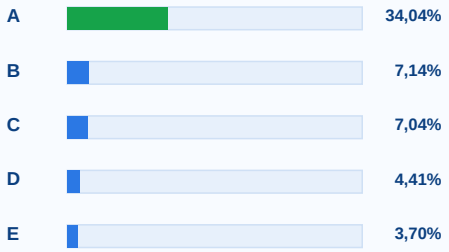
A) adota critérios universais de avaliação que desconsideram o capital cultural de origem.
B) incentiva a competitividade econômica entre os diferentes estratos da sociedade.
C) prioriza o ensino técnico em detrimento da formação humanística e filosófica.
D) distribui recursos financeiros de maneira assimétrica entre as redes de ensino.
E) promove políticas de ação afirmativa que geram distorções no mercado de trabalho.

Resolução

Segundo Bourdieu, a escola opera sob o manto da neutralidade e da meritocracia, ignorando que estudantes de diferentes classes possuem heranças culturais (capital cultural) desiguais. Ao avaliar todos da mesma forma, ela legitima e reproduz as desigualdades de origem.

Resposta: A

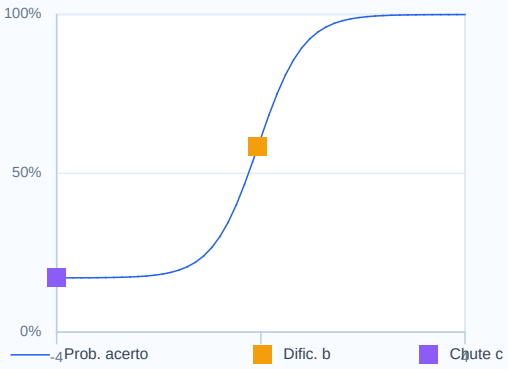
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,25	-0,06	0,17
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



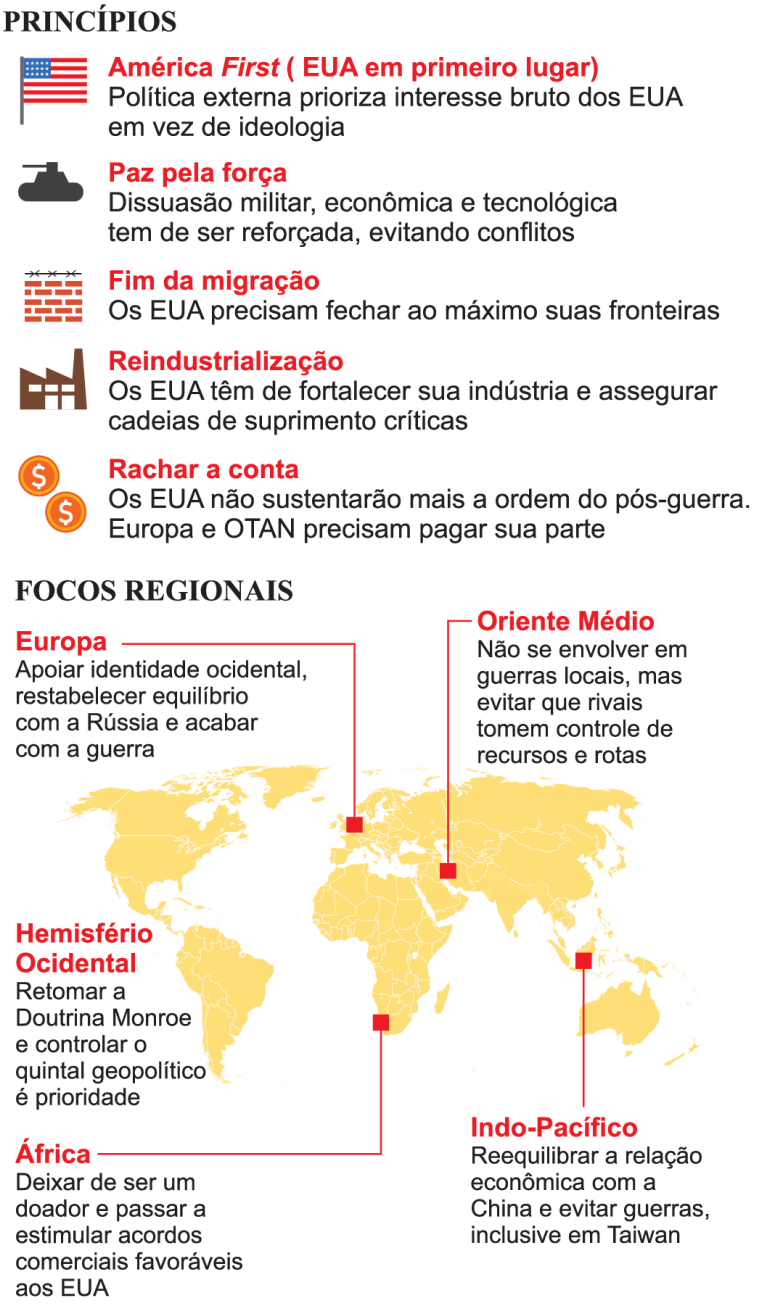
Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	71
26592	AZUL	68
26594	BRANCO	73
26595	VERDE	66

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q72	GEO	A	18,53%	11.935

QUESTAO 72

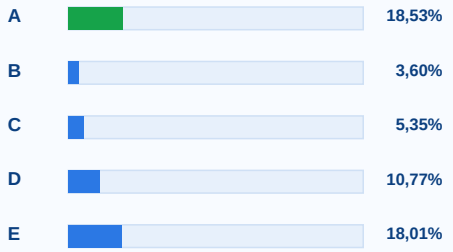
O diagrama a seguir representa a postura da atual administração dos EUA em relação à política estratégica mundial:



Folha de São Paulo, 14/12/2025.

Essa postura da administração estadunidense

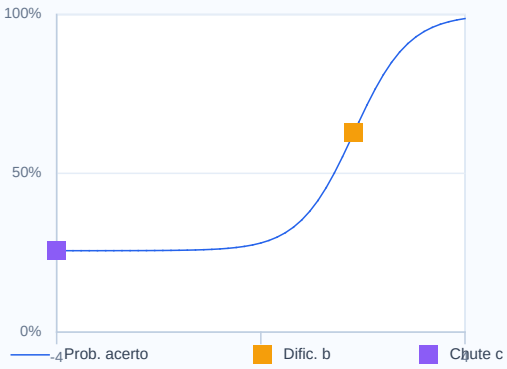
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,86	1,82	0,26
Média	Difícil	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	72
26592	AZUL	69
26594	BRANCO	74
26595	VERDE	67

Continuação da imagem da questão/resolução

A provoca a ruptura da chamada “nova ordem mundial” estabelecida pelos próprios EUA ao fim da Guerra Fria.

B permite a retomada da Rússia como protagonista de uma nova disputa Leste-Oeste.

C alija a China de qualquer possibilidade de se estabelecer como um dos polos da globalização pós-Guerra Fria.

D elimina acordos de livre comércio da América Latina, como o Mercosul, pela adoção da política da Doutrina Monroe.

E aponta para os EUA como líder da nova globalização, baseada apenas na assinatura de acordos comerciais bilaterais.

Resolução

A atual administração estadunidense leva a um certo isolacionismo do país, questionando a chamada “globalização”, como os próprios EUA a haviam proposto com o fim da Guerra Fria.

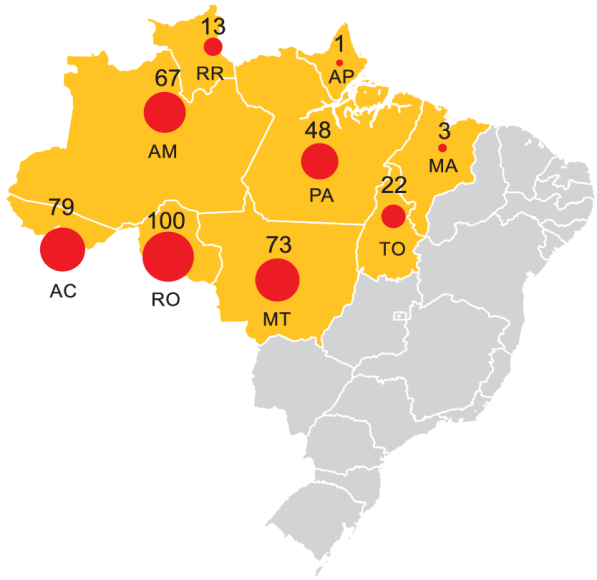
Resposta: A

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q73	GEO	A	18,77%	11.935

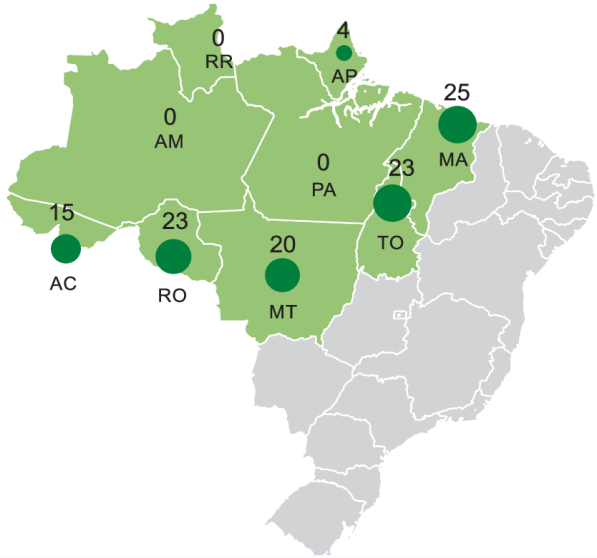
QUESTAO 73

Quando se fala em poluição atmosférica, imediatamente se pensa nas grandes aglomerações urbanas, com áreas industriais ou com pesado tráfego de veículos. Contudo, a poluição está presente também em estados com vasta cobertura vegetal, como os da Amazônia Legal. Os cartogramas a seguir retratam os níveis de poluição nos estados dessa região entre 2024 e 2025:

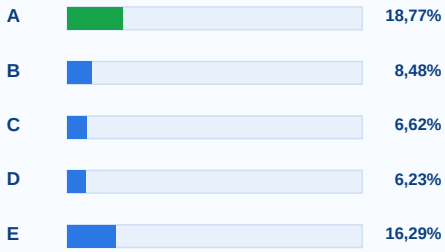
2024
Estados mais quentes
Nº de dias (≥ 15 microgramas/m^3)



2025
Estados mais quentes
Nº de dias (≥ 15 microgramas/m^3)



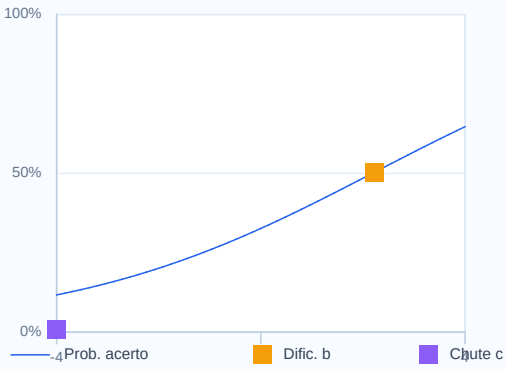
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,34	2,23	0,01
Baixa	Difícil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	73
26592	AZUL	63
26594	BRANCO	61
26595	VERDE	75

Continuação da imagem da questão/resolução

Valor Econômico, 31/3/2026.

Os focos de poluição da Amazônia Legal se alteraram entre 2024 e 2025

A devido ao aumento dos índices pluviométricos e à mudança espacial das atividades agrícolas.

B por conta do fechamento das indústrias pesadas (como siderúrgicas) na Zona Franca de Manaus.

C devido à elevação dos níveis dos rios que inundaram áreas de antigas queimadas do agronegócio.

D por terem sido abandonadas antigas frentes agrícolas pioneiras, que se transferiram do Acre para o Maranhão.

E por causa da restrição ao agronegócio na Amazônia Legal, concentrando-o na Região Centro-Oeste.

Resolução

O ano de 2024 foi excepcionalmente quente, em função da atuação do fenômeno El Niño. Os estados da Amazônia Legal, principalmente na sua porção sudoeste (Acre, Rondônia), viram crescer as queimadas, associadas à expansão desordenada do agronegócio, que emitiram enorme quantidade de poluentes na atmosfera. A maior pluviosidade e o aumento da umidade na atmosfera fizeram com que em 2025 a emissão de poluentes, produto das queimadas, sofresse notável redução; em termos espaciais, elas foram transferidas para o leste, principalmente Tocantins e Maranhão.

Resposta: A

Analise os documentos abaixo para as questões **74** e **75**

Documento 1:

A ocupação do território do estado de Minas Gerais está diretamente relacionada à descoberta do ouro no interior do estado, no início do século XVIII. A cidade de Ouro Preto representa o auge do ciclo do ouro e tem sua conformação urbana marcada pela influência do barroco. Desde a ocupação do território pelas formações de arraiais, passando pelas vilas até a sua consolidação como cidade, a influência barroca se manifestou nas tipologias construtivas, no controle econômico e político promovido pela Metrópole (Portugal) e pelo controle social manifestado pela Igreja Católica.

Camila F. Guimarães & Manoel R. Alves, *Ouro Preto, materialidades e espacialidades de sua paisagem.*

Documento 2:





Conjunto arquitetônico de Ouro Preto.

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q74	HIS	A	31,70%	11.935

QUESTÃO 74

A associação entre os controles social, econômico e político apontados pelos autores é perceptível no

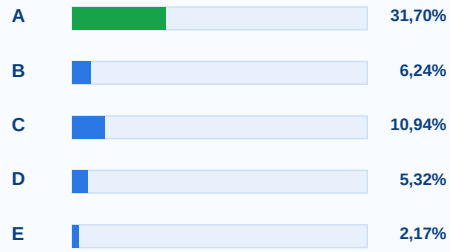
A financiamento das igrejas pelos recursos da mineração.
B julgamento dos conjurados mineiros pela Inquisição.
C recolhimento do quinto por autoridades eclesiásticas.
D embargo de irmandades religiosas católicas.
E emprego exclusivo de trabalho livre na vila.

Resolução

A mineração em Ouro Preto — antiga Vila Rica — representou o epicentro do ciclo do ouro no século XVIII, transformando radicalmente a dinâmica econômica, social e territorial do Brasil colonial. A exploração aurífera, pautada pelo trabalho predatório e intensivo da mão de obra escravizada, deslocou o eixo socioeconômico do Nordeste para a região centro-sul e gerou um denso centro urbano marcado por uma sociedade estratificada, violenta e sob rígido controle fiscal da Coroa Portuguesa, que impunha pesados impostos como o quinto e a derrama. Ao mesmo tempo, a efervescência econômica da cidade financiou o florescimento do Barroco mineiro, tornando Ouro Preto o símbolo do auge da exploração metropolitana.

Resposta: A

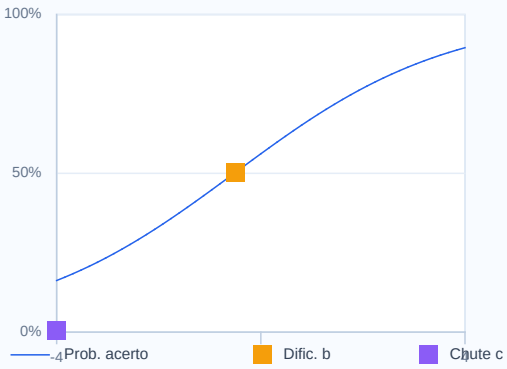
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,48	-0,51	0,00
Baixa	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	74
26592	AZUL	60
26594	BRANCO	86
26595	VERDE	48

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q75	HIS	B	18,89%	11.935

QUESTÃO 75

Atualmente, a importância dada ao conjunto arquitetônico de Ouro Preto vincula-se à sua classificação como

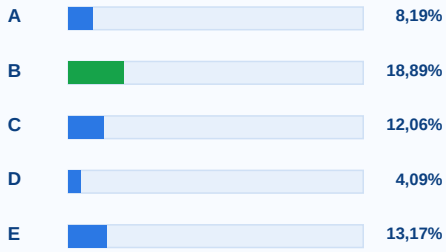
A patrimônio imaterial municipal.
B patrimônio material mundial.
C patrimônio arqueológico.
D patrimônio natural.
E patrimônio privado estadual.

Resolução

Em 1980, Ouro Preto tornou-se a primeira cidade brasileira a receber o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, um marco fundacional para a preservação histórica do País. Esse reconhecimento internacional deve-se à excepcional integridade do seu conjunto urbano colonial, que preserva a malha viária sinuosa do século XVIII moldada pela topografia das montanhas mineiras, além de uma impressionante densidade de arquitetura civil e religiosa. A cidade abriga obras-primas da arquitetura e da escultura barroca, destacando-se o trabalho de Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) e de Mestre Ataíde. A Igreja de São Francisco de Assis e a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar são exemplos dessa manifestação artística original, que adaptou técnicas europeias aos materiais locais, como a pedra-sabão.

Resposta: B

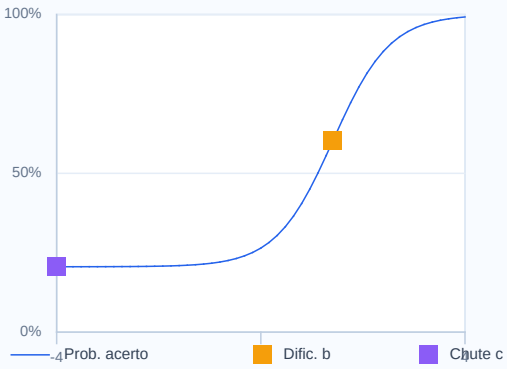
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,79	1,41	0,21
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	75
26592	AZUL	61
26594	BRANCO	87
26595	VERDE	49

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q76	HIS	E	19,24%	11.935

QUESTAO 76

A modernização conservadora carreada pelo gabinete Rio Branco (1871-1875) ampliou o acesso aos canais públicos existentes e criou novos. Visava, na verdade, implantar a infraestrutura e o pessoal técnico para a expansão capitalista. Malogrou em parte, mas foi bem-sucedida em instalar telégrafo e ferrovias e em baratear os custos dos jornais. Essa expansão das comunicações propiciou a formação de um espaço público paralelo à vida parlamentar, no qual descontentes de longa data podiam expressar-se. Eles foram adensados pela reforma do ensino superior, parte do pacote modernizador, que franqueou o acesso às faculdades da elite para jovens "malnascidos"

Angela Alonso, *Apropriação de ideias no Segundo Reinado*.

As transformações referenciadas pelo excerto contribuíram para uma maior difusão, na última década do Segundo Reinado, de

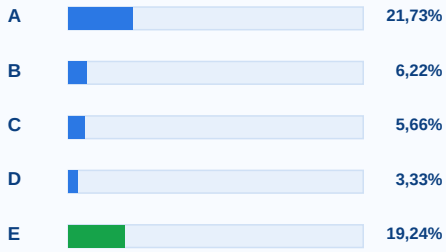
A) propostas para assegurar a autocracia do imperador.
B) projetos imperialistas sobre o Paraguai derrotado.
C) incentivos ao restabelecimento do tráfico negreiro.
D) defesas intransigentes da imigração japonesa.
E) argumentos a favor da abolição da escravatura.

Resolução

A modernização das comunicações no fim do século XIX (expansão da imprensa periódica, do telégrafo e das redes ferroviárias) permitiu a circulação rápida de ideias e a organização de campanhas nacionais. Os jornais deixaram de ser meros boletins governamentais para se tornar arenas de debate político. Figuras como José do Patrocínio, no *Gazeta da Tarde* e no *Cidade do Rio*, utilizaram a imprensa popular para denunciar a violência da escravidão, mobilizar passeatas, angariar fundos para alforrias e influenciar a opinião pública.

Resposta: E

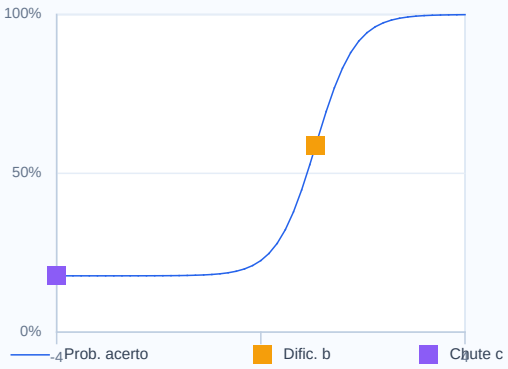
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,58	1,08	0,18
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	76
26592	AZUL	62
26594	BRANCO	88
26595	VERDE	50

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q77	HIS	D	37,27%	11.935

QUESTÃO 77

Leia o trecho da matéria jornalística de 28 de junho de 2026 para responder à questão:

Burkina Fasso rompe relações com o Estado imperialista francês e denuncia 'flagrantes ambições neocoloniais'

(...) A medida aprofunda a ruptura com a antiga potência colonial, acelerada desde a chegada do capitão Ibrahim Traoré ao governo, em 2022, e a retirada das tropas francesas do País, em 2023. Em resposta, o Ministério das Relações Exteriores francês classificou a decisão como "hostil e sem fundamento", rejeitou as acusações e declarou que estuda medidas recíprocas contra Burkina Fasso.

Disponível em: https://anovademocracia.com.br/burkina-faso-rompe-relacoes-estado-frances/

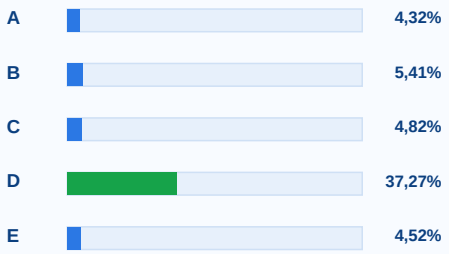
A referência às "ambições neocoloniais" pode ser compreendida em ações, no passado e no presente, de

A) financiamento europeu a grupos jihadistas.
B) extensão de direitos civis a toda a população.
C) coletivização das áreas agrícolas por militares.
D) exploração de recursos naturais por empresas europeias.
E) estabelecimento de cooperação científica entre continentes.

Resolução

O excerto ilustra o movimento contemporâneo de contestação ao neocolonialismo na África Ocidental, caracterizado pela reação de Burkina Fasso contra os mecanismos indiretos de dominação política, militar e econômica que a França manteve sobre suas ex-colônias após os processos de independência do século XX. Ao expulsar as tropas francesas e romper acordos bilaterais sob a liderança do governo militar de Ibrahim Traoré, Burkina Fasso busca alcançar

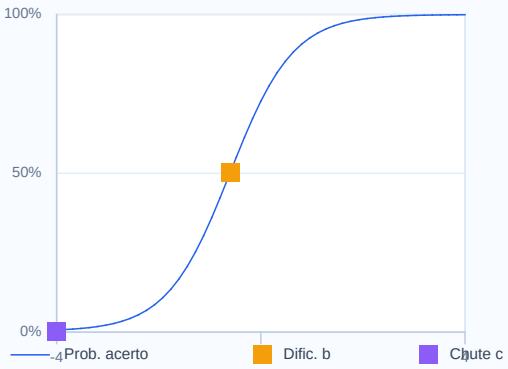
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,62	-0,60	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	77
26592	AZUL	57
26594	BRANCO	52
26595	VERDE	82

Continuação da imagem da questão/resolução

uma “segunda independência”, desmantelando a influência da chamada *Françafrique* e desafiando o poder da antiga metrópole.
Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q78	SOC	B	37,96%	11.935

QUESTÃO 78

“A persistência da dupla jornada de trabalho feminina reflete arranjos sociais profundos. Mesmo com a inserção maciça das mulheres no mercado de trabalho remunerado nas últimas décadas, as taxas de dedicação às atividades domésticas e de cuidados de pessoas idosas ou infantis permanecem desproporcionalmente concentradas sobre a população feminina, perpetuando disparidades econômicas e de tempo.”

IBGE. Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil, 2021 – Adaptado.

O panorama descrito pelo indicador social evidencia uma contradição na busca pela igualdade de gênero, decorrente da

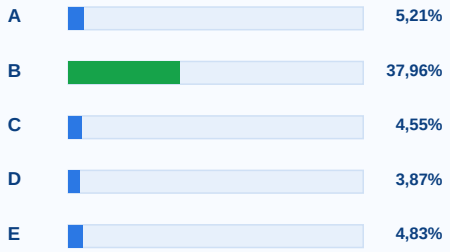
A) ausência de marcos regulatórios que protejam o emprego formal feminino.
B) naturalização de papéis sociais que associam a mulher ao ambiente privado e do cuidado.
C) equiparação salarial plena atingida nos cargos de alta gestão corporativa.
D) rejeição das novas gerações de mulheres em ingressar em carreiras acadêmicas.
E) descentralização das demandas domésticas promovida pela automação residencial.

Resolução

A permanência da dupla jornada feminina vincula-se à construção cultural que responsabiliza historicamente as mulheres pelas tarefas domésticas e de cuidado, perpetuando uma barreira invisível para o avanço profissional em igualdade de condições com os homens.

Resposta: B

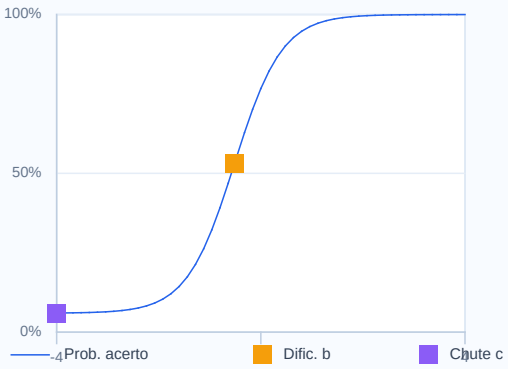
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,14	-0,52	0,06
Alta	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	78
26592	AZUL	58
26594	BRANCO	53
26595	VERDE	83

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q79	FIL	A	20,00%	11.935

QUESTÃO 79

Mas, logo depois, adverti que, enquanto eu queria pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade — eu penso, logo existo — era tão firme e tão certa, julguei que podia aceitá-la.

DESCARTES, R. *Discurso do Método*. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (adaptado).

O procedimento metodológico adotado por Descartes para alcançar essa primeira certeza fundamenta-se na

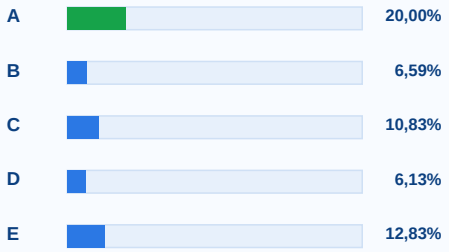
A dúvida radical e sistemática.
B tradição filosófica dos antigos.
C aceitação de verdades reveladas.
D intuição baseada nos sentimentos.
E observação empírica dos fenômenos.

Resolução

Descartes desenvolveu o ceticismo metodológico, ou seja, o ato de duvidar como uma ferramenta radical. O objetivo não era ser cético, mas sim encontrar uma certeza inabalável para reconstruir o conhecimento sobre bases sólidas.

Resposta: A

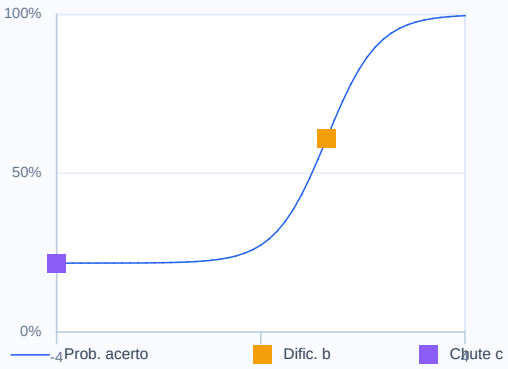
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,98	1,29	0,22
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	79
26592	AZUL	59
26594	BRANCO	54
26595	VERDE	84

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q80	HIS	C	23,56%	11.935

QUESTAO 80

Leia com atenção a transcrição de parte do discurso de posse do presidente Rodrigues Alves:

Aos interesses da imigração aos quais depende em máxima parte o nosso desenvolvimento econômico, prende-se a necessidade de saneamento desta capital, trabalho sem dúvida difícil porque se filia a um conjunto de providências, a maior parte das quais de execução dispendiosa e demorada. É preciso que os poderes da República, a quem incumbe tão importante serviço, façam dele a sua mais séria e importante preocupação, aproveitando todos os elementos de que puderem dispor para que se inicie o caminho. A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividades e de capitais nesta parte do mundo

Correio da Manhã, 16/11/1902.

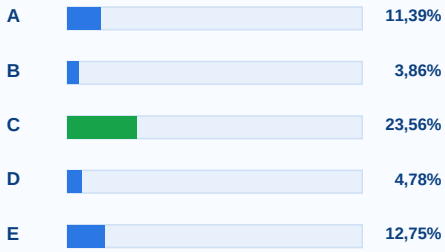
O anúncio de uma reforma urbana do Rio de Janeiro simbolizaria, naquele contexto, a

A) introdução do Brasil nos circuitos capitalistas mundiais.
B) superação do passado agroexportador brasileiro.
C) associação entre um ideal de progresso e o regime republicano.
D) adoção de uma plataforma política assistencialista.
E) transferência da capital do País para uma região mais desenvolvida.

Resolução

O discurso de posse de Rodrigues Alves em 1902 explicita a íntima associação entre a modernização sanitária do Rio de Janeiro e a consolidação do projeto agroexportador e capitalista da Primeira República. Ao enquadrar o saneamento da capital não como uma questão de bem-estar social generalizado, mas como uma pré-condição econômica essencial para

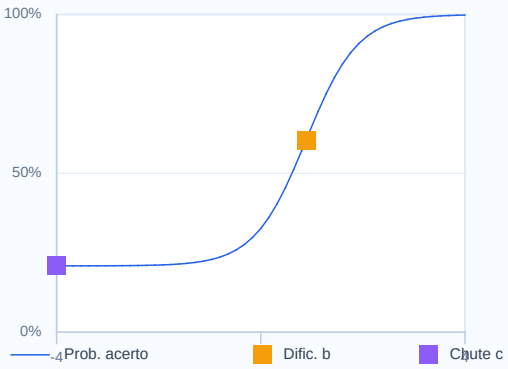
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,97	0,89	0,21
Média	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	80
26592	AZUL	54
26594	BRANCO	66
26595	VERDE	68

Continuação da imagem da questão/resolução

atrair mão de obra imigrante e capitais estrangeiros, o governante revela a lógica elitista que orientou a reforma urbana conduzida por Pereira Passos e Oswaldo Cruz. A urgência em apagar a imagem da "cidade da morte" — assolada pela febre amarela e pela varíola — justificou intervenções estatais autoritárias e dispendiosas, que priorizaram o embelezamento e a higienização do centro comercial em detrimento das populações pobres.

Resposta: C

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q81	GEO	B	39,25%	11.935

QUESTÃO 81

Em fins de abril de 2026, o Japão sofreu um abalo sísmico de magnitude 7,7, com perspectiva de nova ocorrência nos dias seguintes, preocupando as autoridades e a população. Localizado no “Anel de Fogo” que circunda parcialmente a Bacia do Pacífico, o Japão é um dos países do mundo mais propensos a terremotos, com tremores ocorrendo pelo menos a cada cinco minutos. E também registra cerca de 20% dos terremotos de magnitude 6, ou superior, como o do desastre de 2011, que, por conta do *tsunami* subsequente, derreteu os núcleos dos reatores da usina nuclear de Fukushima.

Os fenômenos físicos que envolvem o meio ambiente do Japão relacionam-se com a presença de

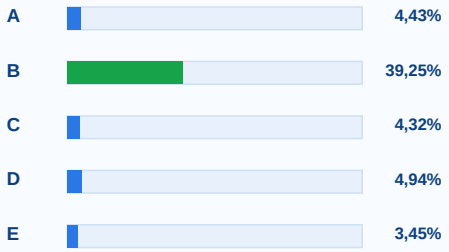
A terremotos apenas, sem a presença de vulcanismo.
B movimentação tectônica, com quatro placas em contato.
C afundamento do assoalho do Pacífico, devido ao peso das rochas.
D soerguimento da placa do Japão, o que deu origem ao país.
E constantes *tsunamis* vindos diretamente da costa da América.

Resolução

O Japão é um arquipélago que fica sobre quatro placas tectônicas que realizam seu contato sob as ilhas. O terreno é de formação geológica recente, o que significa forte atividade tectônica, representada por constantes abalos sísmicos e elevado número de vulcões.

Resposta: B

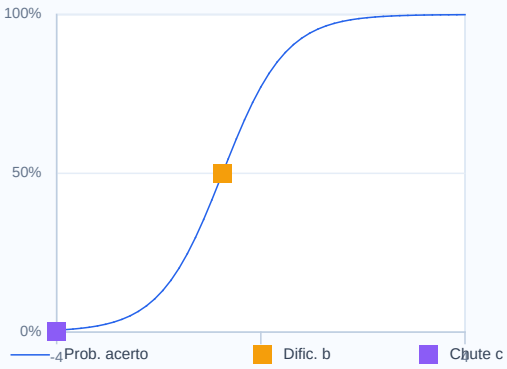
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,62	-0,75	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	81
26592	AZUL	55
26594	BRANCO	67
26595	VERDE	69

ENEM0926 - Questão Q82

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q82	HIS	C	19,87%	11.935

QUESTÃO 82

Os primeiros anos da Revolução foram marcados por um domínio no campo cultural dos grupos de esquerda mais radicais (...). A Proletkult*, que tinha surgido às vésperas da Revolução, estava empenhada em criar uma "cultura proletária" pura, ou seja, uma cultura que seria criada pelos próprios proletários, sem nenhuma ligação com a existente "cultura das classes exploradoras".*

Evgeny Dobrenko, *A cultura soviética entre a revolução e o stalinismo*.

O movimento artístico vincula-se ao processo revolucionário socialista ao possibilitar

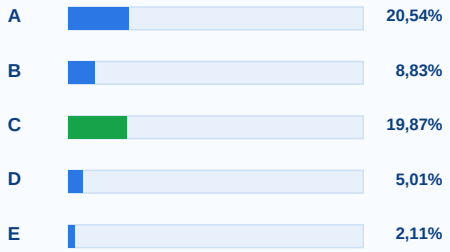
A) a idealização do mundo do trabalho no Estado socialista.
B) o fim das relações entre a União Soviética e a arte europeia.
C) a emancipação do trabalhador como sujeito cultural.
D) a superação do marxismo-leninismo na década de 1920.
E) a produção de panfletos favoráveis ao tsarismo.

Resolução

A *Proletkult* (Cultura Proletária) foi uma organização cultural e artística experimental criada na Rússia às vésperas da Revolução de Outubro de 1917 por Alexander Bogdanov e Anatoly Lunacharsky, que defendia que o proletariado deveria construir uma cultura radicalmente nova, pura e independente, rompendo de forma definitiva com a herança burguesa do passado. Contando com uma vasta rede de oficinas teatrais, clubes operários e estúdios de literatura, o movimento buscava transformar os próprios trabalhadores em criadores artísticos e integrar a arte à produção industrial e ao cotidiano das fábricas, exercendo enorme influência nas vanguardas construtivistas e futuristas soviéticas. Para a *Proletkult*, não bastava o operário consumir a arte do passado; ele próprio deveria tornar-se o criador da nova arte e da nova ciência, desenvolvendo uma consciência de classe autônoma e genuinamente coletivista.

Resposta: C

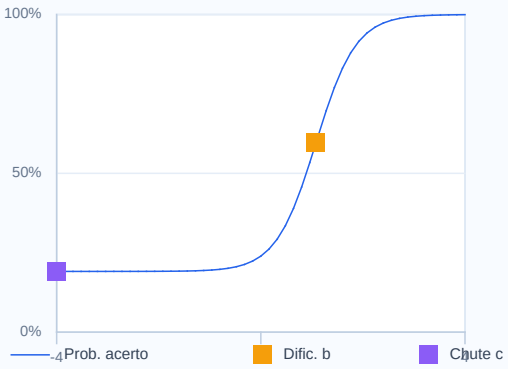
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,56	1,08	0,19
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	82
26592	AZUL	56
26594	BRANCO	68
26595	VERDE	70

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q83	FIL	B	24,55%	11.935

QUESTÃO 83

A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja jamais igual a qualquer outro que viveu, vive ou viverá. [...] A ação, única atividade que se exerce diretamente entre os homens sem a mediação das coisas ou da matéria, corresponde à condição humana da pluralidade, à condição de viver como um ser político entre seus iguais.

ARENDT, Hannah. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

Com base no texto e no pensamento de Hannah Arendt sobre a 'vida ativa', a categoria da 'ação' diferencia-se do 'labor' e do 'trabalho' porque

A promove a criação de um mundo artificial de objetos duradouros e estáveis.

B exige a presença do outro para a manifestação da singularidade no espaço público.

C submete a vontade individual aos imperativos técnicos da produção industrial.

D visa assegurar a sobrevivência biológica e o atendimento das necessidades vitais.

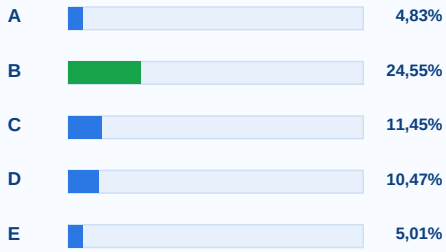
E ocorre prioritariamente no isolamento da esfera privada e da vida doméstica.

Resolução

Para Hannah Arendt, a ação política é a atividade mais alta da vida humana no espaço público, consistindo na liberdade, na pluralidade e no poder de iniciar algo novo. Ela separa a ação do trabalho técnico e da violência, vendo o ato político como a união entre palavras e atos entre pessoas iguais.

Resposta: B

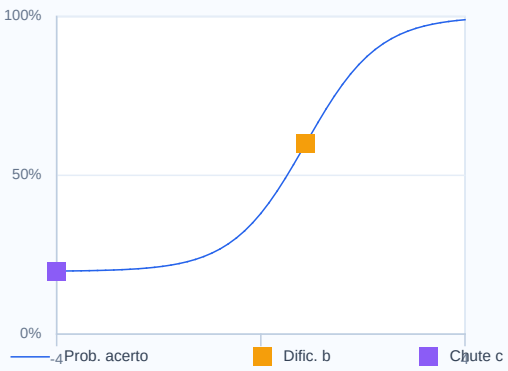
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,40	0,88	0,20
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	83
26592	AZUL	51
26594	BRANCO	58
26595	VERDE	76

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q84	SOC	C	30,97%	11.935

QUESTÃO 84

"O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo 'normal' com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo um fenômeno patológico ou que dependa da intenção de indivíduos isolados. O racismo fornece a racionalidade que legitima a desigualdade e a violência contra determinados grupos no cotidiano das instituições."

ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen Livros, 2019 – Adaptado.

A definição de racismo apresentada no texto diferencia-se de uma abordagem puramente moral ou individual do fenômeno ao caracterizá-lo como um(a)

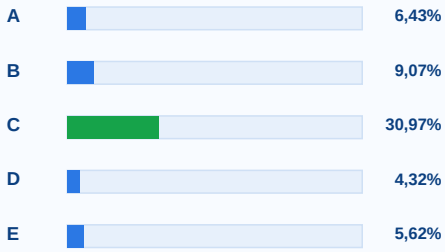
A) desvio de conduta de sujeitos sem instrução educacional.
B) preconceito episódico motivado por rivalidades interpessoais.
C) mecanismo de opressão integrado ao funcionamento das instituições.
D) ideologia marginal superada com o fim dos regimes coloniais.
E) fenômeno psicológico restrito a manifestações de ódio explícito.

Resolução

Silvio Almeida conceitua o racismo estrutural demonstrando que as desigualdades raciais não decorrem de preconceitos meramente individuais, mas sim de engrenagens econômicas, políticas e jurídicas que estruturam a própria sociedade e suas instituições.

Resposta: C

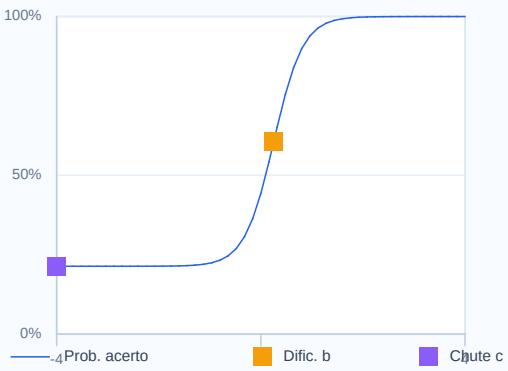
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	0,25	0,21
Alta	Média	Moderado

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	84
26592	AZUL	52
26594	BRANCO	59
26595	VERDE	77

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q85	GEO	C	31,03%	11.935

QUESTÃO 85

A Região Metropolitana da Grande São Paulo, com um pouco mais de 20 milhões de habitantes, situa-se num planalto e tem seu abastecimento de água feito por uma série de reservatórios construídos no seu entorno. Segundo a Sabesp, desde 2012, a região vem sofrendo secas constantes ao longo dos anos, tendo como exemplo marcante, a grande seca de 2014 e 2015. Os anos seguintes se revezaram com períodos de baixa recuperação de água ao longo dos períodos chuvosos. Assim, uma possibilidade para resolver a crise de abastecimento é

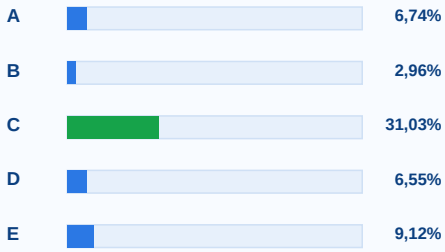
A) eliminar os elementos que causam o efeito estufa.
B) interromper o funcionamento dos ventos oceânicos.
C) racionalizar o abastecimento de água, com adutoras vindas de outros mananciais.
D) iniciar o processo de dessalinização de água do Oceano Atlântico.
E) transpor águas por meio de adudotas de Rio Paraná, na fronteira com o Mato Grosso do Sul.

Resolução

As autoridades governamentais e da Sabesp estudam a captação de água de diversas fontes como, por exemplo, águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul, bem como da Bacia do Rio Cubatão em Santos (em Itapanhaú). Contudo, uma solução definitiva é difícil em função da baixa disponibilidade de água da região, somada ao alto consumo por população, comércio e indústria.

Resposta: C

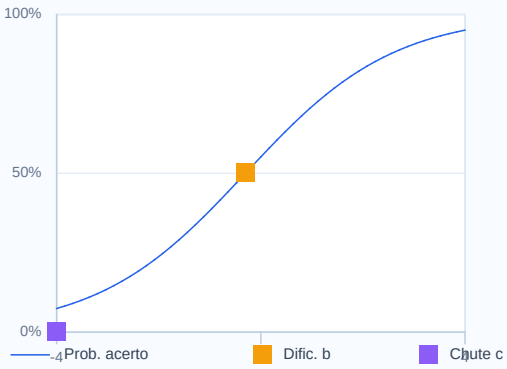
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
0,69	-0,30	0,00
Baixa	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	85
26592	AZUL	53
26594	BRANCO	60
26595	VERDE	78

ENEM0926 - Questão Q86

Código: 26593

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q86	GEO	D	42,15%	11.935

O mapa a seguir mostra a distribuição dos imigrantes venezuelanos pelos países da América:

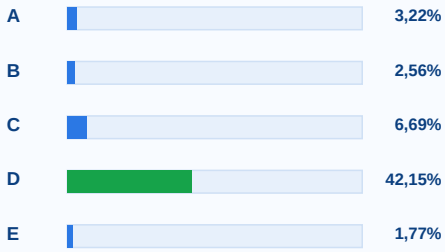


Valor Econômico, 8/1/2026.

Os maiores fluxos de imigrantes venezuelanos se dão em direção

A aos países da América Central, em função da maior disponibilidade de renda.

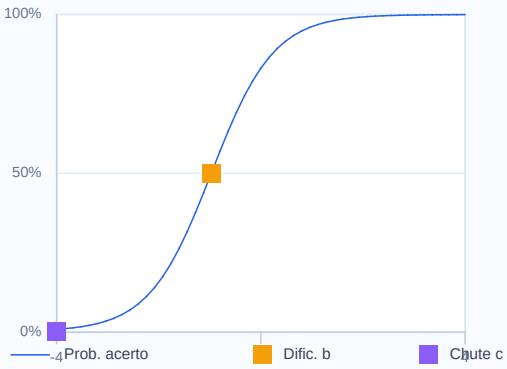
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,64	-0,97	0,00
Média	Fácil	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	86
26592	AZUL	49
26594	BRANCO	89
26595	VERDE	46

Continuação da imagem da questão/resolução

B aos EUA, na forma de migração legal em busca de emprego.

C ao Brasil, devido à proximidade e à boa aceitação do imigrante.

D ao Peru e à Colômbia, devido à proximidade geográfica geográfica e à semelhança cultural.

E ao México e à Argentina devido ao compartilhamento linguístico.

Resolução

A maior afinidade cultural e linguística se torna um fator crucial para o venezuelano emigrante se dirigir para Colômbia e Peru. Conta também a proximidade geográfica constituindo uma maior facilidade para um possível retorno.

Resposta: D

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q87	HIS	E	30,61%	11.935

QUESTÃO 87

Em suas origens, o fascismo se apresentou como um movimento prático de realização do espírito, da fé, do sentimento. Recusava sempre o materialismo e, frequentemente, o iluminismo e o racionalismo, considerados a origem do liberalismo, da democracia e do socialismo. Evitava, entretanto, apresentar-se como o resultado ou o portador de uma ideologia ou de uma doutrina.

Alvaro Bianchi, *Fascismos: Ideologia e História*.

A atuação de partidos e regimes fascistas, no século XX, recorreu

A à defesa de pautas progressistas.
B à valorização da filosofia contemporânea.
C ao estímulo ao pensamento crítico.
D à desmilitarização de suas bases políticas.
E ao culto à violência contra opositores.

Resolução

O fascismo concebia a violência não apenas como um meio tático de conquista do poder, mas como um valor estético e moral fundamental para a purificação e a regeneração da nação. Ancorado no ultranacionalismo e na rejeição ao pacifismo, considerado "fraco", o regime promovia o culto à ação física e à agressão como virtudes masculinas e de vitalidade, transformando grupos paramilitares em instrumentos legítimos para aniquilar opositores políticos e minorias. Assim, ao sacralizar a guerra e o conflito permanente como estado natural da vida social, o fascismo fez do culto à violência o pilar central para a militarização da sociedade, a manutenção da disciplina cega ao líder e a imposição do terror de Estado.

Resposta: E

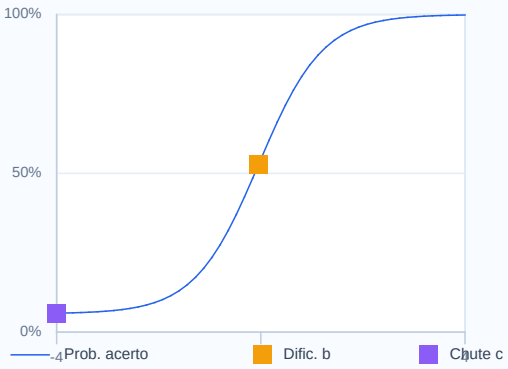
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,60	-0,04	0,06
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	87
26592	AZUL	50
26594	BRANCO	90
26595	VERDE	47

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q88	SOC	B	32,91%	11.935

QUESTÃO 88

"Os algoritmos das plataformas digitais são desenhados para maximizar o tempo de tela dos usuários, entregando conteúdos que geram maior engajamento emocional. Esse modelo de negócios cria 'bolhas informacionais' ou 'câmaras de eco', nas quais o indivíduo é exposto majoritariamente a visões de mundo que confirmam seus próprios preconceitos e convicções, isolando-o de perspectivas divergentes."

PARISER, Eli. *O Filtro Invisível: O que a internet está escondendo de você*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012 – Adaptado.

Considerando o impacto das tecnologias de comunicação na esfera pública contemporânea, a dinâmica descrita no texto compromete o exercício da cidadania ao

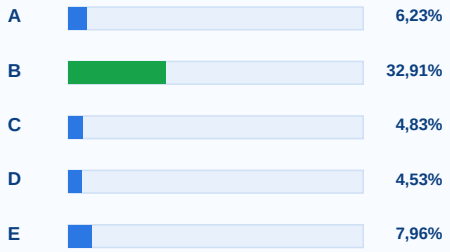
A) democratizar o acesso a fontes científicas diversificadas de informação.
B) fragilizar o debate pluralista e incentivar a intolerância a pensamentos opostos.
C) reduzir a velocidade de propagação de notícias falsas no ambiente virtual.
D) descentralizar o controle econômico exercido pelas grandes empresas de tecnologia.
E) estimular o pensamento crítico por meio do confronto aberto de ideias.

Resolução

Ao agrupar usuários com opiniões estritamente semelhantes por meio de algoritmos de engajamento, as redes reduzem o contato com a alteridade e o contraditório, enfraquecendo o debate público saudável e gerando radicalização e polarização social.

Resposta: B

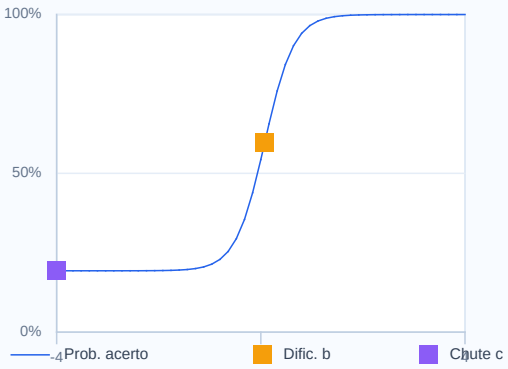
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
3,50	0,08	0,19
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	88
26592	AZUL	46
26594	BRANCO	55
26595	VERDE	79

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q89	GEO	E	34,17%	11.935

QUESTÃO 89

A economia global foi abalada há 20 anos por um primeiro “choque da China”, quando uma onda de produtos de baixo custo destruiu os modelos de negócio de fabricantes em economias avançadas, deslocando milhões de trabalhadores e alimentando um descontentamento que impulsionou políticos populistas, como o presidente dos EUA Donald Trump.

Agora, um segundo choque está em curso — ainda mais ameaçador para os parceiros comerciais da China: um ataque à manufatura de alto valor agregado.

A competição doméstica feroz, combinada com enorme escala industrial, vastos contingentes de talentos da engenharia e alguns dos maiores subsídios do mundo, gerou campeões chineses de nível global em VEs, painéis solares, baterias, turbinas eólicas e uma lista crescente de setores avançados.

Mas as mesmas forças que criam essas empresas também tendem a gerar excesso de capacidade, comprimindo margens no mercado doméstico enquanto inundam os globais e alimentam tensões comerciais. Ajudados por uma taxa de câmbio desvalorizada, os grupos chineses estão avançando rapidamente sobre as indústrias mais avançadas do planeta.

Valor Econômico, 15/4/2026.

A postura econômica chinesa no âmbito industrial leva o país a

A) tornar-se o único fornecedor mundial de bens de consumo.
B) evitar confrontos com países altamente industrializados, como os EUA.
C) não pressionar o mercado interno, fechado às importações.
D) mostrar um caráter pouco competitivo, buscando acordos globais.
E) tornar-se um competidor, regional e global, altamente agressivo.

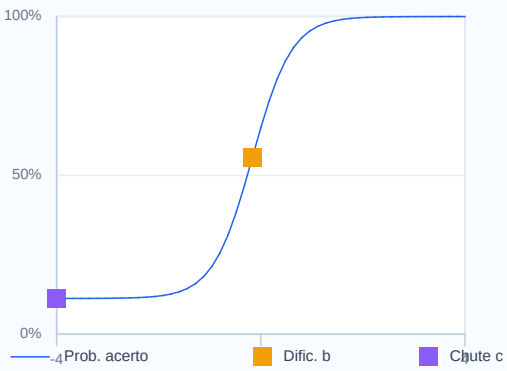
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
2,59	-0,17	0,11
Alta	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	89
26592	AZUL	47
26594	BRANCO	56
26595	VERDE	80

Continuação da imagem da questão/resolução

Resolução

As administrações chinesas determinam as diretrizes econômicas do país, via planos quinquenais, as quais são implementadas pelas empresas estatais e pela iniciativa privada chinesa. No setor industrial, o caráter é de forte competitividade, tanto no mercado regional, quanto no âmbito global, o que faz com que a indústria adquira postura dominadora.

Resposta: E

QUESTÃO	DISCIPLINA	GABARITO	ACERTO	TOTAL DE ALUNOS
Q90	HIS	A	33,02%	11.935

QUESTAO 90

O papel do regime de Roosevelt consistiu em "salvar" temporariamente o capitalismo. Em função deste objetivo, ele abandona, completamente e sem tentativa de dissimulação, o tradicional laissez-faire*, doutrina dos Estados Unidos e em particular do próprio democrata Roosevelt, do mesmo modo que o instrumento particular aos Estados Unidos: os direitos do Estado.*

Leon Trotsky, *Os Estados Unidos após a Crise de 1929.*

Para o autor, a atuação de Franklin Delano Roosevelt na década de 1930 consistiu em

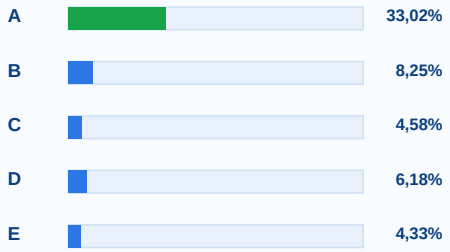
A gerenciar a crise por meio de intervenções estatais.
B fortalecer premissas liberais clássicas.
C recrudescer a repressão aos trabalhadores.
D substituir a propriedade privada pela estatal.
E abandonar a universalização de serviços básicos.

Resolução

O *New Deal*, conjunto de reformas socioeconômicas implementado pelo presidente Franklin D. Roosevelt a partir de 1933 para combater os devastadores efeitos da Grande Depressão, redefiniu o papel do Estado norte-americano ao abandonar o *laissez-faire* clássico em favor do intervencionismo estatal inspirado nas ideias keynesianas. Ao estruturar suas ações nos eixos de emergência, recuperação e reforma — com a criação de frentes de trabalho para reduzir o desemprego, regulamentação do sistema financeiro, concessão de crédito agrícola e instituição da seguridade social —, o plano estabilizou a economia e fortaleceu o consumo. Mais do que uma resposta à crise econômica, o *New Deal* consolidou o modelo de Estado de Bem-Estar Social (*Welfare State*) nos EUA, estabelecendo um novo pacto socioeconômico e a regulação pública do capital sem romper com a estrutura capitalista.

Resposta: A

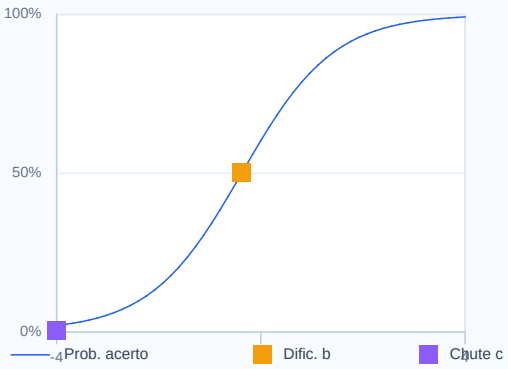
Distribuição das respostas



Base: total de alunos 11.935

DISCR. (a)	DIFIC. (b)	CHUTE (c)
1,11	-0,37	0,00
Média	Média	Baixo

Curva TRI do item



Correspondências

Código	Versão	Questão
26593	AMARELO	90
26592	AZUL	48
26594	BRANCO	57
26595	VERDE	81